ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.369

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

GRÁTIS

INQUÉRITO PARA FECHAR O CLUBE DA LANTERNA

Botto fêz tiro ao alvo ontem em frente a Ipanema

Sob a supervisão do almirante Pena Botto, totalmente às escuras, e comandado pelo capitão de mar e guerra Luis Otávio Brasil, o cruzador "Barroso" bombardeou, ontem à noite, ao largo da Ilha Rasa (em frente a Ipanema) um alvo pintado de branco e puxado por um rebocador.

O exercício foi realizado nas dimensões previstas pelo plano de adestramento da Esquadra, havendo, ainda, exercícios de artilharia anti-aérea, ocasião em que foram usadas peças de efeito luminoso.

Ouvido ontem o cel. Adil

O coronel João Adil de Oliveira foi ouvido, ontem, pelo general Maurell Filho, no reinício das investigações referentes ao inquérito em tôrno da chamada "carta Brandi", que fôra interrompido na última sexta-feira, pela gripe que colheu o encarregado do inquérito, impedindo-o de prosseguir nos trabalhos.

O depoimento do coronel Adil — ao qual se atribui excepcional importância — deverá ser dado a público juntamente com tôdas as conclusões do inquérito, o que — segundo espera o general Maurell Filho — deverá ser feito até o fim desta semana.

Ativo ainda o golpe

Prossegue a articulação do golpe, inspirado por alguns ministros do govêrno Café Filho e preparado pela UDN.

As teses que procurarão atrair o apoio da Justiça para a manobra subversiva estão nitidamente delineadas e serão apresentadas concomitantemente em processos diferentes, com o objetivo de impedir que até o dia 31 de janeiro tenha o TSE proclamado os eleitos para empossá-los na data devida.

As teses são: a) impugnação da vitória "J-J" na base do falso acôrdo com os comunistas; b) impugnação, junto às Justiças Eleitorais Regionais, sob alegação de estarem os resultados viciados por fraudes diversas; c) maioria absoluta, tema que será proposto novamente ao exame do TSE e, em

(Conclui na 10.ª pág.)

NOVO VICE-CHEFE DO EMA

Em cerimônia presidida pelo almirante Salalino Coelho, Chefe do Estado-Maior da Armada, e presentes altas autoridades navais, o almirante Benjamin Sodré transmitiu, ontem, o cargo de vice-chefe do EMA ao almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado.

Visitas ao Ministro

O ministro Amorim do Vale recebeu, ontem, os almirantes Salalino Coelho, Maurício Eugênio Xavier do Prado, Hugo Pontes, Sílvio de Camargo, Antônio Maria de Carvalho, Benjamin Sodré, Manoel Roberto de Castilho, e os comandantes Hélio Leôncio Marques, João Antônio Martins e Colbert Demaria Boiteux.

O TEMPO

TEMPO: Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: De Sul a Leste, moderados.
MÁXIMA: 23,8.
MÍNIMA: 18,0.

Apela o líder do Comércio: acatem a Justiça Eleitoral

O sr. João Vasconcelos, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, em palestra radiofônica que pronunciou em nome da sua classe, alertou o país para "a atmosfera tensa de maus presságios, que permanece até agora perturbando a normalidade da vida e dos empreendimentos do país", não obstante a necessidade de que "todos os brasileiros acolham com o respeito e o acatamento que merece o veredito da Justiça Eleitoral, a quem cabe, na soberania legal de sua investidura, proclamar os eleitos".

A palestra do Presidente da CNC (que manifestou de público o seu apoio à candidatura Juarez Távora, antes do pleito) refere, ainda, "o sério manifesto dirigido à Nação pela Confederação Nacional da Indústria e pelas Federações Industriais de todos os Estados", em que está "bem caracterizado o nevoeiro de desânimo, de omissão e de incredulidade que se abateu sôbre o Brasil, em consequência de tal estado de coisas".

O PRONUNCIAMENTO

Este é o texto da palestra pronunciada pelo sr. João Vasconcelos:

"Desde muitos meses, em consequência das atividades partidárias relacionadas às eleições presidenciais, vem o país vivendo horas de grande vibração, que não raro assumem tons apaixonados.

"Nada haveria a opor a tais entusiasmos, característicos do regime de livre debate democrático em que vivemos, não descambassem êles de quando em vez para o terreno das ameaças à subver-

(Conclui na 10.ª pág.)

AGRACIADO O GEN. LOTT

O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, foi agraciado, no último sábado, pela Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Grande Oficial", em cerimônia realizada no Campo dos Afonsos.

O general Lott recebeu a comenda das mãos do Presidente da República, presente às comemorações de encerramento da "Semana da Asa".

Visitas ao Ministro

Estiveram, ontem, em conferência com o Ministro da Guerra, no seu gabinete, os generais Silveira de Melo, Anápio Gomes, José Daudt Fabrício, Oscar Rosas, Nestor Souto, Mendes de Morais e Leônidas Amaro, sr. Murilo Goulart, coronéis Paiva Chaves e José C. Aragão.

"MISS OBJETIVA" PAULISTA

SÃO PAULO, 24 (Especial para o D.C.) — A srta. Mara [illegible], foi eleita durante o "Baile das Sombras", realizado no Clube Tiradentes, "Miss Objetiva" 1955, escolhida que foi por um júri de 36 pessoas. Como princesas foram eleitas as srtas. Silvia [illegible] e Dercí Correia. Mara recebeu como prêmio, uma viagem à Europa e ao Uruguai, além de uma medalha e um belo troféu. Na foto, a rainha dos fotógrafos, em companhia da "Miss Objetiva" de 1955, Lia Marques.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Apelos de todo o país anti-golpe

Memoriais e abaixo-assinados, procedentes de tôdas as partes do país, têm chegado diàriamente ao Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luiz Gallotti, com apêlos no sentido da manutenção da legalidade e da repulsa de soluções extralegais para a sucessão presidencial.

Dentre êstes, destaca-se o da Assembléia Legislativa do Amazonas que, em manifesto idêntico ao dirigido ao Presidente do PSD (que publicamos na 3a. página), manifesta o repúdio daquêle Estado a qualquer tentativa de subversão da ordem constituída.

Outros pronunciamentos

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, sr. José de Oliveira Costa, oficiou ao ministro Gallotti, encaminhando moção assinada por 11 vereadores petropolitanos. Os Prefeitos Municipais de Ubá, Senador Firmino, Tecantins, Guidoval, São Geraldo, Dores do Turvo, Braz Pires, Paula Cândido e Rio Pomba, reunidos na cidade de Ubá, em Minas Gerais, enviaram também ao Presidente do TSE um memorial em que protestam contra quaisquer movimentos perturbadores da tranquilidade nacional.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

NA CASA DO MAJOR

O major Nicolau José Seixas, em sua residência, acompanhado da irmã e de um amigo. O ôlho esquerdo do major ainda apresenta o hematoma oriundo da agressão praticada pelos membros do "Clube da Lanterna"

O major Seixas não atirou: segue o inquérito militar

Cam a sua munição completa — e, portanto, sem ter deflagrado nenhuma cápsula — foi apreendida ontem a arma com que o major Nicolau José Seixas tentou defender-se da agressão contra êle praticada por elementos do "Clube da Lanterna", na noite de quinta-feira última, desmentindo assim, as notícias que o acusavam de ter atirado contra o grupo de exacerbados lanterninhas.

Ainda ontem, o major Seixas foi ouvido, no Quartel General da Zona Militar Leste, pelo delegado da Divisão de Ordem Política e Social, sr. Olavo Rangel (encarregado do inquérito civil) e pelo tenente-coronel Antonio Tavares, que preside o inquérito policial-militar para apurar a referida agressão.

PROGRAMA DE HOJE

Tanto o delegado quanto o tenente-coronel decidiram manter em sigilo o depoimento do major agredido. Sabe-se, por outro lado, que estão marcadas para hoje, no inquérito policial-militar, as inquirições de elementos do Clube da Lanterna, e da Polícia Civil que teriam participado da tentativa de linchamento. Também alguns chefes de serviço do Setor Trabalhista da DOPS, que estão trabalhando no caso, serão ouvidos hoje no Ministério da Guerra.

Dez dias

O delegado Olavo Rangel, embora se recusando a esclarecer os têrmos do depoimento do major Seixas, informou estar êle contido em cinco laudas datilografadas, acrescentando que, dentro de oito ou 10 dias, o inquérito terá suas conclusões reveladas ao público.

O major

Gaúcho, o atual major Nicolau José Seixas ingressou no Exército aos 17 anos, como soldado raso. Ao atingir o pôsto de primeira cabo, prestou exames vestibulares para a Escola Militar do Realengo, foi aprovado e matriculado. Fêz um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, e, durante a Grande Guerra, serviu na FEB, como integrante do 2.º Regimento de Infantaria, fazendo jus às seguintes condecorações: Cruz de combate de 2.ª ordem, por bravura em outras condições. Várias medalhas (também por bravura) do Exército Americano: Medalha da Cruz Vermelha, por haver socorrido um cabo ferido, durante um combate; Medalha de Guerra; Medalha por 20 anos de bons serviços prestados ao Exército; e outras.

Quando da visita do Marechal Alexander ao Brasil, foi condecorado com o mais alto gráu do Império Britânico, a que somente fizeram jus no Brasil três ou quatro militares, sendo o major Seixas o único de sua patente a receber.

(Conclui na 10.ª pág.)

Comissão especial aprova autonomia

O parecer do senador Atílio Vivacqua favorável ao projeto de emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal foi ontem aprovado, unânimemente, pela Comissão Especial de Reforma Constitucional do Senado.

Determina o citado projeto, cuja discussão no plenário deverá ocorrer na sessão de amanhã, que a eleição do Prefeito da Capital da República se processe conjuntamente com a eleição do Presidente da República, isto é, a 3 de outubro de 1960.

Hoje em Londres o presidente Craveiro, de Portugal

LONDRES, 24 (Por Pinto Basto, da AFP) — Em visita oficial, chegou hoje, em frente a esta capital, o Presidente da República Portuguêsa, general Craveiro Lopes, que amanhã cedo desembarcará. O comboio naval português, composto do aviso "Bartolomeu Dias" e dos torpedeiros "Tejo", "Vouga" e "Lima" chegara às 15 horas ao largo de Shoeburyness, na embocadura do Tamisa, escoltado por um comboio naval britânico, composto das fragatas "Tumult", "Vigo" e "Tyrian", que tinha ido encontrar os navios lusitanos ao largo de Ouessant, na costa francesa, na noite de ontem.

O comboio presidencial lançou âncoras justamente às 15,50, nas águas internacionais e somente amanhã às 6,15 entrará nas águas territoriais britânicas, ao largo de Sheerness, no litoral do sul do Estuário.

O PROGRAMA

A primeira cerimônia formal será a da subida a bordo do vice-almirante Sir Frederick Parham, comandante-chefe do Norega, isto é, da base da foz do Tamisa. O vice-almirante Parham, de grande uniforme de gala, saudará o Presidente lusitano e sua espôsa. Pouco depois o capitânea da esquadrilha portuguêsa começará a subir lentamente o rio. Dois quadrimotores "Shackleton" sobrevoarão o "Bartolomeu Dias", que estará às 11 e 20 na Ponte de Londres, que se abrirá para lhe dar passagem. Mais ou menos a essa hora, o Duque de Gloucester, tio da Rainha, deixará sua residência de York House, no bairro de Saint James, para, em companhia do embaixador de Portugal, dr. Teotônio Pereira, ganhar o cais de Westminster para tomar lugar no bergantim real, a fim de se dirigir ao "Barto-

(Conclui na 10.ª pág.)

CANROBERT VEM AÍ

O general Canrobert Pereira da Costa embarca hoje, por via aérea, de regresso ao Rio, já refeito da enfermidade que o levara aos Estados Unidos para tratamento. O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas deverá chegar a esta cidade amanhã.

No parlamento hoje o casamento de Margaret

LONDRES, 24 (Por Paul Loby, da France Presse) — A ordem do dia dos Comuns comporta, amanhã à tarde, uma questão relativa a um casamento eventual da princesa Margaret com o coronel Townsend: o coronel Marcus Lipton, deputado trabalhista, perguntará ao Primeiro Ministro se pretende anular ou reformar o Ato de 1722, relativo aos casamentos na família real.

Essa questão, uma das 17 dirigidas a Sir Anthony Eden, tem no entanto o número 62, e normalmente os Comuns tratam umas 50 questões por sessão, durante a hora reservada para êsse fim. Se a questão 62 não for alcançada, o Primeiro Ministro terá que escolher entre responder por escrito ao Deputado, ou adiar a interpelação para outra sessão. Supõe-se que preferirá esta última solução.

(Conclui na 10.ª pág.)

LUPE SERRANO NO MUNICIPAL

Uma das revelações mais agradáveis feitas agora pelo "Ballet-Theatre" no Rio foi a da primeira bailarina Lupe Serrano. Seu desempenho no "Combate" esteve admirável, conquistando a platéia carioca. Em face do sucesso alcançado por Lupe Serrano, Murilo Miranda sugeriu à Comissão Artística que a contratasse para participar da próxima Temporada que, sob a direção de Leonide Massine, será realizada no Teatro Municipal, em novembro próximo. A belíssima bailarina dançará o "Pas-de-deux" do "Dom Quixote" e participará também da representação do "Tricorne", de Massine. Com Maria Tulchieff, Eglesgky e Lupe Serrano, está assegurado o sucesso da 2.ª fase da Temporada de Ballet deste fim de ano, em que já brilharam intensamente Rabowsky e Nora Novach

★ A barca espera! ★

Os nossos honrados colegas de "O Globo" estão repudiando uma das suas mais gloriosas campanhas, a que recentemente empreenderam para provar a veracidade do documento falso que se pretendeu utilizar como prova irrefutável de que Jango Goulart é um traidor à Pátria. Os inspiradores do valente vespertino estão agora deslisando da afirmação peremptoria da autenticidade do papel do gringo Antônio Brandi, para a asseveração de que é exato o seu conteúdo. Assim o papel é falso, mas o que nêle se contém é verdadeiro. Nisso vai a inteligência dos operadores do famoso laboratório do Hotel Glória, que de passagem está desnorteando o jornalista de "O Globo".

Contudo, devemos desde logo declarar que só estamos voltando a êsse assunto por falta de outro. Na ética profissional que adotamos não figura a crueldade mental no trato dos colegas inexperientes ou de boa fé, que se entregam por confusão à malignidade de certas paixões políticas. Apenas, gostamos do caso por seu aspecto pitoresco, que se evidencia quando se façam certos confrontos com outras asseverações da mesma fonte — por exemplo, que "O Globo" é o jornal mais completo e bem feito da América Latina. Entretanto, induz facilmente em erro, fazendo um noticiário tendencioso que acabará repugnando seus milhões de leitores. Aliás, repetimos, não é nossa intenção amofinar tão ilustres confrades, porque, bem no fundo das coisas, as opiniões do jornal do Irineu Marinho nos importam tanto como a primeira camisa que vestimos.

O sr. Carlos Lacerda é bem uma outra história. O tribuno, chegando da excursão a Buenos Aires conflagrada, exibiu ali mesmo no Aeroporto o *"peixe"* que trazia para confundir o Jango Goulart. O *"peixe"* era *"a prova irrefutável de que Jango é um traidor"*. O deputado Padilha e o Marinho contrastearam a prova e fizeram-se retratar numa atitude adequada de quem está edificado com o flagrante. Mas em seguida à constatação gráfica, Lacerda, depois de repetidas apreciações no Rádio e na TV-Rio, sempre no sentido da veracidade do documento, acatando a intervenção do general Maurell, passou a admitir dúvidas no caso. Já então entrava em crise de vacilações. Por último aceitou francamente a falsidade, esperando apenas que lhe ressalvem a boa-fé, gerada, é fato, no seu intenso desejo de comprometer caluniosamente o chefe petebista com a gratuita insinuação de suas relações e cumplicidades com o tirano argentino.

Ora, dois anos atrás, ficou provado que Perón se desgostara sèriamente com o velho Vargas. Terá sido tão pipoca o planejador do novo Vice-Reinado do Prata, que na falta da minhoca pusesse o anzol nu na água? Não contando com o Vargas (que se esquivara), que lhe importava um rapaz então no começo de sua vida pública e cuja importância se cifrava nas suas relações com o velho? Verdadeiramente, só um excitado poderia acreditar na novela. O Lacerda acreditou porque tal era o seu ardente desejo, esquecido da gravidade moral da calúnia que assacava contra um homem que êle, Lacerda, sabia inocente.

Não há dúvida que, em todo o mundo, as paixões e os interêsses da política levam longe os que se deixam embriagar por seus vapores. Há, porém, outras lições menos maléficas, que poderemos tirar dêsses fatos. O tempo é um cicatrizador insuperável. Amanhã, para Jango como para Lacerda, êsses amargos acontecimentos estarão esbatidos na memória de ambos. E nesse futuro ainda remoto aparecerá a aventura procurando interpretar molemente, sem fazer fôrça, as injustiças, os pretextos e os equívocos do passado. O que há com Lacerda — mais do que com seus adversários — é que o tribuno entra alegremente na luta, mas não sabe como sair. O final — empurrado, mastigado, repetido — é tão inconcluso como fastidioso. Os espectadores de Niterói começam a sair; os das torrinhas protestam: — a barca espera!

J. E. DE MACEDO SOARES

O Chefe de Polícia determinou, ontem, a abertura de inquérito policial em tôrno do manifesto golpista do "Clube da Lanterna", medida inicial para o fechamento dessa entidade de atividades francamente subversivas.

A portaria do coronel Côrtes que manda abrir o inquérito fundamenta a providência no referido documento, que "contém implícitamente um apêlo à resistência de ato ou decisão da Justiça Eleitoral que, por ventura, não venha atender às teses defendidas no mesmo manifesto".

A portaria

E' o seguinte, o texto da portaria do Chefe de Polícia:

"O Chefe de Polícia do DFSP, usando de suas atribuições legais e tendo em vista o manifesto da Comissão Executiva Nacional e do Conselho Central do "Clube da Lanterna", assinado em 12 do corrente mês de outubro pelo seu presidente Fidélis dos Santos Amaral Neto — à margem de questões doutrinárias, cuja livre manifestação é assegurada no artigo 141, parágrafo 5.º da Constituição Federal, e que por si mesmo não importariam em prática punível (art. 11, § 2.º, inciso C da Lei 1.082 de 5-1-1953, que define os crimes contra Estado e Ordem Política e Social e dá outras providências) — contém implícitamente um apêlo à resistência de ato ou decisão da Justiça Eleitoral que, por ventura, não venha atender às teses defendidas no mesmo manifesto.

Determina que, para a apuração do fato, seja instaurado inquérito policial, na Delegacia de Segurança Política, da Divisão de Polícia Política e Social".

Resultados oficiais (até ontem)

TSE — BOLETIM DIÁRIO DE APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — N. 15

Circunscrição	PRESIDENTE				VICE-PRESIDENTE		
	Juarez	Ademar	Plinio	Juscelino	Jango	Milton	Danton
Amazonas	6.944	16.517	3.386	14.192	25.024	10.080	4.752
Pará	28.061	63.264	4.164	86.408	93.760	23.743	50.211
Maranhão	13.480	52.084	2.379	60.443	63.238	14.416	47.952
Piauí	42.521	13.079	2.338	65.906	67.331	41.880	10.233
Ceará	178.687	31.201	13.548	135.982	152.638	161.816	27.487
R. G. do Norte	41.832	21.916	12.784	52.944	60.372	51.185	10.639
Paraíba	121.436	16.807	9.969	79.532	92.934	102.615	10.265
Pernambuco	175.384	49.234	26.280	155.867	182.329	173.795	23.846
Alagoas	44.091	10.152	5.904	38.421	46.960	43.368	4.171
Sergipe	44.663	3.049	1.785	41.221	43.175	43.761	2.044
Bahia	143.266	48.918	62.638	193.376	224.760	170.194	26.402
Espírito Santo	31.727	44.641	31.108	61.229	74.655	49.861	23.396
Rio de Janeiro	101.609	122.972	27.874	216.282	258.357	155.190	42.372
São Paulo	626.627	867.320	159.051	240.949	384.083	726.069	608.337
Paraná	85.427	119.694	98.945	99.708	169.182	150.400	42.653
Santa Catarina	89.110	57.423	59.089	132.453	153.515	149.000	14.654
R. G. do Sul	304.978	175.446	65.455	329.292	424.161	381.515	27.352
Minas Gerais	144.264	84.084	43.460	370.161	319.242	263.590	24.389
Goiáa	31.763	55.260	3.773	64.358	67.672	57.572	19.481
Mato Grosso	33.870	16.184	1.692	44.461	46.113	36.516	8.453
Distrito Federal	174.077	264.831	35.303	198.453	280.773	302.083	81.423
Territórios	3.298	4.368	422	10.945	11.112	3.516	3.145
TOTAL	2.460.025	2.138.414	673.418	2.692.575	3.241.986	3.112.107	1.113.675

O Prefeito de Belo Horizonte saúda o presidente Juscelino Kubitschek

Saudando sábado o sr. Juscelino Kubitschek, em nome dos belorizontinos, o prefeito Celso Azevedo, eleito pela UDN e PDC, pronunciou as seguintes palavras:

Presidente Juscelino Kubitschek: Vossa excelência recebe hoje em Belo Horizonte não a consagração que foi feita ao candidato, em outras oportunidades. Desta vez os belorizontinos acolhem o futuro Presidente da República, aquêle que as urnas apontam para exercer a alta responsabilidade de mandatário da Nação.

As manifestações dêste momento colocam-se, portanto, acima de planos partidários, superando as fronteiras dos grupalismos e das facções. Cessada a disputa eleitoral, o que é distinguido pelo voto torna-se o legítimo representante de todo o povo à frente dos destinos da República. O povo está aplaudindo, em verdade, não mais aquêle que se empenhou em memorável luta, mas aquêle que passará a ser o delegado das esperanças de todos os brasileiros, aquêle que vai assumir o poder numa fase de sérias preocupações da vida nacional. E nestas circunstâncias, em que todos aspiramos a rumos seguros na obra recuperadora do país, podemos captar o sentido mais profundo destas homenagens. Elas são, sobretudo, um testemunho da confiança com que os seus concidadãos aguardam o novo período republicano.

O júbilo popular justifica-se neste instante, em razões significativas do nosso sistema de coexistência social, já que o último pleito assinalou um avançado processo de amadurecimento da consciência democrática nacional, residindo a maior vitória dos brasileiros no próprio vigor da luta e na liberdade do seu pronunciamento. Saímos de uma campanha, que por muitos títulos enobreceu o nosso grau de educação cívica, demonstrada pelo interesse e entusiasmo do povo no cumprimento de seus deveres para com a Pátria e no ato de afirmação de seu pensamento.

A mim cabe, nesta hora de vibrações da alma de nossa gente, um dever indeclinável. Cumpro-o com satisfação, pois saudar V. Exa., em nome do povo de Belo Horizonte, é traduzir sentimentos da cidade, na linguagem afetiva, que brota do seu íntimo para o seu primeiro Prefeito que sobe ao mais alto pôsto da Nação.

A metrópole que se espraia neste planalto e que com os seus 58 anos de existência concretiza um sonho ousado de pioneiros modernos, tem o nome de Juscelino Kubitschek inscrito entre os de seus construtores, ou sejam aqueles que, à margem dos fatores naturais de desenvolvimento, lhe deram condições propícias à sua rápida expansão.

E, com efeito, a administração de V. Exa., abrangendo quase cinco anos traçou rumos novos à Capital Mineira, não só pela conclusão de importantes obras, mas também por iniciativas marcantes e pelo sentido que V. Exa., deu à vida comunitária, no domínio da inteligência e da cultura. Belo Horizonte ganhou em suma, maiores dimensões em fiel consonância com as tendências espirituais dos mineiros.

Nesta cidade, pois, começou V. Exa. o exercício das faculdades que vieram mais tarde situá-lo como dinâmico administrador, em função de nítida vocação para o trato da coisa pública. Seu período administrativo não foi apenas a experiência de um homem que deixava a vida particular para servir a comunidade belorizontina. Foi muito mais do que isso, porque trouxe a marca de um movimento renovador no ritmo dos negócios municipais.

Eis por que, em circunstâncias como esta, num instante pleno de emoção, Belo Horizonte recebe, com tôdas as expansões de sua alma, aquele que foi um dos realizadores de sua grandeza e atinge hoje as culminâncias de sua carreira pública.

Dissemos que V. Exa. assumirá o Govêrno da República numa fase de sérias preocupações da vida nacional. A afirmação decorre de causas notórias, cujas origens se buscam na própria conjuntura internacional que, sendo um fenômeno de ordem geral tem maior ou menor intensidade em determinados países.

O esfôrço da Nação Brasileira, na superação de seus problemas, desvenda o panorama complexo de suas dificuldades, em virtude mesmo do rápido desenvolvimento de seus anseios econômicos. A vitalidade do trabalho coletivo, dinamizado por um alto espírito de iniciativa que promove a nossa vertiginosa industrialização, deixou de ter correspondência na realidade que todos conhecemos e que não pode, por isso mesmo, dar satisfatório impulso ao labor humano.

Não é necessário fazer a análise dos fatores negativos a que nos referimos, porque V. Exa. quer no Govêrno de Minas, quer na sua campanha de candidato, situou-os lucidamente. A ordem geral dos nossos problemas fundamentais está, em suma, submetida a uma compreensão sociológica dos fatos que decidiram a nossa formação e que ainda atuam no organismo de nossa economia.

O Brasil, seus Estados e Municípios atravessam agora uma fase das mais delicadas e complexas de sua evolução histórica. E' uma fase em que o choque de duas mentalidades ocorre inevitàvelmente. Estamos saindo de uma estrutura econômica colonial para um sistema de atividades plenas, em cuja infra-estrutura não se distingue fenômeno isolado, em que o fato econômico se liga ao fato político, em que a competição se desenvolve em escala mais ampla e transborda para o campo internacional, a cujas reações e a cujo comportamento há de estar atento o estadista. Vossa Excelência, em suas preleções e em seus pronunciamentos, mostrou possuir a visão abrangente de tais transformações, demonstrou conhecê-las e avaliá-las. Se um conjunto de doutrinas e princípios normativos decorre de tais preleções e pronunciamentos, êste é o de que o verdadeiro estadista não limita o âmbito de sua atuação. Como chefe de Estado há de cuidar de todos os problemas desta fase de transformação, quer sejam do campo do Estado membro, quer sejam da esfera do Município. Por isso mesmo, confiam os belorizontinos em que V. Exa., na chefia do Govêrno com a experiência que lhe advém do exercício dos cargos de Prefeito da Capital de Minas Gerais e Governador do Estado, haverá de contribuir para a solução dos vários problemas com que se defronta a Capital mineira, problemas que não se isolam, segundo a velha concepção, mas que se interligam na equação do problema maior do bem-estar social e político das comunidades. Se assim é em relação ao Município, com maiores razões alimentam os mineiros segura confiança de que seu trabalho na presidência da República será de alto proveito para a Nação. Confiam ainda no espírito de união e solidariedade que, em nome do bem-estar comum do país, congregará os esforços da Federação em busca do congraçamento nacional. Pela sua formação, esperamos que Vossa Excelência seja, em todos os sentidos, um soldado do ideal que consubstancia, neste momento, as ardentes aspirações de todos os brasileiros de boa vontade.

Minas Gerais encara o futuro com serena confiança. Sem jamais imprimir às suas reivindicações qualquer cunho regionalista, está certa de um tratamento que corresponda, pura e simplesmente, às suas reais possibilidades econômicas, a fim de que possa, nos concílios da Federação, servir plenamente aos superiores interêsses da comunidade brasileira.

Nas manifestações que o povo lhe tributa, condensam-se os grandes ideais das massas que na sua generosidade só aspira a dias melhores para os seus filhos. E' marca inconfundível de grande administrador moderno a receptividade aos legítimos sonhos dos que trabalham e que vendo consciência do seu valor social, lutam por um padrão decente de vida, sem o que não será nunca possível uma existência esclarecida e nobre. A grande vitória que todos procuramos alcançar resume-se na exclusão dos violentos contrastes traduzidos nas lutas do povo pela satisfação de suas necessidades normais. Esta vitória deverá ser alcançada através do enriquecimento da Nação, assim como esperam os brasileiros do esfôrço patriótico de Vossa Excelência.

Os belorizontinos — volto a reafirmar — manifestam igual confiança no govêrno de Vossa Excelência, pois que ninguém mais que o chefe da Nação eleito conhece os problemas da cidade que durante largo período estêve em suas mãos laboriosas.

A Capital de Minas atingiu uma fase de intensa gravidade em sua vida, em razão de circunstâncias que se sobrepõem aos seus recursos. E numa cidade que se alinha entre as primeiras do Brasil e que as estatísticas apontam como a de maior índice progressista do mundo, uma operosa população que orça pelas 500 mil almas, vive dramas pungentes, que começam pela dura escassez de água, deficiência de transportes e absoluta falta de um sistema de abastecimento de gêneros.

O erário municipal passou a não suportar o pêso dos ônus que sobrecarregam a administração, porque as exigências de vários problemas essenciais ao crescimento urbano têm um caráter implacável, não permitindo contemporizações e impondo permanentes sacrifícios.

O povo de Belo Horizonte, no entanto, não esqueceu as confortadoras palavras de Vossa Excelência, no discurso de encerramento de sua campanha, quando uma vez mais ficou demonstrada a abrangente visão que possui dos nossos problemas, aquêle cuja vitória a cidade festeja com calor de sentimentos.

QUÊDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após à última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO N. 9 — 7º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Completo sucesso da missão de Foster Dulles na Itália

ROMA, 24 — (AFP) — A visita do sr. Foster Dulles a esta capital, atingiu o seu objetivo, que é fazer participar indiretamente a Itália da conferência de Genebra, declara-se nos meios bem informados, onde acrescentam as seguintes indicações, a propósito das conversações que se desenrolaram no Viminal, entre o Secretário de Estado americano e o Presidente do Conselho italiano.

DETALHES DO ENCONTRO

1 — Mesmo se a trôca de vistas foi "aprofundada", como afirma o comunicado, não pôde ser minuciosa. A entrevista, com efeito, durou apenas duas horas — "devendo-se abater uma hora, pelo fato das traduções" — declara uma testemunha.

2 — O método de trabalho foi o seguinte: O sr. Dulles expôs o que seria a atitude americana em face dos problemas que se apresentarão em Genebra, e os ministros italianos responderam com comentários. Assim é que se pôde verificar, com efeito, "a completa harmonia de vistas", em particular sôbre as precauções a serem tomadas para um entendimento verbal, que não deve ser acompanhado de violências que aumentem os fatos.

A êsse respeito, cabe notar um fato, conforme salientam os mesmos meios: o sr. Giuseppe Saragat, vice-presidente do Conselho e chefe do Partido Socialista-Democrata, que assistia às conversações, escrevera no dia anterior que "O Mediterrâneo está em chamas, desde a Africa do Norte até Chipre". O sr. Martino, perante o Senado italiano, dissera, há alguns dias, semelhantemente, que o entedimento apenas seria um êrro perigoso, se os comunistas incitassem a violência, por seu lado, na Africa e no Levante.

POSSIVEIS OUTROS ENCONTROS

3 — O sr. Foster Dulles indicou a importância que os Estados Unidos atribuem aquela unidade da Alemanha tenha a prioridade sôbre a organização do Pacto de Segurança proposto do lado soviético. O primeiro ministro italiano e os seus colegas aprovaram as razões dadas pelo secretário de Estado americano.

4 — O sr. Foster Dulles declarou que os Estados Unidos apoiaram a entrada da Itália para a subcomissão de desarmamento.

5 — De um lado e doutro, assinalaram que as conversações tinham sido as primeiras do gênero, e firmaram a resolução de repeti-las frequentemente.

6 — No que concerne ao lugar da Itália no mundo, observam que o secretário de Estado quiz reafirmar publicamente que "A Italia é uma grande potência, cujas vistas têm a maior importância".

DEFESA DE DEMOCRACIA

ROMA, 24 (AFP) — "Estamos convencidos que a coesão dos países da Europa no seio da comunidade ocidental, e sua colaboração com os Estados Unidos, representam a única solução que permite evitar a dissolução da ordem democrática", declarou principalmente o sr. Antonio Segni, presidente do Conselho Italiano, ao terminar o jantar oferecido, na Villa Madama, em honra do sr. John Foster Dulles, secretário de Estado americano.

O primeiro ministro italiano acrescentou que a amizade italo-americana era "uma das pilastras fundamentais da política estrangeira italiana.

Por sua vez, o sr. Dulles afirmou que a amizade que une desde há muito tempo a Itália e os Estados Unidos ficava reforçada pelos encontros e contatos diretos.

Resenha Internacional

Truman vai à Espanha

MADRI, 24 (AFP) — O ex-presidente Truman propõe-se a visitar em breve a Espanha, afirma o correspondente, em Nova York, do jornal falangista "Arriba", ao qual o sr. Truman teria dado a conhecer êsse projeto, no decurso de entrevista.

Tanques de presente

BAGDAD, 24 (AFP) — O Govêrno britânico ofereceu, a título de donativo, dois tanques pesados ao Exército iraquiano, noticia-se em fonte oficial. Outros dez tanques pesados foram expedidos para o Iraque, e representam a primeira entrega de certa quantidade de tanques que serão enviados ao Iraque posteriormente, esclarece a mesma fonte.

Não firmará pacto

LONDRES, 24 (AFP) — A Grã-Bretanha não pensa atualmente em concluir um pacto de segurança com Israel, declarou hoje um porta-voz do Foreign Office. Em resposta a uma pergunta disse que não houvera nenhuma alteração na política britânica a êsse respeito depois da declaração feita em abril último, na Câmara dos Comuns, por sir Anthony Eden.

Por "La Prensa"

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Foi dirigida uma petição ao presidente Lonardi, assinada por grande número de intelectuais, representantes das profissões liberais, comércio, indústria e operários, em favor da restituição do jornal "La Prensa" ao seu legítimo proprietário Alberto Gainza Paz. A petição lembra que o Govêrno deposto apropriou-se indebita e inconstitucionalmente do jornal, transferindo sua propriedade para a CGT.

Bulganin cortês

WASHINGTON, 24 (AFP) — Foram tocados, nesta capital, pela cortezia e solicitude demonstradas pelo marechal Bulganin para com o presidente Eisenhower, na mensagem que lhe dirigiu em 20 do corrente, em resposta à carta que o presidente lhe enviara de Denver, em 12 do corrente, sôbre a questão do Desarmamento.

Será constituído no Sarre um govêrno provisório

SARREBRUCK, 24 (AFP) — Depois da proclamação dos resultados do referendum, a emissora sarrense difundiu, a 1,15 da manhã, uma declaração do govêrno sarrense, anunciando a sua demissão, a próxima criação de um govêrno de transição e a organização, brevemente também, de eleições legislativas para renovação da Dieta sarrense.

DECLARAÇÃO OFICIAL

SARREBRUCK, 24 (AFP) — E' êste o texto da declaração do Govêrno Sarrense:

"A população sarrense teve a possibilidade de resolver pró ou contra o Estatuto Europeu, concluído entre a Alemanha e a França. Segundo os resultados provisórios, a maioria da população sarrense pronunciou-se contra êsse acôrdo".

"O Govêrno sarrense respeita essa decisão da maioria da população. No respeito dos usos democráticos, o Govêrno se demite. Até à constituição de outro Govêrno, que será de transição assegurará a expedição dos assuntos correntes. A renovação da Dieta deve, no parecer do Govêrno, ser feita o mais cedo possível. O Govêrno deu parte desta opinião à União da Europa Ocidental".

"A campanha pelo referendum está terminada. Ninguém deve inquietar-se pela atitude política que teve durante essa campanha. O Govêrno é responsável pela manutenção da ordem e da tranquilidade no país, e garantirá essa manutenção para todos, por todos os meios aprovados".

"A população sarrense é convidada a recorrer ao Govêrno em tôdas as circunstâncias em que dependa de ordens do Govêrno e a evitar, impondo consciência de suas responsabilidades, a perturbação da ordem e da tranquilidade do país".

CONTRA ADENAUER

BERLIM, 24 (AFP) — Em consequência do plebiscito do Sarre a Rádio Alemã do Oriente convidou o chanceler Adenauer a demitir-se, declarando notadamente: "O resultado do plebiscito constitui na realidade uma derrota decisiva da política de fôrça. Pronunciando-se a favor da Alemanha, os sarrenses disseram "Não" aos traidores dos Tratados de Paris visto como o estatuto do Sarre faz parte dêsses documentos e sobretudo disseram "Não" à política seguida pelo doutor Adenauer, separatista desde 1919".

RESULTADOS FUTUROS

BONN, 24 (AFP) — Os resultados do referendum sarrense serão mais tarde muito bons para o desenvolvimento das relações franco-alemãs e para o fortalecimento do mundo ocidental, declarou, hoje, o vice-chanceler Franz Bluecher (Liberal).

Persiste em acreditar, acrescentou substância, que teria valido mais ter-se procurado para o Sarre uma solução apolítica levando em conta os interêsses econômicos da França e os interêsses sarrenses.

NA ZONA SOVIÉTICA

Depois de ter manifestado a opinião de que a calma observada depois da publicação dos resultados do referendum seria mantida e que os direitos democráticos da população sarrense seriam respeitados, o vice-chanceler concluiu: depois da prova registrada no Sarre, onde as condições eram incomparàvelmente mais favoráveis ao ocupante, o resultado de um referendum na zona de ocupação soviética não faz a menor dúvida.

SEMANA DA ECONOMIA

PRÊMIOS DE 200 CRUZEIROS ÀS CRIANÇAS QUE NASCEREM NO CORRER DA SEMANA

Desde que um dos seus progenitores se depositante da Caixa Econômica — Homenagem no Batalhão de Guardas

Iniciam-se, hoje, as comemorações da "Semana da Economia", anualmente festejada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, como um dos atos do seu programa de incentivo aos hábitos de previdência.

NO BATALHÃO DE GUARDAS

Pela manhã, a oficialidade do Batalhão de Guardas homenageará o Conselho Administrativo da Caixa Econômica com um almôço, em regozijo pelo sucesso da campanha da economia empreendida nos meios militares. Depois da entrega de prêmios às praças que mais se destacaram pelo espírito de disciplina e parcimônia, o Presidente da Caixa Econômica, sr. Henrique Dodsworth, oferecerá uma taça ao Batalhão, cujo Comandante, coronel Paulo de Queiroz Duarte, retribuirá a gentileza com o oferecimento de uma flâmula da Unidade.

PRÊMIOS DE 200 CRUZEIROS

Consta do programa da "Semana da Economia" a distribuição de prêmios de 200 cruzeiros às crianças que nascerem de hoje até o próximo dia 31, desde que um dos seus progenitores seja depositante da Caixa Econômica, anteriormente a 15 de agôsto último.

A partir de hoje, as cadernetas dos menores serão abertas na Agência Central de Depósitos, na Av. Treze de Maio, 33, mediante apresentação dos seguintes documentos: certidão de registro de nascimento da criança e caderneta de depósito da Caixa Econômica, em nome do pai ou mãe do beneficiado, ou declaração de gerente da agência da Caixa, atestando que um dêles é titular de conta de cheques.

EXPOSIÇÃO DE CARTAZES

Continua aberta ao público, nos salões do subsolo do Edifício Darke, na Avenida Treze de Maio, 23-D, a exposição dos 115 cartazes que participaram do concurso aberto pela Caixa Econômica, por motivo, da "Semana da Economia".

Como já divulgamos foram atribuidos aos melhores trabalhos prêmios de 10 e 5 mil cruzeiros, sendo que, dado o êxito do concurso, a Caixa Econômica aumentou de 3 para 8 o número de prêmios.

Wainer condenado ontem

Proferindo despacho nos autos do processo em que Samuel Wainer e seus irmãos José e Marcus Aron eram acusados dos crimes de falsificação de nacionalidade e da lista de passageiros no navio "Canarias", o Juiz Valporê de Castro Caiado, da 11.ª Vara Criminal, ontem condenou o primeiro a um ano, de reclusão e o segundo a 3 e absolveu o último. O magistrado determinou logo a prisão dos condenados.

Em sua longa sentença, que ocupa 20 laudas de papel e que levou 6 horas ditando para o seu datilógrafo, o magistrado determinou ainda fôsse oficiado o Ministério da Justiça no sentido de ser instaurado o processo visando a expulsão após o cumprimento da sentença.

Acompanhado dos seus advogados Evandro Lins e Silva, Hariberto Miranda Jordão e Luís Fernando Bocaiuva, de redatores da "Ultima Hora" e pessoas amigas, o jornalista Samuel Wainer apresentou-se, ontem ao Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, situado à rua Salvador de Sá, 2, precisamente às 22 horas, e afirmando que estava muito cansado esquivou-se de fazer declarações aos repórteres que lá se encontravam.

Declarações dos advogados

Os srs. Heryberto de Miranda Jordão e Evandro Lins e Silva expediram a seguinte nota:

"Já é pública a sentença que condenou o jornalista Samuel Wainer e seu irmão José Wainer, absolvendo o outro irmão, Marcus Wainer. A sentença, depois de desprezar as preliminares de coisa julgada e prescrição, termina julgando provadas as acusações de que são vítimas.

Para chegar a tais conclusões entende, que o Juízo da 1a. Vara da Fazenda Pública se não teria pronunciado,

(Conclui na 10.ª pág.)

Emocionante a festa da vitória em B. Horizonte

As homenagens com que o povo mineiro festejou, sábado último, a vitória eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek tiveram um cunho eminentemente popular e constituiram um espetáculo verdadeiramente emocionante, jamais presenciado na Capital mineira. Essas manifestações culminaram com um comício monstro na Praça da Feira de Amostras, ocasião em que não somente o povo mineiro mas também autoridades do Estado e do Município, através dos discursos do governador Clovis Salgado e do prefeito Celso Melo Azevedo reconheceram oficialmente a eleição de Juscelino Kubitschek para o mais alto pôsto da administração pública da Nação.

INÍCIO DO PROGRAMA

O programa de festividades teve início às 9 horas com missa em ação de graças na Igreja de São José, celebrada pelo Arcebispo Metropolitano dom Antônio dos Santos Cabral, tendo pronunciado a oração gratulatória o Padre Orlando Machado. Abrilhantou a cerimônia a Sociedade Coral de Belo Horizonte, apresentando-se como solista a sra. Lia Salgado.

Às 17 horas, houve um desfile de tôdas as agremiações esportivas de Belo Horizonte e cidades circunvizinhas.

À noite, momentos antes da realização do comício na Feira de Amostras, houve uma grande concentração popular na Praça Benjamin Guimarães nas proximidades da residência da veneranda sra. Julia Kubitschek, de onde o homenageado se dirigiu para o local do comício em companhia do governador Clovis Salgado e outras autoridades. Nessa ocasião formou-se extenso cortejo de veículos precedido de 21 jeeps conduzindo bandeiras dos Estados da Federação. Esse desfile foi aberto pelo carro da srta. Maria Aparecida Benz, Miss Minas Gerais, empunhada a bandeira de Minas Gerais.

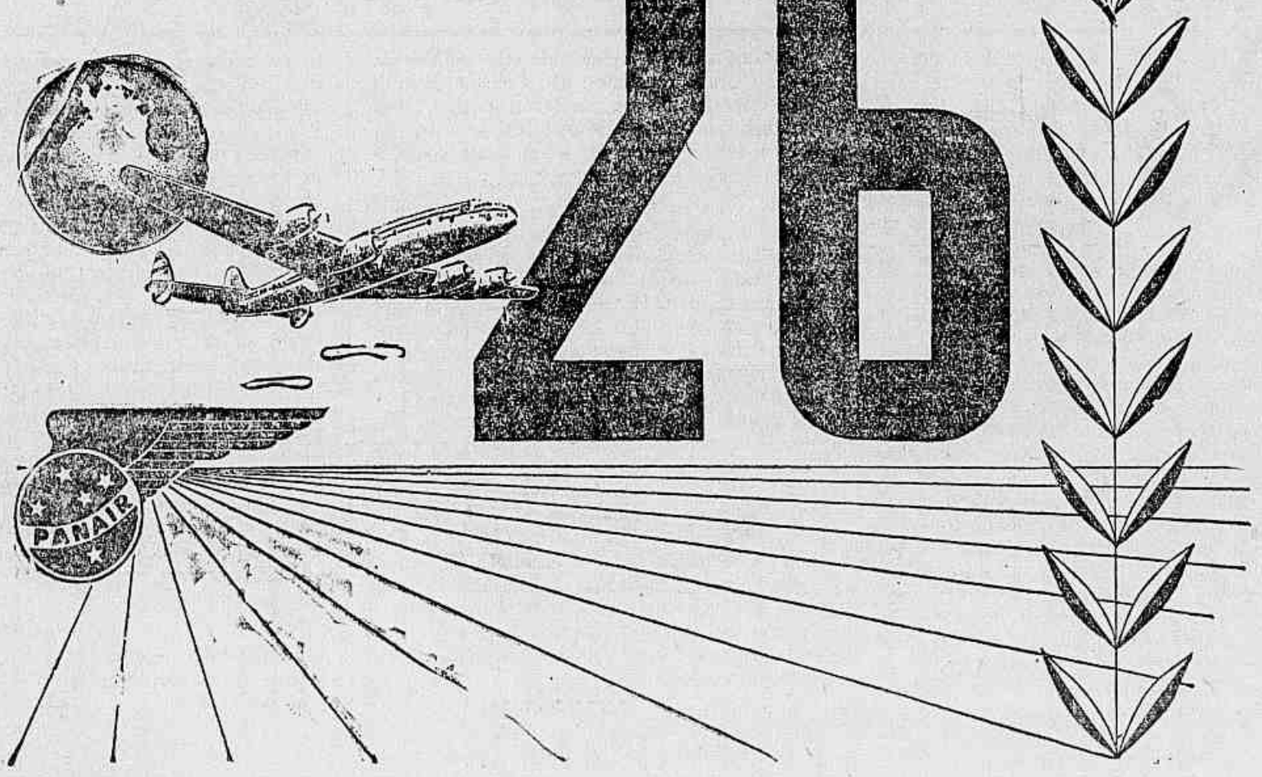
Milhares e milhares de pessoas se aglomeravam na Praça Rio Branco e ruas adjacentes, aclamando o futuro presidente em manifestação dantes nunca havida em terras mineiras. Falaram na ocasião o prefeito Celso Melo Azevedo (eleito pela legenda da UDN), prof. Pimenta da Veiga, sr. Loureiro da Silva, sra. Alva Guimarães, saudando dona Sarah Lemos Kubitschek, o governador Clovis Salgado e o sr. Juscelino Kubitschek.

Recepção

Após a grande concentração popular o Governador do Estado de Minas Gerais e a sra. Clovis Salgado ofereceram [illegible] Juscelino

(Conclui na 10.ª página)

ao completar 26 anos, a PANAIR DO BRASIL



Sente-se orgulhosa de sua preferencia, e oferece:

Linhas internacionais, proporcionando ligação direta entre o Brasil e um MAIOR NUMERO DE CIDADES de quatro continentes.

Quadrimotores Constellation (O MAIS RAPIDO E CONFORTAVEL AVIÃO) para suas viagens dentro do país.

Extensa rêde nacional, desde Porto Alegre á imensa região amazonica.

Panair do Brasil, a Soberana do Atlântico Sul

O Que Se Diz:

...QUE o cargo de Diretor da Instrução de Alagoas, outrora ocupado pelo romancista Graciliano Ramos, foi oferecido ao escritor e jornalista Permínio Asfora pelo governador eleito Muniz Falcão...

●

...QUE o dito Permínio, entretanto, ainda não se decidiu porque relembra sempre o saudoso escritor Graciliano Ramos saiu da dita Diretoria de Instrução Pública em circunstâncias relatadas no seu livro "Memórias do Cárcere"...

●

...QUE o discurso do deputado João Machado, defendendo a abertura de um crédito especial para a realização do Congresso de Alergia, foi de tal maneira real, que ao fim de sua oração pediam-se contar pelos dedos os deputados que conseguiram resistir ao impacto alérgico...

●

...QUE os srs. Raul Fernandes e Francisco Campos são os consultores dos golpistas para a tentativa de reviver a tese da maioria absoluta, já derrubada pela Justiça Eleitoral em 1950...

●

...QUE se teria realizado na casa do sr. Prado Kelly uma reunião do alto comando udenista, para tratar das impugnações que se promoverão em vários Estados na base de relatórios semelhantes ao relatório Pedro Aleixo, em Minas Gerais...

Acusa de ineficazes as autoridades na questão das favelas

CÂMARA MUNICIPAL

— As favelas estão crescendo dia a dia, já alcançando sua população 650 mil pessoas, enquanto que as autoridades, até aqui, têm se mostrado inteiramente ineficazes na solução do problema, declarou ontem o vereador Couto de Sousa.

A sra. Sandra Cavalcanti defendeu a tese de aumento das verbas destinadas à Fundação Leão XIII, por estar prestando os mais relevantes serviços sociais aos favelados, cuja população não é formada nem de malandros nem de marginais, pois, 74 por cento das mulheres de favelas trabalham e 85 por cento dos homens também.

OPINIÃO CONTRÁRIA

Já o sr. Geraldo Moreira, que foi membro da Comissão de Favelas da Prefeitura, achou que a Fundação Leão XIII não tinha os méritos apontados pela sra. Sandra Cavalcanti, pois, "de acôrdo com observação pessoal, a Fundação é uma fábrica de comunista", tese que se propôs demonstrar, em outra oportunidade, com mais vagar.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr Salomão Filho.

A primeira parte do expediente foi dedicada às comemorações da passagem do 10.º aniversário da ONU, falando os srs. Pedro Faria, Isaac Izecpsohn, Gentil de Castro, Indio do Brasil, Gama Filho e Helio Valcacer.

Tomou posse o sr. Camargo Rocha, em substituição ao sr. José Cândido, que está em gozo de licença para tratamento de saúde.

O sr. Gentil de Castro leu o discurso do sr Juscelino Kubitschek, pronunciado em Belo Horizonte.

O sr. Alcides Miguel disse que as notícias ontem publicadas a seu respeito, são caluniosas e falsas, tendo havido, apenas, um ligeiro desentendimento entre êle e os médicos do Pronto Socorro.

O sr. Raul Brunini leu a carta-aberta do sr. Carlos Lacerda dirigida ao Ministro da Guerra.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho. Foram aprovados os projetos: que institui o cadastro lipásico; que aprova o contrato firmado entre a Prefeitura e a Cia Imporadora e Distribuidora Didix S. A.; e o que retifica nome de instituições que recebem subvenções da Prefeitura.

Foi prorrogado por mais duas sessões o prazo para que a Mesa receba emendas ao Orçamento para 1956.

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, Sala 1.107 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 116, Apt.º 11 — Tel.: 37-0462

Eleições no Acre

Faltando apenas o Município de Feijó para encerrar-se a apuração das eleições presidenciais no Acre, o sr. Juscelino Kubitschek vence o gen. Juarez Távora — o segundo colocado — com uma frente de mais de mil votos.

Os sufrágios computados até ontem indicam os seguintes resultados para Presidente e Vice-Presidente da República, naquele Território: Juscelino — 3.756 votos; Juarez — 2.608; Ademar — 1.679 e Plínio 224. Jango — 4.201; Milton 2.730 e Danton — 1.010.

Defendem a lisura do pleito em Duque de Caxias

Plenário da Câmara

O sr. Getúlio Moura tomou cêrca de uma hora do grande expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados para provar que não houve fraude eleitoral na lista de votações no município de Duque de Caxias que, pela terceira vez, derrotou o deputado Tenório Cavalcanti.

Salienta o orador que cêrca de sessenta por cento votaram considerando essa frequência às urnas uma das maiores do país, no último pleito. Assim, não foram impedidos de votar 30.000 eleitores, como declarou o sr. Tenório Cavalcanti,(tendo votado a espôsa e uma filha do referido parlamentar, enquanto duas outras não votaram porque não quiseram aumentar o número de sufrágios devidos ao general Juarez Távora.

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS

O orador, para provar as suas afirmações, contrárias àquelas feitas pelo sr. Tenório Cavalcanti, exibiu várias cópias fotostáticas e afirmou que tôda a atoarda contra o pleito no Estado do Rio era feita pela UDN, que sofreu uma derrota espetacular, pois o sr. Kubitschek ganhou na terra fluminense por mais de cem mil votos.

— Isso é uma decorrência do "jus esperneandi", já conhecido pelos romanos — salientou.

BREVES COMUNICAÇÕES

Falaram em breves comunicações os seguintes deputados:

— Medeiros Neto, congratulando-se com a Organização das Nações Unidas, pelo transcurso do seu décimo aniversário de votação;

— Luís Compagnoni, criticando o critério adotado na tributação do imposto de consumo, salientando a necessidade de se abolir o uso das estampilhas nas garrafas de vinho, cobrando-se o tributo como se faz na França;

— Segismundo Andrade, denunciando violências policiais em Alagoas e pedindo ao sr. Prado Kelly que, como correligionário dêle próprio e do governador daquele Estado e como Ministro da Justiça, interfira junto ao sr Arnon de Melo para que as faça cessar;

— João Machado, referindo-se a discurso do sr. Lourival Fontes, em que atesta nunca terem existido relações pessoais entre os srs. Getúlio Vargas e Juan Duarte Perón, quando Presidentes do Brasil e da Argentina.

Encerrando o grande expediente, o plenário aprovou várias redações finais de projetos, dentre os quais o relativo à tributação dos lucros excessivos, que será enviado ao Senado.

O sr. Machado Sobrinho prometeu, na próxima sessão, durante o grande expediente, provar que o sr. João Goulart fez uma grande administração à testa do Ministério do Trabalho, impedindo a infiltração comunista nos meios sindicais.

PROJETOS APROVADOS

Foram ainda aprovados os seguintes projetos: em discussão única, o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 2.500.000,00 para ocorrer às despesas com os trabalhos de pesquisa a que se refere o art. 3.º da lei n. 1914 de 14 de agôsto de 1953; em segunda discussão, o substitutivo da Comissão de Educação e Cultura ao Projeto que concede o crédito de dois milhões de cruzeiros para a realização ao Projeto que concede o crédito de dois milhões de cruzeiros para a realização do II Congresso Internacional de Alergia, no Rio de Janeiro; em segunda discussão, o que dispõe sôbre o Quadro de Pessoal da Secretaria do Tribunal Marítimo

Não chegou a ser votado o projeto que autoriza a abertura do crédito especial de 300 mil cruzeiros, para pagamento de auxílio ao Capítulo Brasileiro de Cirurgiões, realizado em São Paulo, tendo defendido a proposição o sr. Rogé Ferreira.

Rejeitada a troca de licença por prêmio em dinheiro

PLENÁRIO DO SENADO

Foi rejeitado, na sessão de ontem do Senado, o projeto de lei da Câmara dos Deputados que permite a conversão de licença especial em prêmio secundário.

Ainda na sessão de ontem foram aprovados os Anexos ao Orçamento da República referentes ao Departamento Administrativo do Serviço Público; Estado Maior das Fôrças Armadas; Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas; Comissão de Reparação de Guerra; Presidência da República e Ministério da Marinha.

PLANO DE ECONOMIA

O sr. Parsifal Barroso justificou a apresentação de requerimento de sua autoria sôbre a necessidade urgente do Govêrno rever o Plano de Economia, levando em conta a perspectiva promissora da execução orçamentária.

O parlamentar cearense estruturou seu requerimento de informações com os seguintes quesitos: a) quais as liberações de verbas solicitadas e conseguidas pela Presidência da República no corrente exercício; b) por que motivo não foi ainda cumprido o despacho presidencial de liberação das dotações do Departamento de Estradas de Rodagem; c) se foi observado algum escalonamento de prioridades nas liberações.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. Moisés Lupion rebateu as críticas do sr. Othon Mader em relação ao chamado "caso de Aracaju".

O sr. Maynard Gomes agradeceu ao Govêrno Federal o envio de uma draga para desobstruir o porto de Aracaju.

O sr. Carlos Lindemberg apresentou requerimento de congratulações com a UDN pela passagem do seu 10.º aniversário de fundação.

O sr. Neves da Rocha referiu-se à passagem do 1.º aniversário do falecimento do ex-senador Landulfo Alves.

ORDEM DO DIA

Por falta de "quorum" não foram votados os pareceres atinentes às indicações do diplomata João Luís Guimarães Gomes para Embaixador no Paraguai e dos srs. Edgard Teixeira Leite e Humberto Bastos para o Conselho Nacional de Economia.

No Expediente foi lida mensagem do Presidente da República submetendo à apreciação do Senado a indicação do diplomata Carlos Alves de Sousa Filho para Embaixador na França.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av 28 de Setembro, 21-A apt 101 (Lg. Maracanã)
Horário de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

ÊLES SÃO
UM MILHÃO E QUATROCENTOS MIL
ESPALHADOS PELO TERRITÓRIO NACIONAL
O MUNDO PORTUGUÊS
UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
levará a essa laboriosa gente portuguêsa a sua mensagem comercial
Anuncie, pois, neste moderno semanário
20 PAGINAS -- 2 CADERNOS A CÔRES
NOTICIÁRIO COMPLETO DE PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS
REPORTAGENS - TEATRO - CINEMA
RÁDIO - ESPORTES, etc.
★
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE:
AV. RIO BRANCO, 277 -- 12.º -- GRUPO 1.203
FONE; 32-0499 — RIO DE JANEIRO

DENTADURAS
As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abôbada, sem abôbada ou sem gengivas, sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um metodo de trabalho, escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras, o mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição. DR. B. SETUBAL, com especialização na América do Norte. Cons.: AV. COPACABANA, 709 — apto. 706 — Hora marcada pelo tel. 46-8763, das 8 às 20 horas, diàriamente.

25 de Outubro

Diário de um Repórter

CASTELLO

IDEAIS DESMORALIZADOS

Saudando Pedro Dantas, que ontem retornou à Câmara depois de alguns meses de atividade nas Emprêsas Incorporadas, no Conselho Nacional do SESI e na SUMOC, o sr. Gustavo Capanema observou:

— Nesse meio tempo muita coisa ocorreu, inclusive uma certa desmoralização dos nossos ideais presidencialistas.

— Os meus continuam firmes — respondeu Dantas.

O sr. Capanema, adiando o problema, acrescentou:

— A êsse respeito, preciso muito conversar com você.

O HOTEL POPULISTA

O sr. Carvalho Sobrinho do PSP, mudou-se do Copacabana Pálace. Explicação:

— Mora muito populista lá.

DISCURSO CANCELADO

O sr. Adauto Cardoso cancelou um discurso que iria pronunciar na Câmara dos Deputados.

PARA DEPOIS

O deputado Alberto Tôrres, da UDN fluminense, está pensando na maioria absoluta, mas para depois.

Amazonas manifesta seu repúdio às manobras golpistas

Foi aprovado pela Assembléia Legislativa do Amazonas, por unanimidade, moção contra as manobras golpistas e soluções extralegais, assinado pelos deputados que integram as bancados do PTB, PSD, PSP e PDC.

No referido documento, aquêles representantes repudiam e condenam, veementemente, "a impatriótica atuação do jornalista Carlos Lacerda, considerando-o indigno de pertencer ao Parlamento Nacional".

O TEXTO DO DOCUMENTO

É o seguinte o texto do documento, enviado através de ofício ao almirante Ernani do Amaral Peixoto, presidente do Diretório Nacional do P. S. D., pelo presidente da Assembléia amazonense, deputado Edson Stanislau Afonso:

"A Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, tendo em vista a aberta pregação de "golpe", que se processa visando à destruição do regime democrático, expressa a sua formal repulsa a qualquer solução extralegal para o problema político brasileiro, considerando qualquer tentativa nêsse sentido inominável atentado à Constituição e iníqua violentação do lícre pronunciamento do eleitorado nas urnas, manifestando a sua esperança, que é a mesma do povo amazonense, de que as Fôrças Armadas — Exército, Marinha e Aeronáutica — honrarão o seu juramento de fidelidade às instituições garantindo a posse dos eleitos, não servindo de instrumento à execução dos designios apátridas de um grupo de homens desatinados e ambiciosos, que procuram lançar o Brasil na luta fratricida para satisfazer inconfessáveis apetites de mando e poder.

Outrossim, a Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas repudia e condena, veementemente, a impatriótica atuação do jornalista e Deputado Federal Carlos Lacerda, considerando-o indigno de pertencer ao Parlamento Nacional"

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
Depósitos em nome de crianças

Em nome de crianças podem ser abertas na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro 5 tipos de contas:

a) prazo fixo (Juros de 5 a 7% a.a, dependendo do prazo);
b) conta de movimento (Juros de 4½% a.a.);
c) condicional (Juros de 4½% a.a.);
d) economia própria (Juros de 4½% a.a.);
e) escolar (Juros de 5% a.a. até 100 mil cruzeiros).

As contas de prazo fixo e de movimento são de tipo bancário comum.

As de economia própria são instituídas por qualquer pessoa para menores de 16 anos, idade em que o titular poderá fazer retiradas. A partir de 12 anos, porém, desde que o menor seja escolar ou exerça qualquer profissão, poderá instituir o depósito por iniciativa própria.

As de economia escolar são abertas nas escolas, com importância mínima de 10 cruzeiros (qualquer idade). São livremente movimentadas pelo pai e, na falta dêste, pela mãe do menor, até que o mesmo complete 16 anos; a partir dessa idade, são movimentadas pelo próprio escolar.

A conta condicional é gravada com a cláusula de sòmente poder ser movimentada pelo titular depois de atingir 16, 18 ou 21 anos, conforme fôr estabelecido pelo instituidor. Em qualquer tempo, o por qualquer pessoa, quaisquer importâncias podem ser depositadas na conta referida, para aumento de depósito, ficando, entretanto, essas importâncias gravadas com a cláusula inicial.

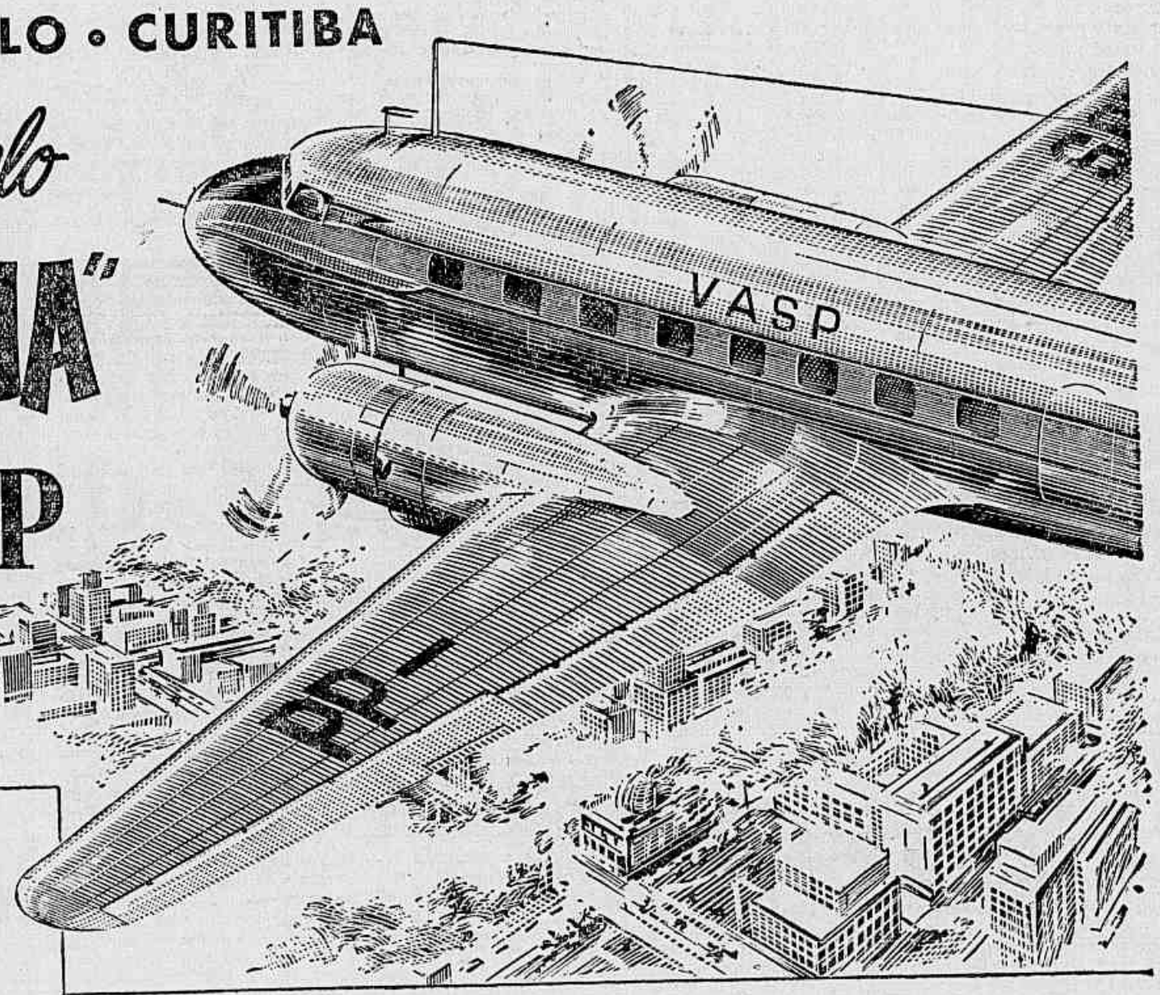
a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS, (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 68 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-84?2

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MISTA ★
DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
Ouvidor M. Couto Av. Rio Branco
e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
★ Com estrita observância dos taxas fixadas pelo SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Mario Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira da Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173- 10.º pavimento Distrito Federal

RIO • SÃO PAULO • CURITIBA
ligadas pelo
"SCANDIA"
da VASP
— a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!


VIAGENS DIÁRIAS

Partidas:		Partidas:	
Curitiba	7,50	Rio de Janeiro	15,30
S. Paulo	9,30	S. Paulo	17,15
Chegada:		**Chegada:**	
Rio de Janeiro	10,30	Curitiba	18,05

Importante: no Rio, o SCANDIA chega a parte do Aeroporto Santos Dumont — no Centro da cidade!
De dia ou de noite, vôe sòmente pela frota "Fita Azul" da **VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.**
CLV 02-42-6

Diario Carioca

Doctor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 25 DE OUTUBRO DE 1955

A nossa opinião

Infantilidades

E' natural que os comunistas, tendo tomado por conta própria e por inspiração dos seus interêsses, partido ao lado dos candidatos vitoriosos na eleição de 3 de outubro, procurem tirar efeito dessa posição, tanto mais quanto o adversário lhes abre o caminho para tal, atribuindo-lhes arbitràriamente uma excessiva importância na decisão das urnas.

E' natural e é óbvio que tal aconteça, pois os comunistas vivem da infiltração e da exploração. E ninguém ignora que a ajuda circunstancial que a UDN e seus aliados prestam à propaganda comunista, dando ao aglomerado vermelho um prestígio que está longe de desfrutar, tem um objetivo exclusivo: o de intrigar e subverter a ordem das coisas, para apresentar o honrado sr. Juscelino Kubitschek, nada mais nada menos do que como testa de ferro do Partido Comunista. Ora, é com infantilidade, desse jaez que os udenistas e o almirante Pena Botto esperam impedir a posse do presidente e do vice-presidente eleitos no memorável pleito de 3 de outubro.

Nos setores golpistas anuncia-se para as próximas horas a divulgação de um novo "documento" que, à semelhança da carta falsa de Brandi, visaria a abalar a opinião pública. Êsse "documento" é o "fac-simile" — não tremam... — de um editorial de um jornal russo comentando a eleição dos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart como uma vitória comunista. Ora, é claro que, tendo os comunistas se decidido a votar também nos candidatos populares, procurem tirar disso o maior efeito, sobretudo no plano internacional onde as notícias do Brasil chegam sem a necessária precisão e torcidas ao sabor de interêsses, como é o caso daquele editorial do "New York Times", sobre o qual, na oportunidade, tecemos as devidas considerações.

As manchetes golpistas que provavelmente ainda hoje divertirão os leitores de vespertinos têm a duração da sua exposição nas bancas da Avenida Rio Branco, tal a inconsistência e a gratuidade das afirmações e dos documentos em que se baseiam. Com coisas como essa, jornais respeitáveis trabalham pela queda do seu próprio conceito, ao mesmo tempo que cobrem de ridículo tôda a imprensa brasileira.

Moderação e sensatez é o que está faltando aos que, tendo perdido a eleição, não se conformam com a decisão do povo, soberana e inatingível pela raiva impotente dos conspiradores e dos provocadores.

25 anos de erros

TRANSCORREU ontem o 25.º aniversário da vitória da revolução de 1930. Nesse quarto de século o Brasil sofreu transformações profundas. A guerra mundial apressou o ritmo da evolução social, impondo a todos os povos reformas fundamentais. A técnica operou milagres no campo da produção, modificando os padrões econômicos e os níveis de vida de muitas nações. As reivindicações trabalhistas exigiram maior distribuição de riquezas. Tudo isso significou um abalo formidável na estrutura da sociedade, provocando desajustamentos ainda não controlados, apesar dos esforços gerais que têm sido desenvolvidos em busca de equilíbrio perdido.

As exigências coletivas em prol da melhoria do bem-estar, fazendo pressão no sentido do aumento do consumo, vão sendo satisfeitas em vários países através da produtividade. Infelizmente, porém, no Brasil assim não aconteceu. Faltou-nos liderança eficiente para impulsionar, em bases racionais, o desenvolvimento harmonioso da economia nacional. Não soubemos somar, mas fomos forçados a dividir. Então, os Govêrnos incapazes recorreram ao ópio da inflação, com que foram sendo iludidas as massas populares.

Hoje, a nossa gente sofre as consequências dos erros acumulados a partir de 1930. Vida cara, intranquilidade política, descontentamento generalizado, completo desequilíbrio econômico-social, tudo o que padecemos tem origem na falta de adaptação de nossa vida às condições ambientes no concêrto internacional. Não acompanhamos o progresso no seu conjunto de atividades. Perdemos o compasso e agora temos de enfrentar a realidade em têrmos desfavoráveis. A recuperação será lenta, dura e difícil.

Um gesto digno

NÃO poderia deixar de ter, como teve, uma repercussão profundamente simpática, o gesto do sr. Carlos Arango Velez, Embaixador da Colômbia no Brasil, renunciando as suas altas funções diplomáticas, "por um dever de consciência". Achou o ilustre representante daquele país amigo junto ao nosso Govêrno, em carta dirigida ao Ministro do Exterior da sua pátria, que se encontrava em um impasse entre suas obrigações de embaixador e sua "honesta consciência de cidadão". Isso porque não encontrava mais justificativas para explicar à Nação brasileira as perseguições movidas pelo seu Govêrno à liberdade de imprensa. E cita os fatos: o fechamento definitivo de "El Tiempo", as condições impostas a "La Mañana", a absorção pelo Estado de tôda a imprensa (não sòmente escrita como falada), as recentes medidas de pressão contra "El Diario", de Medellin e de "vários acontecimntos correlatos a essas emergências".

O embaixador Carlos Arango Velez, em sua carta ao Ministro do Exterior da Colômbia, diz que o seu "liberalismo caduco renasce nele quando se vê perseguido". A atitude do ilustre diplomata colombiano revela um caráter e uma diretriz. Não pode êle compactuar, nesta hora de tão sérias e graves apreensões para o mundo, com uma orientação governamental que asfixia a mais sagrada de tôdas as liberdades: a liberdade de pensamento. E, na sua carta, declara que escreve com objetivos patrióticos e não políticos, mas que a solidariedade de um homem aos seus amigos só pode chegar até um momento em que sua consciência "lhe reprove aquela solidariedade".

A carta do embaixador colombiano é um dos mais belos documentos da atual história política do continente. Vale a pena conhecê-lo, na sua singeleza e na sua altivez. Não acreditamos que essa carta possa modificar a diretriz do Govêrno da Colômbia. Mas, ficará como uma demonstração fiel da formação moral dêsse diplomata que acaba de subir muito alto no conceito dos homens livres do nosso hemisfério.

O problema das exportações

E' grave o desequilíbrio de nossa balança comercial de pagamentos. E isso porque estamos importando mais do que exportando. Tomando para referência o número 100, ano de 1937, verifica-se que em 1954 o volume de nossas exportações não foi além de 98. Em dezessete anos o total de nossas vendas para o exterior diminuiu de dois por cento. No mesmo período as importações dobraram. Aí está o retrato do desajustamento em tôda a sua realidade.

A elevação dos preços de alguns produtos exportáveis (café, cacau, etc.), a poupança forçada durante a guerra e as vultosas dívidas que contraímos no estrangeiro foram os elementos da cobertura que encontramos para os "deficits" acumulados nos últimos três lustros. Agora, porém, chegamos à encruzilhada fatal. Não podemos incidir no erro da política cambial que nos conduziu à presente situação. Há que estimular a produção e sua exportação. E com o confisco e demais medidas arbitrárias tomadas no setor do câmbio não poderemos reconquistar e adquirir novos mercados. Estaremos condenados a continuar perdendo substância no giro mercantil internacional. E, nessa marcha, não sabemos como o Brasil terá recursos para atender às importações essenciais. Precisamos de um Govêrno que enfrente as dificuldades de modo firme e corajoso, antes que a economia nacional sofra o impacto da crise que se vem agravando há dezessete anos.

A U. D. N. DECEPCIONA A NAÇÃO

NELSON FIRMO

QUANDO Vargas caiu, em 1945, eu era um udenista exaltado, vendo no meu partido e em alguns dos seus líderes, o Brigadeiro à frente, os maiores sustentáculos da lei e os mais corajosos adeptos da democracia renascente dos escombros da ditadura.

Por três longos meses, logo após o advento do Estado Novo, vi-me atirado numa prisão da minha heróica cidade do Recife, cenário de tôdas as minhas lutas desiguais de político e jornalista pela liberdade e bem-estar dos seus habitantes.

E três dias antes de matarem Demócrito de Sousa Filho – o grande e tão depressa esquecido estudante Demócrito de Sousa Filho, lúcido líder de sua classe – o atual deputado por Pernambuco, Osvaldo Lima Filho, que recentemente declarou pertencer a uma geração sacrificada, esquecido, porém, de que foi um dos que a sacrificaram, em proveito próprio, (tem êle 30 anos, já foi deputado estadual e está agora na Câmara baixa do país), então Delegado da Ordem Política e Social no meu Estado, mandou investigadores buscar-me e levar-me à sua presença.

Deixava a redação do "Diário de Pernambuco", à noite, até onde fora rever velhos confrades, quando o fato ocorreu, aliás no mesmo dia em que ali cheguei, depois de seis anos de exílio, tangido da minha terra, para falar ao meu povo.

José Américo havia pouco concedera, ao "Correio da Manhã", uma sensacional entrevista, arrazando com o DIP e assim restabelecendo, no país, a liberdade de imprensa.

Que desejaria de mim o jovem delegado, que hoje se julga de uma geração sacrificada, mas de cujos sacrifícios êle não participou? Não vos espanteis, leitores, com o que vou dizer-vos.

Êle queria apenas proibir-me de falar aos pernambucanos ou traçar antecipadamente rumos à minha palavra de homem livre!

Reagi, gritando bem alto a minha revolta e o meu protesto pelo seu atrevimento policial.

Prendeu-me, então, despachando-me, logo depois, para uma cela imunda da Casa de Detenção. Quando nela entrava, de lá saía um pobre homem de barbas crescidas, esquálido, tossindo muito. Tossindo terrivelmente.

Mudavam-no de cela, apenas, a fim de que eu a ocupasse!

Vi que se tratava de uma vítima da tuberculose, tal a quantidade de vidros vazios de remédios que alí encontrei, todos indicados para o tratamento essa moléstia, implacável devoradora de pulmões. E lá passei dias que pareciam intermináveis, dormindo na mesma cama de lona tingida pelas golfadas de sangue das hemoptises do doente, respirando aquele mesmo ar, quase emparedado! Nem lençóis, nem travesseiro. Apenas, para meu maior tormento, um agressivo exército de percevejos nojentos.

Geração sacrificada?

E que nome darei à minha, brilhante deputado Osvaldo Lima Filho, permanente e brutalmente perseguida, somente eu atirado mais de cinquenta vezes em cárceres sórdidos, com o meu jornal assaltado, empastelado e roubado pelos agentes do poder público, antes de 1930, e depois de 30 prêso por um jovem que, exercendo cargo policial, assim se desmandava, apesar de reconhecidamente talentoso?

E qual o meu crime? Defender as liberdades populares, ambicionar dias melhores, um futuro sem apreensões para o meu país.

Grande crime, sem dúvida, o meu!

Mas devo esclarecer que a violência então sofrida me livrou de ser também assassinado, na tarde trágica de 3 de março, quando tombou o estudante que a UDN, já hoje tão absurdamente contraditória e antipopular, haveria de esquecer para exaltar a torva personalidade de Etelvino Lins, então interventor em Pernambuco, fazendo-o até, por fim, como se escarrasse no próprio passado de lutas pela democracia, o seu candidato oficial à Presidência da República.

É bem verdade que o atirariam depois às urtigas, profundamente decepcionado, para, medrosa e falsamente, adotar o nome ilustre de Juarez Távora, por cuja vitória nada fêz, temendo, sobretudo, a sua proclamada honestidade.

E agora, depois do maior e melhor pleito eleitoral para escolha do Presidente e Vice-Presidente da República, quando o povo votou livremente, conscientemente, pensando na solução dos seus e dos problemas da Nação, uns e outros inquietantes, que é que vemos?

Vemos a UDN, mais contraditória e antipopular do que nunca, tentar o golpe baixo e suicida da inconcebível impugnação das eleições presidenciais, fugindo de assinar um manifesto pela defesa das instituições democráticas. Ela bem que merecia um outro fim.

Ciência ao alcance de todos
A BELEZA OCULTA DOS METEORITOS

QUANDO falamos em meteóros, naturalmente somos levados a pensar em um corpo fulgurante tal como nos aparece na fração de segundos que risca o céu com sua luminosidade.

Aliás, é um hábito bem humano imaginar que os habitantes do espaço são corpos fulgurantes.

Tal suposição nasce talvez, da aparência brilhante com que nos habituamos a ver os diversos corpos celestes.

Como de fato, as estrêlas tão cintilantes, os astros que brilham, a lua, com sua claridade opaca, porém de grande intensidade, o sol com sua luz dourada, resplandecente, nos levam a crêr que os corpos que emitem tanta luz e explendor, forçosamente serão constituídos de matérias luminosas e brilhantes.

Assim, quando deparamos com um meteorito, pedaço de corpo celeste, chegado de alguma parte do cósmos, somos instintivamente tomados de decepção.

Aquêle pedaço de rocha, escura, dura, fria, com uma aparência igualzinha a tantas outras rochas terrenas a que não damos importância, será mesmo o fragmento de um corpo brilhante? Terá ocasionado o espetáculo tão bonito, quando em sua louca trajetória iluminou o céu como se fôsse um foguete?

Sentimo-nos um tanto decepcionados, e logrados em nosso sonho íntimo, pois todos temos ainda o costume de cercar de um véu de mistério e poesia tudo quanto nos vem do além.

Infelizmente, porém, a verdade é bem diferente. Os meteoritos são fragmentos cósmicos, mas constituídos de matérias que são idênticas às encontradas na Terra.

Alguns, tem o ferro como seu elemento principal; outros já apresentam uma estrutura em que predominam as rochas sedimentares.

CONFORME esta estrutura, êles se denominam sideritos, siderolitos e aerolitos.

Os sideritos, constituídos de ferro, níquel, fósforo, carbono cobalto e enxofre.

Os sideritos são constituídos de oxigênio, silício, cálcio, magnésio.

Os siderolitos apresentam uma constituição em que se combinam as matérias de que são constituídos os dois primeiros mencionados.

Como se vê nada de fantástico apresenta a constituição dêsses famosos visitantes cósmicos.

Sua incandescência, é apenas ocasionada por sua ignição quando atravessa a atmosfera da Terra.

Depois de resfriados, tornam-se idênticos a uma rocha terrena, o que antigamente, dado a dificuldade de instrumentos, tornava ainda mais difícil seu reconhecimento.

AGORA entretanto, com os novos métodos empregados, o cientista pode perfeitamente dizer se aquele pedaço de rocha nos veio do céu, ou se foi encontrado no âmago da Terra.

E não é só: além de poder distinguir das rochas da Terra prestando auxílio enorme à Geologia, os cientistas de hoje, podem classificar os meteoritos segundo a sua constituição estrutural.

Desta forma, se o meteorito é constituído de ferro, temos o siderito. Exemplo característico deste tipo de meteorito, vamos encontrar no famoso Bendegó, em exposição no Museu Nacional.

Se sua estrutura é constituída de rochas, já pertence ao grupo dos aerolitos e se por fim, apresenta uma combinação dos dois primeiros, um siderolito.

Mas se temos essa sensação de malôgro, quando deparamos com um pedaço de meteorito, quando preparados em fina fatia para uma lâmina de um microscópio, faz com que nos sintamos bem recompensados em nossas suposições feéricas.

Visto sob uma ocular, as lâminas se apresentam com uma aparência de caleidoscópio infantil.

Desenhos variados, caprichosos, exóticos são apresentados sob nossos olhos.

Se há incrusões, então torna-se ainda mais belo o efeito causado pelo contraste formado entre dois materiais diferentes, que se apresentam ou em forma de veios, em camadas etc.

Seria bastante interessante que numa sala de exposições de meteoritos pudessemos apreciar, em foto-montagem, tôda a beleza demonstrada numa lâmina de laboratório.

Desta forma a decepção natural seria fartamente compensada.

Ficaríamos habituados a ver naquele fragmento escuro, frio, comum, algo de belo, que se está oculto nos seria revelado, e, talvez o interêsse continuasse cada vez mais crescente num afã de conhecer mais profundamente o que são a realidade os meteoritos.

EFEMÉRIDES

25 DE OUTUBRO

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Crispim Bias Fortes.

1862 — Nasce, em Pernambuco, Francisco Faelante da Câmara Lima.

1886 — Nasce, no Maranhão, Umberto de Campos.

1887 — O Clube Militar resolve proclamar a repugnância dos seus sócios e dos militares em geral, por serviços de caça a escravos fugidos.

1908 — Morre, em Belo Horizonte, o Governador de Minas, João Pinheiro da Silva.

1923 — Morre, no Rio de Janeiro, o prof. Hilário de Gouveia.

Surpreendeu o resultado do referendo

Michel Leleu

SARREBRUCK — Reina atmosfera de expectativa nesta cidade, ainda sob o impacto da surprêsa, diante da ampla margem de sucesso dos "Não", esperando-se, na maior calma, as consequências da votação hostil à europeização do país.

Os últimos apelos à calma, do senador belga Fernand De Housse, presidente da Comissão Européia para o referendum do Sarre, e as palavras de ordem dos partidos alemães do Sarre, pondo em guarda os seus partidários contra qualquer manifestação, parece que foram ouvidos. A polícia sarrense guarda os principais edifícios públicos e a estação de rádio. Não é assinalado agrupamento algum. Uma bruma fria envolve a cidade e desencoraja os transeuntes.

Nos cafés, onde é grande a afluência, cada qual parece esperar as decisões do presidente do Conselho, sr. Hoffmann, que deve falar pelo rádio depois da proclamação dos resultados definitivos do referendum.

Continua a reinar grande animação na Dieta, onde mais de 300 jornalistas, no tumulto dos altofalantes e das máquinas de escrever, comentam, sob o fogo dos projetores, os resultados da consulta popular.

Num canto do vestíbulo, um porta-voz do Partido Comunista Sarrense improvisa entrevista à imprensa, anunciando que o seu grupo pedirá uma convocação da Dieta, para quinta-feira próxima, a fim de propôr a dissolução do Parlamento e a realização de novas eleições legislativas.

Os três partidos alemães, partidários do "Não", vitoriosos, preparam-se igualmente para reunir os jornalistas.

A Comissão Européia para o referendum vê finalmente o término de intensa atividade. (AFP).

Novos taquígrafos na Câmara dos Deputados

A Secretaria da Câmara dos Deputados acaba de divulgar os resultados do concurso para a carreira de taquígrafo, classe "M", daquela casa, que apresentou o seguinte resultado final: 1.º lugar, Ary Valpassos Camargo; 2.º, Milton Marques; 3.º, Gentil Humberto Barbosa; 4.º, Ulissos de Azevedo Braga; 5.º, Harry Riedel; 6.º, Heitor Duprat Pereira; 7.º, Beatriz Gusmão Correia e 8.º, Eliana Ani Faini.

Os dois primeiros colocados foram nomeados uma letra acima, nas vagas existentes na letra "N", como previa o regulamento do concurso.

Prêso Hugo del Carril

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O diretor cinematográfico argentino Hugo del Carril foi prêso, a pedido da Comissão que procede a inquérito sôbre as atividades da indústria cinematográfica sob o regime peronista.

Quer ver Ike

LONDRES, 24 (AFP) — O marechal Montgomery anunciou que pretendia ir, esta semana, visitar o presidente Eisenhower, que se acha atualmente no hospital militar de Denver (Colorado).

Honra à bandeira

ANKARA, 24 (AFP) — Foram solenemente prestadas, hoje de manhã, honras militares à bandeira grega, por destacamentos das tropas turcas e gregas, diante do novo edifício do consulado de Smirna, oferecido pelo Govêrno turco à Grécia, em compensação pelo imóvel incendiado no decurso das agitações de 6 de setembro.

Represália síria

JERUSALÉM, 24 (AFP) — O incidente da noite de sábado para domingo, em cujo decorrer os israelenses enfrentaram as represálias de cinco soldados sírios, foi objeto de relatório do general Burns, Presidente da Comissão de Tréguа, ao Secretário Geral das Nações Unidas.

A OPINIÃO DO LEITOR

Uma revolução de ideias e não de sangue

Do leitor José M. Vaz Borges:

"A incontestável vitória de Juscelino Kubitschek nas eleições de 3 de outubro deu origem à revolta dos ingênous fatuos...

É que os desafetos do ex-Governador de Minas Gerais, isto é, para aqueles que se arvoram em censores de todos os governos, aqueles para quem a homenagem ao mérito é uma ofensa às suas vaidades, aqueles para quem o bem-estar e a paz geral são coisas de somenos importância, para êles o apedrejamento aos homens públicos representa obra de alto e são patriotismo...

E para embasbacar a patuléia faminta de espetaculosidade, os arautos da demagogia carregam o sobrecenho e assumem atitudes de orientadores da política nacional que êles acabarão anarquizando.

Mas, o povo brasileiro, felizmente, foi sempre o que menos se deixou embelezar pelos pseudos apóstolos, os delirantes pregoeiros do mais falsificado democratismo.

O espírito do povo brasileiro, amante da ordem e do progresso, saberá sempre com elegância e altivez rebater os portadores das doutrinas extremistas e subversoras.

Por isso mesmo, tôda vez que a Pátria está em perigo, é do povo, dêsse "peito de ferro encerrando um coração de ouro" que parte um brado de alerta que repercute por todos os ângulos de nosso vastíssimo território, e vai ecoar, qual vibrante clarinada, além, muito além de nossas altaneiras montanhas e verdejantes florestas.

O espírito de ordem, de zelo, e de são patriotismo dos brasileiros, o acatamento aos homens de grandes serviços à causa pública, é que ainda preocupa seriamente aos evangelizadores improvisados ,aqueles que pregam aqui o que nem sempre praticam...

Os Aretinos do jornalismo podre, repelidos pela vontade soberana do povo, uzeiros e vezeiros na prática de tôda sorte de acusações, batem os pés, impertigam-se, e clamam a altos brados que é preciso tomar a ofensiva... ou o poder?...

Falam em defender a unidade nacional e estão constantemente tecendo ou alimentando intrigas entre os Estados e as classes armadas do país...

Falam em salvar o Brasil da anarquia e estão insistentemente açulando o povo contra os governos... conclamando-o a guerra civil.

Nós, o povo, não queremos lutar contra os nossos irmãos, queremos sim, a revolução, queremos e abraçamos, a revolução feita pelas catedras, pela imprensa criteriosa, pelos livros pensados, pelos tribunos patrióticos, a revolução estribada, inspirada, no Direito e na Razão, e nos mais justos preceitos sociais humanos!

Que saiam, meus senhores, das escolas e das universidades, das oficinas do trabalho abençoado, dos campos da labuta sempre bendita, ao invés das casernas, os reformadores dos nossos costumes políticos, os homens incumbidos da Grande Revolução Intelectual Brasileira. Que saiam, meus senhores, das escolas e universidades os soldados que farão a grandeza da Pátria extremecida e respeitada.

Assim, sem que haja sangue copiosamente derramado sôbre o solo pátrio, o Brasil fará a reforma dos seus costumes políticos, ingressando ativo, forte e varonil, para o concerto das nações civilizadas, figurando como um grande povo entre as poténcias líderes do Universo.

Ora... Mais censo, senhores! Respeitem as legítimas conquistas do povo brasileiro.

Deixem-nos trabalhar sossegadamente para um Brasil maior e melhor".

UMA ANEDOTA

Do leitor Jeton Licarião:

"Dizem que o Brasil vai mal e querem mudar as coisas. Mas eu digo que como vai vai bem. E lembro, a propósito, o seguinte fato verídico que aconteceu em minha cidade natal, Palmares, no interior de Pernambuco.

Naquele tempo – já lá vão muitos anos – dois soldados conduziam um prêso pelo meio da rua. Segundo o costume da época, o facão dos policiais funcionava e o prêso, embora impassível, ia sendo espancado bàrbaramente. Ao passar por junto de uma senhora, esta se encheu de piedade, exclamou:

– "Meu Deus, que crueldade! Como é possível uma coisa dessas! Que barbarismo! É melhor matar logo".

Aí o prêso pediu que os soldados suspendessem um pouco o espancamento o que aconteceu e falou para a senhora:

– "Dona, deixe-se dessas lamentações. Matar o que? Como vai vai bem".

Pois é o caso do Brasil. Se vão mudar para matar o Brasil, como mataram durante 15 anos, é melhor deixar assim.

Como vai, vai bem!".

O Dia Astrológico

Hoje, 25 – Bom dia para iniciar viagem e também para fazer mudança.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Saúde abalada, indisposição ou ausência, ceticismo e complicações judiciais 14 e 15; 40, 50 e 51. Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Chance nas emprêsas e sucessos sociais. 10, 19 e20; 28, 37 e 45. Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Notícias de viagens, indecisão e atitudes. 14, 23 e 34; 5, 7 e 8. Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão favoráveis. 16, 21e 22; 38, 93 e 94. Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

O dia não é de bons auspícios é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. – Horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12 — Horas e números.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. – Horas e números.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

Recebimento, entusiasmo e alegria. A tarde será de nervosismo. 4, 5 e 7; 31, 41 e 51. – Horas e números.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Males do estômago e nervos abalados; ansiedade e complicações com outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Disposição alegre e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. – Horas e números.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Ambiente favorável em todos os setôres. 22, 23 e 24; 13, 22 e 4. – Horas e números.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Êxitos sociais; novos encontros; probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. – Horas e números.

MIRAKOFF

James J. Rorimer no Museu Metropolitano de Arte

NORMAN SMITH

NEW YORK — (IPS) — James J. Rorimer, historiador e colecionador de arte, de 49 anos, é atualmente um dos homens mais ocupados de Nova York, cidade onde proliferam pessoas atarefadas. E isto porque o enérgico James. J. Rorimer assumiu há pouco suas novas funções de diretor do Museu Metropolitano de Arte, um dos maiores da América e um dos principais repositórios de objetos de arte em todo o mundo.

A importância de um museu, como sensatamente disse um observador, é proporcional à importância do acêrvo que contem. E o declarado propósito de Rorimer é tornar ainda maior o "Metropolitano". Pensa fazer isso não somente obtendo outras obras primas, mas tornando-as mais acessíveis e melhor compreendidas.

Ninguém melhor do que o próprio Rorimer sabe o quanto ainda tem a fazer, antes de atingir seus objetivos. Precisa familiarizar-se ràpidamente com todos os pormenores daquela ampla instituição, pondo-se em contato com os seus 500 funcionários para saber o que fazem e como o fazem. Terá ainda que obter informações que não sejam superficiais, a respeito das centenas de milhares de objetos de arte de propriedade ou sob a guarda do Museu. Somente então estará capacitado a pôr em prática algumas de suas muitas idéias para tornar o Museu Metropolitano inexcedível como centro de estudos, inspiração e recreação.

BEM PREPARADO

Rorimer ocupou seu posto, entretanto, talvez tão bem preparado para dirigí-lo como qualquer de seus predecessores, nos ofitenta e cinco anos de existência do Museu. Êle está ligado ao Museu desde 1927, após estudos de arte em Paris e, com o professor Paul Sachs, em Harvard. Não muito depois disto, iniciou uma obra que parecia ser o trabalho de tôda a sua vida — planejando, construindo e desenvolvendo o magnificente museu de vida eclesiástica medieval de nome "Os Claustros".

Seus interêsses extra-curriculares pela química e a física, possibilitaram-no escrever vários livros sôbre análise e proteção de trabalhos de arte. Na segunda Guerra Mundial trabalhou na Seção de Arquivos, Monumentos e Belas Artes do Exército norte-americano. E durante sua viagem de serviço, procurou reaver muitos dos tesouros artísticos roubados por Goering. Mas esta busca artística não constituiu novidade para Rorimer, porque já desde estudante andou à procura de uma tapeçaria medieval que finalmente conseguiu obter, alguns anos mais tarde, para seus bem-amados Claustros.

UMA HOMENAGEM

Não deixa de ter sido uma homenagem às qualidades de Rorimer não apenas o fato de o escolherem para dirigir o Museu, provàvelmente o cargo mais importante do gênero nos Estados Unidos, mas por ter sido nomeado logo após à aposentadoria de Francis Henry Taylor, ex-diretor daquela instituição há quinze anos.

Talvez o principal objetivo de Rorimer em seu novo posto, como êle próprio declarou outro dia, seja tornar o Museu o lugar mais propício possível à apreciação de objetos de arte — sua "humanização", como êle a definiu. Deseja que o espetacular tenha mais confôrto, podendo ver e compreender melhor as obras num ambiente tranquilo.

Rorimer quer ainda tornar mais atraentes os objetos do Museu acrescentando-lhes dados informativos e fotografias. "Não me refiro a explicações didáticas reeseritas" explicou. "Falo, inclusive, de um ambiente apropriado para os objetos — como o tesouro dos Claustros, que consiste em três pequenas salas isoladas onde se exibem obras de importância excepcional".

Entre as inovações que Rorimer pretende introduzir no Museu, inclui-se uma exposição de joias, onde constará de objetos das galerias egípcia, chinesa, renascentista etc.

Outra tarefa que o novo diretor do Museu executará é o ensino a grupos de jovens, sôbre as escolas e períodos artísticos, dispondo para isto do importante acervo do Museu.

CINCO MUSEUS

O Museu Metropolitano pràticamente se compõe de cinco museus distintos: o dedicado à arte antiga; à arte decorativa européia; galerias de quadros; arte oriental e arte americana. Existem ainda, como partes integrantes, um museu subsidiário e uma galeria instrumental, entre outras. Sua diretoria não divulgou o valôr intrínseco dos objetos da Instituição, e tem-se mesmo dúvida de se será possível fazer-se qualquer estimativa de seu valor em moeda norte-americana. Mas do ponto de vista artístico, segundo críticos como Georges Salles, diretor do Louvre, o "Metropolitano" se compara a outro qualquer estabelecimento congênere do Velho Mundo".

Se Rorimer conseguir a "humanização" que deseja, possivelmente o Museu terá uma frequência bem maior do que a atual. No momento, mais de dois milhões de pessoas visitam o Museu a cada ano, e é raro o domingo em que o procuram menos de 20.000 interessados em arte.

A principal atração do Museu são as galerias de arte, onde as obras primas estão expostas cronologicamente. Num mesmo local o espectador pode ver obras do século XV e da atualidade, tais como o retrato de uma "Senhora Florentina", de Pollaiuolo; "Mulher Italiana", de Modiziani, e "Retrato de Gertrudes Stein", de Picasso.

Nestas justaposições, aprende-se uma das grandes lições proporcionadas pelo Museu: como os modernistas assimilaram a simplicidade dos mais remotos primitivos, praticamente fechando um círculo de séculos de desenvolvimento artístico, de muitas escolas e técnicas.

Uma das funções do Museu, a mesma, naturalmente, em tôdas as expressões de arte é a inspiradora. Há alí muitos dêstes exemplos, mas o que mais envaidece é o de Gian-Carlo Menotti, um dos principais compositores operísticos dos Estados Unidos. Menotti, diz a história, inspirou-se para escrever sua ópera de natal "Amahl and the Night Visitors" no seu primeiro contato com a obra de Hironymus Bosch, "Adoration of the Magi", na galeria de quadros do Metropolitano.

Além de seu papel de fonte inspiradora, o Museu, sob a direção de Rorimer, não se limitará a ser uma fonte de prazeres. Sob sua orientação, espera-se que o "Metropolitano" proporcione cada vez mais conhecimento, inspiração e prazer visual a milhões de pessoas de muitos países.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoções e Vendas	23-3862
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3862.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

O senador Moisés Lupion revida ataques da Tribuna do Senado

Como o representante do Paraná respondeu ponto por ponto ao discurso do seu antagonista

O Senador Moisés Lupion pronunciou, ontem, o seguinte discurso, da tribuna do Senado:

"Senhor Presidente, Senhores Senadores:

"Nada é mais constrangedor do que se debater assunto de caráter pessoal. Jamais traria os atos de minha vida ao plenário desta Casa, porque tanto não estimo a jactância como abomino os atos de jacobeu.

Defronta-se o Senado da República com dois representantes do Paraná que, como tipos humanos, diferem substancialmente. Foi o Sr. Othon Mader que, com seu último discurso, trouxe a minha pessoa à tribuna, porque ousou apresentar-me, deformando a minha personalidade, esboçando um retrato infiel.

Disse que, como tipos humanos, diferimos substancialmente. As marcas profissionais de cada um de nós levam-nos pela vida em sentido oposto. Êle tem sua personalidade formada através de sua atividade profissional. Onzenário, Segurador, proprietário de imóveis locados para renda e outras diligências aproximadas. Seu progresso nasce na tocaia dos juros e da realização alheia.

Não produz, aguarda a parte que lhe toca do esfôrço dos outros. É sutil, sibilino, frio, cauteloso e solerte.

Já, quanto a mim, sou precisamente o opôsto. Sou industrial. As lutas da produção exercem sôbre o meu espírito a sedução irresistível de atirar-me a elas. Ver a transformação da matéria prima em uma outra cousa útil e bela, ao alcance de tôda a humanidade. Contemplar as colmeias humanas engolfadas no trabalho, cooperando na alegria de criar e ganhando a sobrevivência, participando da existência digna.

Ali todos, desde ao mais humilde operário ao mais categorizado chefe, todos têm nobreza na função desempenhada, porque as menores cousas são de importância. É o trabalho do conjunto dando como resultado a metamorfose.

Da indústria nascem tôdas as grandezas de uma Nação. É a terceira e última etapa da civilização humana. Fousted de Coulanges, na sua obra — "A cidade antiga" —, considerado o livro de ouro da humanidade, divide em três fases o progresso humano. A primeira, e da pecuária, a segunda e da agricultura, e a terceira a da indústria, que, além da sua peculiaridade, utiliza-se das atividades das outras.

Pois foi para esta terceira fase da civilização que a minha vocação pendeu, quando meu espírito se descortinou, em busca dos caminhos da vida.

Disse inicialmente aos meus nobres Pares que não estimo a gabolice como abomino a hipocrisia, mas não tenho outra forma de expressar o meu pensamento para afirmar que parti do nada. Posso exclamar como o Marechal Ney: — "Eu sou neto de mim mesmo!". Menino, até aos oito anos de idade, não tive sapatos para usar. Filho do honrado padeiro de Jaguariaíva, conheci a pobreza e, desde que nasci, soube o que era honra, pelo exemplo de meus pais. Foi a preciosa herança que me coube na partilha da vida: o dever de trabalhar com probidade, como meu pai fazia, para criar os oito filhos. E ao voltar da escola primária, não ia aos folguedos como as outras crianças. Trabalhava para ajudar minha mãe, vendendo os dôces que ela preparava.

Com que desvanecimento, Senhores Senadores, evoco a imagem da dona da minha vida! A mão amiga e generosa conduzindo meus primeiros passos e a voz serena e boa me ensinando as primeiras orações! Com que saudade recordo o coração generoso de meu pai e o otimismo sadio do qual dava exemplo dentro do lar, trabalhando feliz, amado, por todos os filhos!

Mas o tempo foi abrindo as estradas para todos nós. O destino, com a mão invisível, traçava o rumo de cada um.

Minha querida terra do Paraná era a beleza inerte. Era o potencial estático de riqueza.

Na fase dos estudos secundários começaram as interrogações aguilhoando o meu espírito:

— Por que não marchamos para nível mais alto? Por que o Paraná não caminha em ascensão, procurando igualar-se em progresso aos outros povos?

No período do curso de contabilidade que fiz e no Curso de Ciências Econômicas, que concluí, já algumas certezas existiam no meu espírito, satisfazendo as interrogações. Já se formava no meu pensamento a convicção de que o elemento humano — o paranaense — era tão bom, ou melhor, do que os outros, cujas terras tinham progredido. Nascera, pois, em mim o elemento essencial para o êxito de qualquer empreendimento: — a fé na gente da minha terra, a confiança nos meus conterrâneos do Paraná, a certeza de que êles estavam sendo sacrificados no fabuloso capital de que dispõem, que é a energia, o espírito progressista e a capacidade de realizar tôdas as modalidades das conquistas do progresso universal.

Atirei-me, então, de corpo e alma às atividades industriais. Meu divertimento único, na fase ardente da mocidade, foi o **trabalho**. Nêle sempre encontrei o prazer da existência. E à medida que via nascer, ante meus olhos, o progresso da minha terra, em função da audácia das iniciativas, recebia como prêmio o estímulo que dei a outros conterrâneos, que também ousaram pôr a inteligência e a capacidade de trabalho ao serviço do engrandecimento do Paraná.

Jamais tive qualquer atividade política. Não porque não encontrasse nobreza no seu exercício, mas porque tinha a atenção desviada para a construção do sonho industrial, que me empolgou.

As horas e os minutos da existência eram absorvidos na atividade incessante. Pegar a matéria bruta e vê-la transformada para servir ao homem.

É uma página literária, belo poema sôbre a árvore, de poeta patrício, os tradez bem os motivos do meu entusiasmo pelo trabalho que inicialmente desenvolvi. Em cada tronco abatido, eu via o que êle poderia vir a ser: o berço onde dorme uma criança, a cadeira onde o homem descansa, a mesa ao redor da qual a família se reúne, o leito sôbre o qual repousa o corpo fatigado, o esquife que nos leva para o eterno sono e a cruz que assinala o Fim. Tudo sagrado, tudo respeitável, tudo lembrando o ser humano, a mais nobre criação de Deus.

Em todo o desenvolvimento das minhas atividades em tôdas as aquisições feitas, à medida que cresciam os empreendimentos, jamais comprei um palmo de terra do govêrno do Paraná. Em tôdas as numerosas escrituras que assinei não existe uma só em que o Estado intervenha como parte vendedora. O caminho da minha vida era outro.

Direi-se, também, de passagem, que nunca tive um único prédio para alugar. Todo produto de meu trabalho foi sempre destinado à ampliação das indústrias. Jamais um cêntimo foi desviado para outra modalidade de aplicação, que não fôsse a da indústria e das cousas a ela relacionadas.

Em 1945 ingressei na vida política partidária do Paraná, a instâncias do meu eminente amigo Interventor Manoel Ribas, que me exortou, exigindo do meu patriotismo a participação na vida pública do Paraná, que, dizia êle, precisava de contar também com os homens que no setor particular contribuíam para o progresso do Estado.

No ano seguinte, em 1946, fui procurado pessoalmente pelo presidente da União Democrática Nacional, Sr. Senador Othon Mader. Fzz-me naquela oportunidade apêlo para aceitar minha candidatura para Governador do Estado, apoiada por sua agremiação.

Respondi-lhe que, se meu partido, o Social Democrático, lançasse meu nome, nada me constrangia em seguida ser apoiado por outros partidos. E foi o que se deu: a União Democrática Nacional do Paraná, o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido de Representação Popular, deram sua solidariedade ao meu nome lançado pelo Partido Social Democrático.

Naquela oportunidade, Senhor Presidente e Senhores Senadores, minha vida estava realizada. Tinha percorrido o caminho que me tracei, reunira materialmente todos os instrumentos da minha faina.

De novembro de 1942 a junho de 1946, contratara por instrumentos públicos grandes encargos com a Superintendência das Emprêsas Incorporadas. Foram quatro contratos. O primeiro de fornecimento de madeira, o segundo de locação de serviços para extração de madeiras e transportes, o terceiro de permutas de madeiras e o quarto de consolidação dos anteriores.

Pois bem, quando fui eleito Governador do Estado do Paraná, com apoio oferecido pela União Democrática Nacional, através do seu presidente, Sr. Senador Othon Mader, meus negócios particulares com as Emprêsas Incorporadas eram notórios, eram conhecidíssimos, porque não só os instrumentos eram públicos por se acharem averbados em Cartório, como também sendo daquele vulto, não podiam ser ocultados. Inclusive tinha eu feito já a **compra maravilhosa**, como a denominou no seu último discurso o Sr. Senador Othon Mader, de grande área de terras a uma firma da Argentina, que tinha o título de propriedade em ordem **desde 1901**, terras que teriam sido desapropriadas pelo Govêrno do Estado, mas que não tendo sido executada a desapropriação com o prévio pagamento do prêço ao seu dono dentro de cinco anos, caducara o mesmo decreto. Essa compra era velha no conhecimento público quando fui procurado pelo Sr. Senador Othon Mader para oferecer-me o apoio do seu partido, que foi dado aliás, para eleger-me Governador do Estado. É possível que agora surja algum **documento** da Argentina sôbre o caso, **porque está em moda**...

Também quando adquiri as terras do eminente ex-senador Joaquim Pires Ferreira — no período da minha vida de simples particular, sem qualquer posição política ou função pública — fi-la para atender ao seu apêlo. Mas não legalizei as mesmas ante a Interventoria do Estado. Entreguei-as ao destino da colonização do Paraná, não ficando com elas fazendo parte do meu patrimônio particular. Organizei emprêsa colonizadora, entreguei-a a terceiros, logo em seguida, não tendo prejuízo nem lucro vultoso. É curioso, Senhor Presidente e Senhores Senadores, tanto o meu plano de colonização foi feliz que hoje em tal área ergue-se uma cidade, é um município que evoca meu modesto nome e que não foi dado por mim: Lupionópolis.

Estou fora do poder há cinco anos e em oposição. Se tal nome invoca um fato imoral, como disse o Sr. Senador Othon Mader, por que não mudaram o nome da cidade e do município? Tiveram bastante tempo para isso.

Também tal operação foi feita muito antes, e era notória, de ser procurado pelo Sr. Senador Othon Mader para oferecer-me o apoio do seu partido para eleger-me Governador do Estado.

À certa altura do seu último discurso o Sr. Senador Othon Mader disse: **"Ouvi falar** no Estado do Paraná em transações operadas na Fazenda de Morungava, em que eram trocados pinheiros ali existentes por outros de Arapoti".

Degradado país, Senhor Presidente, é aquêle em que no plenário do seu Senado um de seus membros vem atacar outro por "ouvi dizer"! E ainda por cima reporta-se imprecisamente a uma comissão de inquérito presidida pelo eminente deputado Raul Pila, insinuando que fôra esquecido o dever de chegar ao fim, como tudo neste país...

Pode-se divergir, Senhor Presidente, do eminente deputado Raul Pila, no terreno das idéias, pode-se até combatê-lo com veemência. Mas fazer qualquer restrição, a mais leve que seja, à sua honorabilidade pessoal, à respeitabilidade do seu caráter e à energia do seu procedimento, mesmo de leve, é absolutamente impossível.

Mas já que foi mencionada a Fazenda de Morungava aproveito, o ensejo para repor o assunto nos devidos têrmos.

A fábrica de papel de Arapoti, em 1944, em mãos das Emprêsas Incorporadas, teve agravadas as dificuldades de matéria prima. Nas suas vizinhanças tínhamos grandes reservas de pinheiros, que poderiam ser utilizadas. Possuíam as Emprêsas Incorporadas a Fazenda Morungava, com suas reservas de pinheiros distantes de Arapoti cêrca de cem quilômetros, enquanto as nossas reservas eram nas proximidades da fábrica.

Houve, então, a permuta. As Emprêsas Incorporadas passavam a explorar nossas reservas e nós **nos transferíamos** para Morungava, **com tôdas as instalações da nossa organização industrial** para cem quilômetros de distância. A transação foi objeto do contrato de 7 de julho de 1944. Contrato público e notório, celebrado muito antes de ser procurado pelo Sr. Senador Othon Mader para ser apoiado por seu partido para o cargo de Governador do Estado.

Mais tarde, quando posta a Fazenda Morungava em concorrência pública para ser vendida, fomos licitantes e arrematamo-la. Mas isso é outro pormenor que a seu tempo virá à discussão.

Depois da operação Morungava — contrato de permuta de pinheirais — o Sr. Senador Othon Mader reportou-se à compra da Fazenda Morungava, vendida por Cr/ .... 20.270.700,00. **Como estávamos instalados na mesma**, em razão do contrato aludido, de 7 de julho de 1944, **com todo o parque industrial montado** ali, não podíamos deixar de licitar. Foi o que fizemos, coincidindo obtermos a preferência na compra. Se isso é negócio imoral, então, Senhor Presidente e Senhores Senadores, o que é coisa honesta? Comprar coisas sem concorrência pública?

Entrou em seguida no caso, que êle chama de famoso, da compra de Citla, para depois tratá-lo de imoral. Com êsse nada tenho. Não participei em cousa alguma nêste caso nem meus irmãos nele intervieram. Todavia, posso informar ao Senado que a operação feita pelos que nela tomaram parte é honesta e lícita. O Sr. José Rupp executou as Emprêsas Incorporadas e penhorou as terras. Transferiu seus direitos à Citla, que recebeu as terras em dação de pagamento para ser sustada a ação judicial. Mas isso melhor poderá ser esclarecido quando voltar a plenário o processo.

Não desejo, nesta oportunidade, desviar a atenção do Senado para o debatido caso de Arapoti, para não embaralhar as cousas. Apenas estou aproveitando o feliz ensejo, que me propiciou o discurso do Sr. Senador Othon Mader, para render homenagem ao Senado e apresentar-me como **realmente sou** e não como êle caprichosamente quis esboçar-me.

Mas nem por isso é fora de propósito alertar a atenção dos meus Pares para a passagem do discurso aqui pronunciado, em que êle afirma ter meu irmão, David Lupion, disputado no Ministério da Fazenda, a anulação da primeira concorrência para a venda da fábrica de Arapoti. Ao ser aparteado por mim dizendo que, ao contrário, meu irmão tinha até se batido para que a anulação não fôsse feita, ao ponto de constituir advogado, para pugnar para a mesma, evadiu-se o Sr. Senador Othon Mader, dizendo: — "Tive a impressão de que havia requerido para anulá-la".

Quer dizer: êle usa da tribuna, sem conhecer os assuntos, e reproduz inverdades apenas por "ouvir dizer...". E quando, prosseguindo no aparte, esclarecí como se processara a anulação da primeira concorrência, não conhecendo a matéria, porque aqui veio **somente tangido pela pulsão política**, balbuciou apenas a evasiva de que era estranhável. E ficou êle navegando ao léu do oceano da sua paixão, fugindo o chão de seus pés, na perturbação de ter afirmado uma cousa falsa. E quando eu disse que fa esclarecer os fatos êle quís outra vêz fugir, dizendo que queria terminar o seu pensamento para impedir-me de mostrar ainda mais sua ignorância dos fatos e entrou a lêr correspondência minha com o então Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

Não ponho de parte o lado moral. A tristeza que representa, e o desnível que revela a violação de uma correspondência particular, como verificamos no discurso pronunciado pelo Sr Senador Othon Mader — que só pode ser absolvido, se êle provar que foi autorizado a fazê-lo pelo próprio General Eurico Gaspar Dutra — penso que só êsse ato é uma biografia de quem o praticou.

Mas o conteúdo dessa correspondência só documenta uma cousa notória. Que tenho o mais vivo interêsse pela operação de Arapoti, por estarem envolvidos nela amigos dignos, idôneos, altamente probos, inclusive dois irmãos meus. Entre estar vivamente interessado no assunto e ser parte na transação, há grande diferença. Não participo, com uma ação sequer, da sociedade anônima. Nem pessoalmente, nem através de qualquer firma de que faço parte.

Meu interêsse, no caso, não é de ordem material que me constranja de ocupar a Tribuna do Senado. Não falo em causa própria. Mas é o interêsse do sentimento da justiça e do conhecimento dos homens de bem que nas operações tomaram parte.

De passagem no seu discurso, sorrateiro, disse o Sr. Senador Othon Mader que eu o aparteara todo o tempo para justificar-me. Defendo atos públicos, praticados dentro das estipulações legais, atos lícitos, atos que não desmerecem a honra de ninguém.

Como várias vêzes acentuei já, quando fui procurado pessoalmente pelo Sr. Senador Othon Mader, a fim de oferecer-me o apoio do seu partido, a União Democrática Nacional, para eleger-me Governador do Estado do Paraná, que afinal foi dado, tôdas as operações que hoje êle malsina, e que eram públicas e notórias, tinham sido feitas e êle me achava cidadão digno.

As inquietações do Sr. Senador Othon Mader igualmente se voltaram para a indústria de carvão mineral do Paraná, que há anos venho fomentando.

E' a luta, Senhor Presidente, contra a monocultura. E' o anseio para que o Brasil se liberte de uma fonte de riqueza só, que se falhar num momento, provocará o colapso.

O dia em que todos os homens de iniciativa adotarem o sistema de pluralizar as suas atividades para todos os ramos possíveis da produção, o Brasil adquirirá outra fisionomia no panorama econômico e financeiro. Extrair carvão mineral: eis um meio de não exportar divisas. Com êste pensamento é que me entreguei a essa atividade há anos, antes também do Sr. Senador Othon Mader procurar-me, para em nome da União Democrática Nacional, oferecer-me o apoio que me foi dado para a eleição de Governador do Estado.

Evocou também a nossa emprêsa de navegação aérea, como sendo um dos meus clamorosos defeitos. Mas não é, porventura, o transporte um problema, dos mais cruciais do Brasil? Poderia eu ficar inerte e não diligenciar o acesso ao Paraná por tôdas as vias? Já se foi o tempo em que o isolamento era um sonho. Retrógrado seria se também minha atividade não se estendesse pelo setor dos transportes. Não tem a concorrência. Antes quero que tôdas as vias de acesso ao Paraná sejam abertas e franqueadas ao mundo inteiro, para que energias novas lá encontrem ambiente para sua faina construtora.

Finalmente, alarma-se o Sr. Senador Othon Mader com as emprêsas de rádiodifusão e a cadeia de jornais do Paraná, que aí, diz êle, possuo.

Devo declarar, porém, que nenhum jornal ou estação de rádio tem vida se não estiver ao serviço de causas nobres. O público repele com sua recusa em ler e ouvir êsses veículos de idéias se não forem consonantes com o gôsto e os sentimentos do povo.

Além do mais, *que pode haver mais nobre do que o jornalismo?* Como profissão e como atividade. A profissão dignifica qualquer homem, porque é o exercício da inteligência servindo ao público; é a inteligência esclarecendo, trazendo ao debate de todos os problemas de interêsses coletivos; é a inteligência atuando diàriamente, instruindo, alertando, defendendo os bons, apontando os maus; é a inteligência estimulando a inteligência do leitor.

E a atividade jornalística é a possibilitação de que aquele exercício se faça, é a colocação daquêle instrumento — a coluna do jornal — ao alcance das penas ilustres de seus *abnegados* redatores.

Essa atividade, invocada pelo Sr. Senador Othon Mader, também já era exercida na ocasião em que êle, em nome de seu partido, a União Democrática Nacional, ofereceu-me o apoio que foi dado para a minha candidatura a Governador do Paraná.

Fui eleito Governador. Encontrei o Estado com um milhão de habitantes, arrecadando um pouco mais de duzentos milhões de cruzeiros anuais e constituído de cinquenta e sete municípios.

Ao fim da minha gestão, tais foram os esforços que despendi, tanta foi a minha dedicação à coisa pública, da qual cuidei, como se fôsse minha própria, imprimindo na administração a mesma energia que punha nos meus negócios particulares, que ao deixar o govêrno há cinco anos, a população dobrara para mais de dois milhões de habitantes. Foi a corrida de gente de todos os cantos do Brasil e de estrangeiros para a terra que tinha, impulsionando a sua grandeza, o filho do padeiro de Jaguariaíva. Foi aquêle menino de oito anos, que vendia dôces, que tocara na mola capaz de despertar o progresso de um povo que tinha sido largado pelos apáticos, mas que entusiasmados com as iniciativas que puz em prática, despertou para a luta e para a ascensão.

Sem criar nem aumentar os tributos a arrecadação subiu para acima de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros e tantos povoados novos se ergueram, tantas vilas se formaram e tantas cidades se instalaram que dos cinquenta e sete municípios que encontrei ao assumir o govêrno elevei o número para mais do dôbro.

Com números o argumento é preciso. Êles aí estão para serem contestados pelo Sr. Senador Othon Mader, se puder.

Senhor Presidente e Senhores Senadores.

Num aparte que dei ao Sr. Senador Othon Mader, durante o seu discurso, disse que êle, como banqueiro, deveria conhecer os componentes de cada uma das organizações que citou.

Respondeu-me que conhecia a situação financeira muito mais do que eu supunha, não só dos visíveis como dos que supõe invisíveis interessados. Quer dizer que êle tem cadastrado o patrimônio de tôda gente do Paraná, porque deve espiar não só os visíveis como os invisíveis, como disse.

Ocorreu-me à lembrança o imortal Jonathan Swift, autor do famoso e universalmente consagrado livro sôbre as *"Viagens de Lemuel Gulliver"* no qual está descrito *o tamanho e a atribuição* do Sr. Senador Othon Mader, personificado no personagem Clefin Freloc ou Marsi Freloc. Num dos dois, ou nos dois.

Todavia, Senhor Presidente e Senhores Senadores, o Sr. Othon Mader não poderia pronunciar tão longo discurso sem que nele não houvesse uma verdade.

Tendo tangenciado a verdade todo o tempo, sibilinamente deturpando fatos para emprestar-lhes sentido que não lhes cabe, uma verdade, porém, êle disse, que eu não contesto e também afirmo.

Foi quando êle asseverou: — "Sr. Presidente, todo o mundo sabe, é público e notório que S. Excia. é dono de uma das maiores fortunas do Brasil, que tem, de fato, patrimônio valiosíssimo".

Realmente, Senhor Presidente e Senhores Senadores, isto é a pura verdade, a única verdade que se contém no discurso do Sr. Senador Othon Mader. E como me foi dada esta oportunidade, provocada por êle, quero nesta Casa, que respeito e procuro honrar, fazer a minha declaração de bens, para que todos tomem dela conhecimento. Declararei, porém, os bens de maior expressão, aquêles que exprimem a grande fortuna que Deus me ajudou a realizar. Como todos êles não têm preço, tal é o seu alto valor, que é imenso, não é fácil somar-se o total. Os bens são êstes:

— Tenho a fortuna de ser brasileiro;
— Tenho a fortuna de ser nascido no Paraná;
— Tenho a fortuna das minhas origens familiares, cultuando a memória dos meus pais;
— Tenho a fortuna de amar e honrar a minha mulher;
— Tenho a fortuna de amar meus filhos;
— Tenho a fortuna de estimar meus irmãos e admirar a sua honradez;
— Tenho a fortuna de merecer a confiança dos meus conterrâneos e de amar a gente da minha terra e crêr naquele povo generoso e bom;
— Tenho a fortuna das minhas amizades, entre as quais incluo estas que venho fazendo aqui no Senado;
— Tenho a fortuna de crêr em Deus, obedecendo aos preceitos sagrados da Igreja Católica, Apostólica e Romana.

Com êste patrimônio, que o não possui qualquer, sou realmente uma das maiores fortunas do Brasil. Fortuna que não é fungível, que não se gasta ao primeiro uso, como a de muitos. Fortuna que, os ladrões não roubam e que a ferrugem não consome.

Patrimônio valiosíssimo, como acentuou o Sr. Senador Othon Mader.

Sr. Presidente e Senhores Senadores.

No meu primeiro discurso nesta Casa, afirmei que os paranaenses têm rara sensibilidade, ao lado da inteligência e do patriotismo, além do espírito crítico e do sentimento de justiça.

Ao eleger-me novamente para dirigir os destinos da nossa terra, quís êle ratificar os atos que pratiquei na minha gestão anterior e repudiar os ataques ao meu nome, lançados, quer na campanha para ocupar esta cadeira em que me encontro, quer agora para Governador do Estado.

Coincidiu, Senhor Presidente, que concomitantemente disputou no mesmo pleito a posição de Governador o Sr. Senador Othon Mader. Não o derrotei na eleição. O eleitorado, o povo da nossa terra, é que o repudiou, preferindo-me, após, certamente, em consciência, comparar-nos.

E ainda nesta conjuntura estou recebendo milhares de mensagens de solidariedade, não só do Paraná e dos meus amigos, como também até, de pessoas que não tenho a honra de conhecer pessoalmente.

Não é demais registrar-se o pormenor importante de que o eleitorado não se dividiu. A diferença foi muito grande. E' o sentimento da inconformação, que vem à tona aqui no plenário do Senado, é a reação pela surpresa, que o feriu, e que, o fêz esquecer-se de que conhecendo a minha vida e tendo espionado as minhas algibeiras antes, foi quem me procurou como Presidente da União Democrática Nacional, para no pleito de 1947 oferecer-me o apôio, que deu, ao meu nome, para êsse magno cargo de Governador, para o qual, mais uma vez, acabo de ser eleito.

E então, como um sino, ao cair da tarde, fica a badalar, anunciando, melancòlicamente, as sombras que vêm tombando sôbre êle mesmo...

Compreendo perfeitamente a inquietação que pode avassalar certos espíritos ao verem meu retôrno ao Govêrno do Paraná.

Imaginam êles que dispenderei all novamente a mesma energia criadora que sempre puz a serviço da causa pública, e não se enganam, porque assim será.

Na minha primeira gestão tive de partir de um ponto diminuto em relação à grandeza idealizada. Ao deixar o govêrno, já o ritmo de progresso estava acelerado e o Estado ganhara velocidade no seu crescimento. Foi contido durante êstes últimos cinco anos, mas a vida que lhe imprimi foi muito forte para se deixar sufocar.

Agora, ao voltar, terei outros instrumentos para retomar a aceleração interrompida, e depois de mim, se Deus me der vida e saúde, ninguém mais conseguirá conter a ascenção vertical do Paraná, que se colocará entre as Unidades da Federação como extraordinária alavanca que, fundida no amor que devotamos ao querido torrão natal, e apoiada no nosso trabalho, há-de ajudar a elevar o progresso e a civilização da grande Pátria brasileira.

Em outra oportunidade trarei aos meus nobres Pares do Senado o plano que pretendo executar no Govêrno, abusando da benevolência com que me ouvem.

Por agora quero apenas consignar que para mim foi motivo de íntimo jubilo a oportunidade que me foi proporcionada. Um simples caso de singela operação comercial entre partes idôneas, que só poderia ser debatida no plano jurídico, transformou-se em caso político, provocado pela fúria inconfessada de um desapontamento, proporcionado pelo resultado das urnas soberanas da minha terra, enseja-me a homenagem que rendo aos meus Pares exibindo a minha vida através dos atos dos quais não me envergonho.

Como homem do trabalho não me envaideço pessoalmente de coisa alguma, todavia, devo confessar desta tribuna *que tenho orgulho do Paraná e do seu povo.* Por isso mesmo, voltando agora a dirigir os seus destinos, não irei levantar os despojos de adversários derrotados. Elevarei bem alto as duas conchas serenas da balança da Justiça para que, sob sua égide, se processe a grandeza da minha terra e a felicidade da minha gente.

Era o que tinha a dizer, Senhor Presidente".

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, na abertura estável e no fechamento firme.

Abertura		
Dólar, venda	69,00	—
Dólar, compra ..	67,00	—
Libra, venda	188,00 a 189,00	
Libra, compra ..	183,60 a 183,50	
Fechamento		
Dólar, venda	68,70 a 69,00	
Dólar, compra ..	66,70 a 67,00	
Libra, venda	188,00 a 189,00	
Libra, compra ..	182,00 a 183,00	

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
USA	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3920
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,065	0,0847
Bélgica	0,3408	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,076
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libr. Islândia	48,132	64,360	83,076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e coisas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.30
Escudo	0.6601	0.6328
Franco suiço	4.4269	4.2814
Pêso uruguaio	5.1632	4.9756
Florim	4.9672	4.8458
Marco	4.4936	4.3838
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6348
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 21 do corrente:

Países	Mercados Livre
América do Norte, Dólar	69,18
Alemanha, Marco	16,10
Bélgica, Franco Belga	1,34
Canadá, Dólar	70,00
França, Franco	0,20
Inglaterra, Libra	187,51
Portugal, Escudo	2,4447
Suíça, Franco	16,14
Dinamarca, Coroa	8,81
Suécia, Coroa	11,80
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4963
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,4678
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4269
Uruguai, Pêso	4,2423
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	69,32
Argentina, Pêso	2,55
Espanha, Peseta	1,65
França, Franco	0,1948
Holanda, Florim	19,00
Inglaterra, Libra	182,00
Itália, Lira	0,1166
Portugal, Escudo	2,45
Suíça, Franco	17,50
Uruguai, Pêso	20,18
Alemanha, Marco	18,00
Peru, Sol	3,80
Chile, Pêso	0,10
Bélgica, Franco Belga	1,35

Bôlsa de Valores

Estêve muito animado o movimento verificado na Bolsa, ontem, cujos negócios se fizeram em escala regular. Cotaram-se em condições estáveis as apólices da União e as Obrigações de Guerra, regulando as apólices de renda e sorteio de São Paulo e Minas, sem alteração apreciável. Também ficaram em posição calmas as ações de Bancos e Companhias em evidência.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
D. Externa	
130 Unif.	695,00
19 D. Emis. Nom.	693,00
6 Idem	695,00
2 Idem Cr$ 200	120,00
2.000 D. Emis. Nom. Caut.	665,00
26 D. Emis. pt.	830,00
300 Idem	835,00
171 Idem - Emp. Ant.	800,00
174 Idem	805,00
133 D. Emis. pt. Caut.	800,00
80 Realust.	825,00
ORRGS.	
20 Ferroviárias	870,00
25 Guerra Cr$ 1.000	870,00
7 Idem Cr$ 5.000	4 400,00
ESTADUAIS Apls.:	
120 E. Santo pt.	400,00
59 Minas 1934 pt. Ia. S.	108,00
18 Idem 2a. Série	106,00
2 Idem	107,00
110 Idem	108,00
21 Idem 3a. Série	101,00
100 Idem	102,00
22 Pernambuco	47,00
44 São Paulo	168,00
50 Idem Unificadas	570,00
117 Idem Uniformizadas	815,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
250 Emp. 1904 pt.	500,00
368 Idem 1931	178,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
100 B. Horizonte Cr$ 1.00 - 7 por cento	320,00
BANCOS - Ações:	
40 Brasil de Cr$ 200	1.150,00
COMPANHIAS:	
Ações:	
3 Seg. Argos Fluminense Cr$ 700	1.650,00
394 América Fabril Cr$ 200	305,00
136 C. Brahma Pref. Cr$ 200	500,00
272 Idem	515,00
30 Idem	530,00
1.122 Direitos de subscrição da Cia. Brahma - O.	225,00
15 Idem	230,00
6.929 Idem Pref.	220,00
26 Idem	225,00
110 Ferro Brasileiro Cr$ 200	390,00
500 "Fonte" Emprêsa Comercial e Industrial de Matérias Primas Cr$ 1.000	1.000,00
40 Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.300,00
30 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000 pref.	930,00
3.175 Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
DEBENTURES:	
30 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 1.000 8.045 3a. S.	760,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 263,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 39.493 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 5.756 sacas para a Europa. Existência 798.777. Café despachado para embarques 107.323 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	323,00
Tipo 3	311,00
Tipo 4	299,00
Tipo 5	287,00
Tipo 6	275,00
Tipo 7	263,00
Tipo 8	251,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 26,30 idem fino Cr$ 41,50. E. do Rio, café comum Cr$ 27,00.

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Outubro, 1955	S/V	280,00
Novembro, 1955	S/C	284,00
Dezembro, 1955	S/V	290,00
Janeiro, 1956	S/V	296,00
Fevereiro, 1956	S/V	300,00
Março, 1956	S/V	304,00

Mercado - Estável.
Vendas - 1 500 sacas.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro, 1955	S/V	S/C
Novembro, 1956	S/V	284,00
Dezembro, 1955	S/V	S/C
Janeiro, 1956	S/V	S/C
Fevereiro, 1956	S/V	S/C
Março, 1956	S/V	S/C

Vendas - Nada.
Mercado - Paralisado.

Açúcar

O mercado de açúcar, regulou ontem, calmo e com os preços em alta. Entradas nada. Saídas 280. Existência 61.221 sacas.

Cotações por 60 quilos.

Branco cristal 405,00 e mascavos 387,00 e cristal amarelo 330,00.

Algodão

Esse mercado regulou, ontem, calmo e com os preços em baixa. Entradas nada. Saídas 280. Existência 29.801 fardos.

Seridó, tipo 3	415,00 a 420,00
Seridó, tipo 4	405,00 a 410,00
Sertões, tipo 3	400,00 a 405,00
Sertões, tipo 5	395,00 a 400,00
Ceará, tipo 3	Nominal
Ceará tipo 5	Nominal
Matas, tipo 3	335,00 a 340,00
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas, tipo 3	Nominal
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	3.370	—
Arroz, sacos

Contrato de locação

OU GUIA CONTRATUAL DE UMA SOCIEDADE MAIS POÉTICA, ISTO E', MAIS REAL

1.º) **O prazo da presente locação é de um dia ou até que a morte separe locatário e locador.**

2.º) **O aluguel mensal será pago pelo locatário ao locador quando êstes se encontrarem no banco de um jardim público ou lado a lado em um bar de madrugada.**

3.º) **O locatário obriga-se a manter o apartamento conforme a sua própria sensibilidade, com música, se de música êle gostar, com quadros nas paredes se apreciar a arte. E' vedado ao locatário perfurar as paredes e guarnições para a colocação de quadros e gravuras de mau gôsto.**

4.º) **O locatário poderá viver tão docemente quanto quiser mas deverá de vez em quando dar uma grande festa que se prolongue até as primeiras horas da manhã, a fim de quebrar a monotonia dos vizinhos.**

5.º) **Obriga-se o locatário, se casado, a ter pelo menos dois filhos. Em idade hábil, deverão as crianças ser regaladas com alguns passarinhos e um cão.**

6.º) **Se o locatário não é casado deve sublocar o imóvel se senhoritas louras ou morenas, preferencialmente de peregrina beleza.**

7.º) **O locatário ficará responsável por todos os seus amores.**

8.º) **Correrá por conta do locador todo e qualquer aumento ou ônus compulsório que venha a incidir sôbre o imóvel por fôrça de atos oficiais futuros.**

9.º) **Obriga-se o locador a presentear eventualmente o locatário com uma lembrancinha qualquer.**

10.º) **E, por estarem, assim, justos e contratados, locador e locatário selam o presente contrato com um aperto de mão e uma cervejinha bem gelada no bar da esquina.**

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Embaixador Frederico Castelo Branco Clark; general Newton Cavalcanti; cônsul Otávio do Nascimento Brito Filho; Nilton Medeiros Barbosa Sales; Carlos Pereira Pinto; Jaime Pedreira Passos; Agostinho Bruzzi Júnior; Guilherme Vasconcelos; Deusdedith Serra da Mota; Jesuino Rodrigues Samarão Filho; Moacir Nóbrega; João Honório de Oliveira; Cesar Freire de Vasconcelos; Alvaro Ávila; Guarací Figueiredo; Luís Odoincula Reis; Everardo de Andrade Corrêa; Hildebrando Falcão; João Honório de Oliveira; Hélio Mafra de Oliveira e José Seabra Muniz.

SENHORAS:

Professôra Gujomar Beltrão Frederico; Judite Cândida Pimentel Cardoso; Silva Ribas Carneiro; Alzira Barros Regôa e Palmira de Sousa Duarte.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Regina Maria, filha do casal dr. Aguinaldo de Carvalho Pereira Rêgo, casa-se no dia 29, o sr. Rodrigo Flávio. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja da Candelária.

— Casam-se no dia 4 de novembro vindouro a senhorinha Regina, filha do sr. e sra. Romeu Bruno, e o sr. Ernani Glauceste Cunha. O ato religioso terá lugar às 10,30 horas, na matriz de São Judas Tadeu, na Rua Cosme Velho — Laranjeiras.

FESTAS

A Orquestra Tabajara, da Rádio Mayrink Veiga e Rádio Mundial, promove uma noite dançante a se realizar, na sede do Sindicato dos Contabilistas, Rua Buenos Aires, 283, no dia 19 de novembro.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, na Avenida Mem de Sá, 197, conferência do prof. Jules Masserman, catedrático de psiquiatria da Northwestern University, de Chicago, sôbre o importante tema das "neuroses experimentais", que será documentado com a projeção de um filme sôbre as mais recentes investigações levadas a efeito naquela universidade.

CURSOS

Terá lugar quinta-feira próxima a quarta aula do Curso de Higiene Mental e Introdução à Psicanálise que o professor Luís Fraga está realizando, semanalmente, das 18 às 19 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

REUNIÕES

Reúne-se no dia 27, às 20,30 horas, em sua sede, na Rua Santo Amaro, 80, o Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguesa, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: I — Expediente; II — Complicações neurológicas no decurso do post-operatório, pelo dr. Pedro Sampaio; III — Acidentes vasculares no decurso do post-operatório, pelo dr. Fernando Duque.

Rádio Emissôra de Macaé

Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros

Estúdios

Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231

Estação transmissora:

Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo

MACAÉ — ESTADO DO RIO

Uma voz a serviço do povo fluminense

Desfile numa ilha bizantina
Jogadores eletrônicos vão a Lima

1 Sábado fui assistir a esta bonita festa que acontece todos os anos chamada: Desfile Bangu do Caiçaras. Com chuva e tudo a ilha em questão recebeu grande número de pessoas que se espalhavam pelos dois salões e ainda pelas varandas que circundam o clube. De uma maneira super-simpática fomos recebidos pelo Comodoro Rafael Paiva e pelo Diretor Social Aderbal Carneiro Ribeiro e da mesa reservada aos cronistas (estavam presentes: Roberto Vasconcelos, Chuck Woodward, Jean Pouchard, Jeff Thomas, e a senhora Pomona Politis), assistimos ao desfile onde 12 moças, o figurinista José Ronaldo e os tecidos Bangu brilharam lecididamente. A escolha da mais elegante foi uma "parada" (como diria o meu amigo José Amádio), mas finalmente surgiram como as vencedoras da noite as senhoritas: Maria do Carmo Dutra de Mesquita (3.º lugar), Baby Vignoli (2.º lugar) e Ada Pereira (1.º lugar). **Posso garantir a vocês que a candidata do Caiçaras vai fazer boa figura no final.**

♥

2 Entre as muitas pessoas presentes estavam: o senhor e senhora Ribeiro Martins, senhor e senhora Carlos Vieira Machado, sr. e sra. Camargo de Almeida, senhor e senhora José Brant Ribeiro, o coronel Amarilio Malaquias, senhor e senhora Julio Nascimento, senhor e senhora Rubem Braga, senhor e senhora Baldo, senhora Emilia Pereira de Sousa, senhor e senhora Isidoro Perez, senhorita Maria da Glória Muller, senhorita Lilian Sousa Campos, senhora Olga Bianchi, e a sempre tão bonita senhora Regina Torres. As diversas candidatas dos outros clubes também foram assistir a êste desfile Bangu e o eficiente senhor Ribeiro Martins apresentou-as ao público presente, lá estavam a representante do Fluminense, senhorita Maria Sonia Soares de Araujo, do Sirio Libanês, srta. Nohade Nacache, do Ginástico, srta. Liane Nascimento, do Botafogo Alda Ortega, do Clube Militar, Denise Leyrand e do Tijuca, Terezinha Santiago.

Ainda tenho muita coisa para contar sôbre esta noite. Até amanhã.

♥

3 **O senhor e senhora Carlos Guinle Filho partirão dentro de alguns dias para o Egito, terra da senhora Irene Guinle. Carlinhos parte à procura de um clima novo para o seu completo restabelecimento. Boa viagem e que tudo corra bem. Bola pra frente.**

♥

4 Está no Brasil em viagem de lua de mel o senhor Edmond Saint Just, irmão do conde Buby Saint Just (que reside em São Paulo). O casal está visitando vários países da América do Sul. Segundo me informaram trata-se de dois moços de grande simpatia.

Ari Barroso: para êle o meu chapéu novo

♥

5 **O senhor Eligio (Ciccio) Carimati, depois de um longo estágio como engenheiro da Refinaria União, deixa Capuava para se dedicar à montagem de uma enorme emprêsa industrial. Trata-se de um amigo italiano "dêste tamanho" em simpatia, capacidade e altura mesmo. Êle vai longe.**

♣

6 Desde sexta-feira encontram-se no Paraguai o senhor e senhora Alvaro Catão, viagem de negócios. Ficarão pouco tempo.

♣

7 **"Chá das Margaridas" é o nome da festa que acontecerá no domingo 6 de novembro no Clube da Aeronáutica. A comissão organizadora é composta dos seguintes nomes: senhora ministro Prado Kelly, Marcondes Ferraz, Bittencourt Sampaio, senhoras brigadeiro Henrique Fleiuss e Raymundo Aboim, senhora almirante Jorge Dodsworth Martins, senhoras general Oswaldo Mota, Franklin Rodrigues, senhora senador Gilberto Marinho, senhora Eliane Gomes, senhoras desembargadores Faustino Nascimento e Fernando Maximiliano, senhoras Celso Kelly, Accioly Neto, Alzira de Abreu Pompeu, Francisco Magalhães, Luis Menezes, Maria Olinto, Otavio Veiga, Paulo Milliet, América Xavier da Silveira, Alberto Borgerth, Moisés Sayão, Otavio Aires e ainda as senhoritas Sônia Carneiro, Ana Maria Silvado, Marlene França Lopes, Lucia Cahtalice, Marita Dória, Marta Hue, Gilda Maria Póvoa, Gilda Agra, Vera Maria Sayão, Talita de Lamare, Sonia Gomes de Matos, Zelia Ferreira e Sousa, Vera Maria Pereira, Helena Isnard e Regina M. da Rocha.**

8 Um elegante casamento acontecerá decididamente no dia 14 de novembro no Outeiro da Glória. Será o da senhorita Nancy Teixeira Soares com o senhor Guy Brandão. O vestido da noiva foi encomendado especialmente em Paris e será da casa Balanciaga.

♥

9 **A senhorita Giovana D'Ajeta, vai oferecer um jantar para a nova-geração no dia 28 próximo, enquanto seus pais, Embaixador da Itália e marquesa D'Ajeta receberão para um cock-tail no dia 18 de novembro.**

♣

10 E' impressionante como estão melhorando os programas de televisão no Rio. Um dos melhores que tenho assistido é apresentado aos domingos das 20 às 23 horas, na TV-Tupi. O da semana passada estava de ótima qualidade. Grau 10 para a senhora Heloisa Helena que entrevista de maneira super-bizantina, Oscarito também ótimo.

♥

11 **E já que estamos falando em televisão devo participar a vocês que no mês de novembro estarei decididamente estreando. Depois eu conto.**

♥

12 O senhor e senhora Jorge Guinle embarcarão no princípio de dezembro para os Estados Unidos. Vão levar o filho para passar o Natal junto à sua avó materna, voltarão em janeiro.

♥

13 **Esta nota número treze dedico ao senhor Zezé Moreira.**

♥

14 Segundo parece o senhor Jean Sablon pediu vinte e cinco mil cruzeiros diários para cantar no Copa. Quando alguém perguntou se êle estava ficando maluco, respondeu: "Ué no tempo do jôgo eu não ganhava cinquenta?".

♥

15 **Meu caro Ari Barroso ainda bem que você reparou que ando descriculante da noite. Sorte que você tenha reparado porque senão a minha ausência às homenagens prestadas ao compositor Ari Barroso poderia ser considerada pouco caso. Quase não saio de casa mas aqui de onde estou tiro o meu melhor chapéu e dedico a minha melhor admiração a você neste momento. Você que é dos poucos brasileiros que podem se orgulhar de ser figura bizantinamente internacional.**

♥

16 Em 1958 aparecerão nas linhas internacionais os novos aviões a jato Boeing 707, e os Douglas (com hélice) DC-8. A viagem de ambos dêstes aviões entre New York e Paris levará 6 horas e trinta e cinco minutos (tempo de hoje: 11 horas). O Boeing a jato carregará 125 passageiros, enquanto o Douglas a hélice, levará 131. Estou informado de que certa companhia brasileira está na lista para ambos. E os ingleses continuam remodelando o "Comet" que já poderia (não fossem os célebres desastres), estar voando com as côres da Panair do Brasil.

♥

17 **O time de polo paulista "Água Branca", comandado pelo sr. Alfredo Sestini, partirá para Lima a convite do "Lima Hunt and Polo Clube". A equipe será assim constituída: Sestini, Decito Novais, Francis Sampaio Moreira, Laerte Assunção e Fernando Dhelomme. Peço ao Sestini que confirme a data pois eu gostaria que êle levasse uma carta. Estou informado de que o tão simpático casal Felix Kovarick tambem participará da excursão. O embarque até agora está marcado para o dia 27.**

A Temporada do Ballet-Ttheatre

Não há o menor exagero no juízo extremamente lisonjeiro da crítica e do público, em relação ao apuro com que o "Ballet-Theatre" tem se apresentado nos diversos espetáculos desta Temporada. Sobretudo no trabalho de conjunto, deixa agora uma impressão melhor do que na primeira visita ao Rio, realizada há quatro anos.

É certo que entre os bailarinos clássicos, falta um Igor Iuskevitch. Em compensação, o naipe feminino está esplêndido, com Rosella Hightower, Nora Kaye e Supe Serrano, esta um dos elementos de sucesso da curta Temporada em curso no Municipal.

Os últimos espetáculos mostraram o alto nível técnico e artístico da Companhia, tanto em "Silfides" como no "Combate", no "Baile dos Graduados" ou em "Fall River Segend". O primeiro dêsses números permitiu que o Corpo de Baile mostrasse um trabalho harmonioso, de uma vida subjetiva que não possuem ou de que estão quase vazias tantas das versões que habitualmente assistimos no Municipal. Isso tem acontecido mesmo nas versões dadas aqui por algumas Companhias estrangeiras. É claro que êsse resultado é obtido pela boa orientação artística do "Ballet-Theatre", que já alcançou a plena maturidade.

Como já ocorrera no "Lago dos Cisnes", Rosella Higtower brilhou em "Silfides" pela graça e precisão de seu desempenho, realmente excepcional.

No *Combate*, por sua vez Lupe Serrano impôs-se brilhantemente como primeira bailarina. E arrancou do público uma tempestade de aplausos.

Enfim, um sucesso completo esta curta Temporada do "Ballet-Theatre".

—

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizada a 3.ª récita de assinatura noturna do "Ballet-Theatre", com este programa: "Romeu e Julieta", "Interplay" e "Princesa Aurora".

— O mesmo programa será repetido na vesperal de amanhã, às 17 horas, 3.ª de assinatura e despedida da Companhia.

A «BRASILIANA» ESTRÉIA QUINTA-FEIRA, 27, AS 21 HS.

Anuncia-se para quinta-feira próxima, no Teatro Municipal, a estréia de «Brasiliana» (Teatro Folclórico Brasileiro), que acaba de regressar de uma vitoriosa «tournée» através da Europa.

«Brasiliana» apresentará números de extraordinária beleza, e, entre êles, «Maracatú» e «Carnaval Carioca», que obtiveram ruidosos sucessos em Londres e Paris.

O baixo Nelson Ferraz, cognominado na Inglaterra de «Paul Robson» brasileiro, interpretará canções folclóricas nacionais.

O «ballet» encontra-se preparado para notáveis exibições.

«Brasiliana» aguarda o julgamento do público e da crítica brasileiros após 4 anos de ausência.

Os bilhetes encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

FESTIVAL FRANCISCO MIGNONE

Em prosseguimento ao «Festival Francisco Mignone», realiza-se amanhã, às 21 horas no «foyer» do Teatro Municipal, um recital do mezzo-soprano Carmem Pimentel.

Nesse recital a ilustre cantora patrícia interpretará páginas de Francisco Mignone, inspiradas em poemas de Gabriel de Lucena, Manuel Bandeira, Omar Khayyán, Carlos Drumond de Andrade e Oneida Alvarenga.

A entrada para êste «Festival» franca.

GRUPO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA NO TEATRO MUNICIPAL

No seu 334º Sarau, a Cultura Artística do Rio de Janeiro apresentará, dia 30, domingo, às 16 horas, no Teatro Municipal, o Grupo de Dança Contemporânea, dirigido por Renato Schottelius. Formado em 1951, da reunião de alguns dos melhores bailarinos argentinos, o Grupo de Dança Contemporânea aproveitou a larga experiência internacional de Renato Schottelius, alemã de nascimento, radicada na Argentina. Suas tendências estéticas tiveram então aplicação no trabalho de grupo, surgindo de cada intenso esfôrço criador para a realização da coreografia que melhor chegasse a expressar a idéia da dança. Seu repertório inclui obra para piano, percussão, instrumentos de sôpro e conjunto de câmara de autores como Honegger, Shostakovitch, Prokofieff, Bela Bartok, George Gershwin, e outros. São integrantes do Grupo de Dança Contemporânea os bailarinos Florencia Heller, Tamara Korsakoff, Lia Labaronne, Mara Markow, Lully Santangelo, Gerti Sorter Renato Schottelius, Carlos Bellini, Alberto Churba, Roberto Rey e Jorge Valent. Pianista Jorge Lechner. Percussão à cargo de Sergio Sormani.

EXPOSIÇÃO DE MARGARET SPENCE E BERTHA BONART

Sob o patrocínio da revista «Forma», a Galeria de Arte da Rua Xavier da Silveira, 19-A, Copacabana inaugurou ontem, às 18 horas, uma exposição de pinturas, esculturas e cerâmicas de Margaret Spence e Bertha Bonart.

Nascida em Santa Bárbara, Califórnia, em cuja Escola de Belas Artes estudou, Margaret Spence veio em 1945 para o Brasil e aqui tem exercido intensa atividade artística. Concorre anualmente, desde 1946, aos Salões oficiais, havendo obtido no Salão Nacional de Arte Moderna as medalhas de prata e ouro de artes decorativas, as de bronze e prata de escultura, e menção honrosa no Salão Paulista. Orgulha-se de ter conquistado o diploma de honra, para pintura, da Exposição de Mulheres das Américas, realizada no Ministério da Educação, nesta cidade. Participou, ainda, do Salão de Arte Moderna de São Paulo, da Primeira Bienal, do Salão da Bahia, da Exposição Brasileira de Paris e de muitas outras mostras coletivas. Realizou, no Rio, exposições individuais patrocinadas pelo Instituto dos Arquitetos e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. Lecionou no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no Instituto Central do Povo, no Instituto Pestalozzi, na Escolinha de Arte e na Escola Técnica Nacional.

Bertha Bonart, embora nascida na Alemanha, recebeu tôda a sua formação artística nos Estados Unidos. Cursou a Memorial Art Gallery, de Rochester, Estado de Nova York; o De Young Museum, de São Francisco, Califórnia; o Mill's College, de Oakland, Califórnia, e a Art Student's League, da cidade de Nova York. Estudou pintura com Yasuo Kuniyoshi, Max Beckmann, Hans Hofmann e Will Barnett, e escultura com William Ehrich. Já expôs em Rochester, Estado de Nova York, em Berkeley e Oakland, Califórnia; em Nova York, na Exposição Internacional de Silk Screen; e, no Rio, no Salão Nacional de Arte Moderna, na Galeria de Arte e no Salão Assírio. Nêste último, conquistou, em 1952, o primeiro prêmio de escultura.

A exposição ficará franqueada ao público até 11 de novembro, das 10 às 22 horas.

Rádio Cultura de Lavras

uma emissora da Rêde Bandeirante

Transmitindo das 7.00 às 22,00 hs. irradiando numa area cujo total de habitantes soma em 120.000.

LAVRAS — MINAS GERAIS

Marlene (cantora) — foi um tiro durante o último "Tele-Semana"

Tudo é 10

HOJE, precisamente, sou 10 de crônica radiofônica. Mais velho, conforme já disse, mais experiente, mais uma porção de coisas juntas e metido dentro do Rádio com todos os rr imagináveis.

Os anos escorreram, a vida passou, o microfone evoluiu, comercializou-se muito mais ainda e centenas de vozes novas deram as caras com tôda beleza ritmica.

Uma coisa, porém, continuou igual, sem isozinho de transformação: a Máscara.

Feijoada

LEON Eliachar convidou para uma "feijoada centenária", na Sociedade Hípica Brasileira. Muita cachaça, muita meninota bonita e um friozinho adjacente acontecendo devagar e sempre.

Anotei, enquanto pude, as seguintes presenças simpáticas: Luis Vassalo, Edmundo de Sousa, Ari Vasconcelos, Bené Nunes, Luis Antonio, Luis Jatobá e senhora, Avany, Darwin Brandão, Nássara, Renato Braga, Manoel Barcelos, Herbert Moses, Newton Prado, Paulo Roberto, Péricles (Amigo da Onça), o meninão Jordan, Haroldo Damaso, Miss Distrito Federal, Cléa Soares, Gilda Valença e muitos e muitos outros que eu botei os olhos em cima sem, contudo, anotar, por falta de papel.

Devo dizer ainda que Ana Maria (Petrobrás) foi a nota mais risonha e gostosa de se ver. Circulou em várias direções, entrou na fila do feijão, comeu que não foi brincadeira, andou de balanço, torceu por alguns cavalos e soube ser amável e gentil em gestos e palavras.

(Ana Maria foi o flagrante "Nanóca" que ficou!).

Faia o Pana

"O BEM e o mal que podem resultar atualmente ou mais tarde das emissões de televisão são inconcebíveis e imprevisíveis. Por conseqüência, evitai, absolutamente, que elas sirvam para espalhar o terror e o mal e, pelo contrário, transformai-as em instrumento de informação, de formação e de transformação".

(Esta, a recomendação que o Pana fez aos senhores membros da União Eurovéia de Radiodifusão).

"Tele-semana"

MUITO bom, o de domingo último. Pôsto que em homenagem à aviação. Homenagem magnífica pelo transcurso da "Semana da Asa".

Os rapazes aeronáuticos comportaram-se brilhantemente, fizeram ótimas demonstrações práticas e, com espontaneidade, inteligência e conhecimento, revelaram coisas que todos perguntavamos até então, e não obtinhamos respostas.

Os saltos na "cama elástica" foram soberbos. Dignos de todos os aplausos. Bem assim o número marlênico. Que não sei porque cargas dágua não fizeram um só "close".

Oscarito todo bom. Todo Oscarito. E Carlos Frias (falação final apoteótica) muito seguro. Muito simpático. Muito Carlos Frias.

(Heloisa Helena, Al Neto, Lidia Matos e Bricio de Abreu, souberam costurar o esplêndido "show" com desembaraço e inteligência).

Reparo oportuno

EU disse, nesta coluna, que a letra do samba "Rio, 40 graus", de Zéquети, não era boa. Que não entrava no meu gôto. E que a melodia do dito samba era a tal. Gostosa. Original, Tôda morro.

Pois bem.

Devo fazer um reparo com tôda urgência no que disse a respeito da letra. Que, aliás, se casa, harmoniosamente com o fio melódico.

Aconteceu, tão somente, que eu ouvi o cantor Helio Chaves interpretar o samba gostoso. E não sei por que diabo, o cantor Hélio Chaves mandou pra cima dos meus ouvidos uma letra repleta de erros de português, erros que, imediatamente, me derrubaram da cadeira e fizeram com que eu dissesse o que disse sôbre o samba do rapaz.

Reparando o mal, quero crer, em tempo, peço desculpas ao bom crioulo Zequeti (um dos melhores sambistas desta praça) e faço votos para que a sua composição tome conta logo das "paradas" e se transforme nuns bons trocados, pois o bom crioulo anda precisado.

Boêmios em tempo de marcha

ATAULFO Alves e Alberto Rego estão ultimando os detalhes da marcha "Os últimos boêmios" que focaliza as figuras de Emílio de Menezes, Paulo Ney e Olavo Bilac.

Vamos aguardar a coisa.

Tiro

ELZA Miranda, de Pôrto Rico, tarada por música brasileira, bonita que nem ela só, uma gostosura em tempo de moreneza, está fazendo furor em São Paulo.

(Preciso conhecer, urgentemente, semelhante espetáculo cantante).

Eureka!

CARTA chegou, dizendo:

— "Meu caro Galeno — a doçura que ri com os olhos, locutora da TV-Tupi, chama-se Neide Aparecida e é realmente um amoreco de garota".

Muito obrigada, senhora Informação Secreta. Posso agora dizer que Neide Aparecida (que ri com os olhos) deve continuar rindo assim, trabalhando assim, acontecendo assim, pois agrada muito, faz bem aos olhos dos senhores telespectadores e ajuda a vender qualquer produto.

(E' ou não é, Abel de Barros?).

Rádio & TV
Ricardo Galeno

Carta explicativa-abraçativa

"CARO amigo Ricardo Galeno: — Antes de entrar numa explicação que se faz necessária com respeito ao comentário, o qual lhe agradeço, respeitosamente como colega, que você teceu sôbre a carta que lhe enviei, inteirando-lhe da agressão de que fui vítima na Tupi, quero felicitar-lhe pelos seus 10 anos ininterruptos de crônica radiofônica, no jornal mais lido do Distrito Federal, que é o DIÁRIO CARIOCA. Quero e desejo que êstes anos se multipliquem por 10, pois assim teremos uma soma admirável de serviços prestados ao Rádio, aos artistas, aos colegas em geral. Quero aproveitar para dizer-lhe que não foi o senhor Mario Provenzano que mandou agredir-me, mas tudo obra espontânea do funcionário relapso, da qual já fiz ciente o meu amigo Antonio Davila e o senhor João Calmon. Se faço esta explicação é porque houve um mal entendido, culpa, aliás, minha, de não ter sido bastante explícito. (ass.) João Farias".

Cumprimento

A MOVIMENTADA revista "Guanabara" cumprimenta assim:

— "Galeno: pelos dois lustros ilustres, a admiração do Walter". (Diretor).

Uma loura afortunada...

CHAMA-SE Carla Fortuna. E' loura. Mora em Copacabana. Atua na TV-Rio. Possui muitos quilos de simpatia. E constitui uma das melhores conversas teventes.

Programa-bem

OUVI a transmissão do programa-bem, diretamente de uma residência Pereira. Com Doris Monteiro, Doris Monteiro, Doris Monteiro, e animação de Aerton Perlingeiro.

Pretendo ouvir a segunda audição da bossa nova da Tupi fazer uma média, medir os prós e os contras e rabiscar alguma coisa mais consistente sôbre.

Devo dizer, preliminarmente, entretanto, que a coisa agrada e tem lá o seu cheiro de modernismo.

(Parabéns).

Pra meu govêrno

ENCONTRO o Milton (aprendendo jiu-jitsu com um Gracie) e fico sabendo:

— Meu chefe, por enquanto só perdi dois dentes e dos fundos. Quanto à mobília da frente continua invicta, graças a Deus.

E mais não diz, a não ser que Angela está muito bem, muito gordinha e que vai gravar o "Vem vêr" amanhã!

(Viva!).

"Sementes de Violência"

BLACKBOARD JUNGLE. — Produzido por Pandro S. Berman para a Metro Goldwin Mayer. Escrito e dirigido por Richard Brooks, baseado na novela homônima de Evan Hunter. Fotografia de Russell Harlan. Música de Charles Walcott. ELENCO: Glenn Ford, Anne Francis, Louis Calhern, Margaret Hayes, John Hoyt, Richard Kiley, Emile Meyer, Warner Anderson, Basil Ruysdael, Sidney Poitier, Vic Morrow, Dan Terranova, Rafael Campos, Paul Mazursky, Horace Mc Mahon, Jameel Farah, Danny Dennis.

SEMENTES DE VIOLÊNCIA não é, como faz ver à primeira vista, um filme sôbre o problema da educação de jovens nas escolas de ensino técnico ou artesanato, nem um estudo do problema da delinquência juvenil nos Estados Unidos. É um quadro brilhantemente ilustrado da violência social do nosso século e suas consequências que, à maneira dos melhores feitos do bom cinema europeu, não exime o país daqueles personagens que surgiram como consequência de uma contigência histórica brutal – a guerra – gerando tipos patológicos de proporções igualmente brutais. A escola é o pretexto, uma particularidade que serve de elemento catalizador para a apresentação de caracteres que poderiam ser encontrados em qualquer outro grupo social, como, por exemplo, uma fábrica ou um reformatório, onde fossem reunidos diversos tipos de uma geração fustigada pelos mesmos problemas.

O quadro que se configura é, desde às primeiras imagens, de uma realidade tão eloquente e simples que o espectador entende tôda a extensão do problema e tôdas as dificuldades deparadas para removê-lo. Os alunos de uma escola profissional, formando um meio social, são uns brutos como os motociclistas de "O Selvagem" (*The Wild One*), mas o fato de cursarem uma escola já indica que êles caminham, ou podem, pelo menos, ser encaminhados, para uma finalidade útil e padrões de vida mais compatíveis com a decência e que a maneira de reagir de alguns prova haver uma formação igual quanto ao meio de origem de todos êles, mas não quanto às inclinações da totalidade. São violentos e boçais como qualquer delinquente de escola correcional, agem dentro de um mesmo sistema de um grupo de criminosos juvenis, são filhos de pais que foram à guerra enquanto as mães foram trabalhar em fábricas e esta irregularidade é tão válida para gerar um delinquente quanto para criar apenas um problema mais difícil de educação, ou aumentar o índice de matrícula do tipo criança-problema.

O que o filme apresenta – e desenvolve numa segura progressão dramática — é a nova perspectiva de uma geração desesperada pela eventualidade de duas guerras próximas, uma da outra – a que os levou ao completo abandono nos próprios lares e a que os ameaça com um recrutamento para defender um ideal de democracia para cuja defesa sequer estão iniciados. É o ter perdido certos direitos, sofrido de certa desordem numa fase onde a assistência doméstica poderá ser irrecuperável, e a perspectiva de um imediato sacrifício, como o mais rebelado dos rebeldes, Artie West (Vic Morrow), deixa transparecer num diálogo casual com o professor Dadier (Glenn Ford). Não se trata, pois, de repressão, mas de encontrar um estimulante que conduza o grupo a um ponto de partida construtivo e sôbre o qual êles possam edificar uma base para a vida normal no futuro.

SEMENTES DE VIOLÊNCIA: Um retrato brilhante, vigoroso e honesto das consequências da violência social da nossa época sôbre a juventude

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

"Blackboard Jungle" não comete a leviandade de apresentar a questão em sua extrema complexidade e, no final, sair à deriva apresentando uma solução ideal para todos seus personagens. O filme demonstra que a maioria dos alunos de uma classe rebelde é recuperável, mas deixa muito claro que as condições em que viveram alguns dêles, somada às suas inclinações anômalas, determinou nêles a personalidade de delinquente que deve ser isolado dos demais para não contagiar a maioria e a prova disso é que dois de um grupo de vinte vão esbarrar num reformatório.

O filme de Richard Brooks apresenta e desenvolve o problema de uma maneira tão enfática e convincente que, dificilmente, poderá qualquer pessoa encontrar no fato exposto um incontinência de ordem psicológica. A pusilanimidade ou o comodismo de alguns professôres antigos, diante do problema que é novo; o desestímulo provocado pela remuneração ao magistério; a fisionomia precária das escolas modestas, tudo concorre para situar o conflito numa atmosfera justamente adequada para a sua condição de existência. A própria música, – "Rock Around the Clock", executada por Bill Halep e seus "Comets", "Invention for Guitar and Trumpet", por Stan Kenton e sua orquestra, e "The Jazz Me Blues", por Bix Beiderbecke e seu grupo – partituras de admirável pureza, funciona como um fundo de grande autenticidade para o elemento que realça o vigor da atmosfera, sem contar a explêndida composição de tipos, particularmente os dois anormais (Vic Morrow, o "Artie West" e Rafael Campos, o portorriquenho, o "Pete Morales").

Sem dúvida o melhor filme de Richard Brooks, que supera o seu "A Hora da Vingança" (*Deadline U.S.A.*) e lhe cria um compromisso difícil: o de manter-se à altura a que se alçou.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O ÉBRIO". Mus com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Piu Piu Prá Você" — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE — 22-1239
FOLIES — 27-8216 — "Color Revue", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINÁSTICO — 42-4090 — "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL — 27-8717 — "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA.
MUNICIPAL — 42-3103
RECREIO — 22-8164 — "Sonho de Valsa". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Ponha a Mulher no Seguro: às 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO — 27-1637.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MAMBO (Mambo — Ponti De Laurentis; Paramount). Melodrama. História de uma bailarina que se casa com um indivíduo sem escrúpulos, sendo por êle explorada. Direção de Robert Rossen. ELENCO: Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Shelley Winters, Katherine Dunham. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (No Plaza, a partir do meio-dia).
PELO AMOR DE MEU AMOR (The End of the Affair — David E. Rose; Columbia). Melodramática narrativa de um estranho caso de amor, onde um indivíduo, para saber porque sua mulher deixou de amá-lo, emprega um detective e acaba por conduzí-la à morte. Direção de Edward Dmytryk. ELENCO: Deborah Kerr, Van Johnson, John Mills, Peter Cushing, Nora Swinburne. Nos cinemas SÃO LUIS, REX, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, PIRAJÁ, MADUREIRA: às 13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 horas.
NAS SELVAS DE ZANZIBAR (West of Zanzibar — Ealing; Universal). Um agente britânico em combate contra o comércio clandestino de marfim, realizado em Zanzibar e em estilo semidocumentário por um dos melhores documentaristas do cinema inglês. Em Tecnicolor. Direção de Harry Watt. ELENCO: Anthony Steel, Sheila Sim, Orlando Martins, William Simons, Edric Connor. Nos cinemas ODEON, RIAN, IPANEMA, AMERICA, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO, LEOPOLDINA e CAPITÓLIO (Petrópolis): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
OS CORSÁRIOS DE TRIPOLI (Pirates of Tripoli — Columbia). O pôrto de Tripoli em chamas, os navios de sua guarnição destruídos, saque e rapto de uma princesa, tudo em tecnicolor. Direção de Felix Feist. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU, SÃO PEDRO e SÃO JORGE (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
O BALÃO AMARELO (Yellow Balloon — Allied Artists). A trágica perspectiva de um crime ameaçando uma cidade e, particularmente, uma criança. Produção inglesa. Direção de J. Lee Thompson. ELENCO: Andrew Ray, Kathleen Ryan, Kenneth More. Nos cinemas: — VITÓRIA, LEBLON, GUANABARA, MARACANÃ, ODEON (Niterói) e D. PEDRO (Petrópolis): às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 20,40 e 22,20 horas.
A CARROCINHA (Produção nacional; Fama-Filmes-Luso Filmes). Mazzaropi, um cômico de sucesso em São Paulo, no papel de um humano apanhador de cães vadios. Direção de Agostinho Pereira. ELENCO: Mazzaropi, Doris Monteiro, Modesto de Sousa, Kleber de Sousa, Adoniram Barbosa. Nos cinemas — PATHE', PRESIDENTE, ART-PALACIO, PAX, S. JOSE', PARATODOS, MAUA', SANTO AFONSO, FLUMINENSE, PALACIO (HIGIENÓPOLIS e GRILL DO CASSINO (Niterói): às 14 - 16 - 18 20 e 22 horas.

AS REAPRESENTAÇÕES

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA (Wake of the Red Witch — Republic). Melodrama romântico e de época, passado nos mares do Sul e produção exibida no Brasil pela primeira em 1948. Direção de Edward Ludwig. — ELENCO: John Wayne, Gail Russell, Gig Young, Luther Adler, Adele Mara. Nos cinemas IMPERIO, ALASKA, TIJUCA, BOTAFOGO, FLORIANO, MEM DE SA' e ICARAI (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

FILMES EM SEGUNDA SEMANA

SEMENTES DE VIOLÊNCIA — ("The Blackboard Jungle", Metro) — O assunto se desenvolve em tôrno da delinqüência juvenil em uma universidade norte-americana, e o filme é o mesmo que teve a exibição proibida pelo Embaixador dos Estados Unidos na Itália, sra. Clare Booth Luce, no Festival de Veneza. Direção de Richard Brooks, com Glenn Ford, Ann Francis e Louis Calhern. Nos três cinemas METRO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas (No Metro Passeio a partir do meio-dia).
O EGÍPCIO — ("The Egyptian", Fox) — Extraído do "best-seller" de Mika Voltari, êsse filme, que custou 5 milhões, reconstitui o Egito do Século XIV A. C. Direção de Michel Curtiz, com Edmund Purdom, Victor Mature e Gene Tierney. Nos cinemas PALACIO, MADRID, SANTA ALICE e ROXY: às 13,50 - 16,30 - 19,10 e 21,50 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6789 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Um Passo da Glória" e "Assassinos de Aluguel".
CENTENÁRIO — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Mambo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ' — 32-2923 — "Os Condenados".
FLORIANO — 43-9074 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "Terça-Feira Trágica".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
IRIS — 42-0763 — "Código Secreto".
LAPA — 22-2543 — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Miss Itália" e "Perseguição Movimentada".
MEM DE SÁ' — 42-2232 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sementes de Violência".
ODEON — 22-1508 — "Nas Selvas de Zanzibar".
OLINPIA — 42-4903 — "Brinquedo Proibido" e "Homem Fera".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Egípcio".
PATHE' — 22-8795 — "A Carrocinha".
PLAZA — 22-1097 — "Mambo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Carrocinha".
PRIMOR — 43-6681 — "Mambo".
REX — 22-6327 — "Pelo Amor de Meu Amor".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Medo Que Condena".
RIVOLI
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Carrocinha".
VITÓRIA — 42-9020 — "O Balão Amarelo".

ZONA SUL

ALASKA — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
ALVORADA — 27-2936 — "Mulheres sem Homens".
ART-PALÁRIO — 37-8443 — "A Carrocinha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Mambo".
AZTECA — 45-6813 — "Os Corsários de Trípoli".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
CARUSO COPACABANA — "Os Corsários de Trípoli".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-939 — "O Balão Amarelo".
IPANEMA — 47-3806 — "Nas Selvas de Zanzibar".
LEBLON — 27-7805 — "O Balão Amarelo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Sementes de Violência".
MIRAMAR — "Pelo Amor de Meu Amor".
NACIONAL — 26-6072
PAX — 27-6621 — "A Carrocinha".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Pelo Amor de Meu Amor".
POLITEAMA — 25-1143 — "Marujo Por Acaso".
RIAN — 47-1144 — "Nas Selvas de Zanzibar".
RITZ — 37-7224 — "Mambo".
ROXY — 27-8245 — "O Egípcio".
ROYAL
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Pelo Amor de Meu Amor".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Nas Selvas de Zanzibar".
AVENIDA — 48-1667 — "Terça-Feira Trágica".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Pôrto do Inferno".
CARIOCA — 28-8179 — "Pelo Amor de Meu Amor".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Carrocinha".
GRAJAÚ — 38-1311
HADDOCK LOBO — 49-9610 — "Mambo".
MADRI — "O Egípcio".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sementes de Violência".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Balão Amarelo".
NATAL — 48-1418 — "Terça-Feira Trágica" e "Trilha da Amargura".
OLINDA — 48-1032 — "Mambo".
S. CRISTÓVÃO — 28-4923
SANTO AFONSO — "A Carrocinha".
SANTA ALICE — 38-9993
SANTA RITA — 28-2279
TIJUCA — 48-4518 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
VELO — 48-1381
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Machado Sangrento".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nas Selvas de Zanzibar".
ÁGUA SANTA — "Eva, Mulher Tentação" e "Veneno em Teus Lábios".
ALFA — 29-8215 — "Somos Todos Assassinos".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 29-1744
BENTO RIBEIRO
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI — 29-4717
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "Os Corsários de Trípoli".
EDISON — 29-4449
GUARACI — "Flôr do Lôdo".
IMPERATOR — "Os Corsários de Trípoli".
IRAJÁ' — 48-8330 — "Negro de Alma Branca".
JOVIAL — 29-0652
MADUREIRA — 29-8733 — "Pelo Amor de Meu Amor".
MARABÁ' — 29-8038
MASCOTE — 29-0411 — "Mambo".
MEIER — 29-1222 — "O Marido de Mamãe".
MODELO — 29-1578
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Demetrius, o Gladiador".
NOVO HORIZONTE
PADRE NÓBREGA
PARATODOS — 29-5191 — "A Carrocinha".
PIEDADE — 29-6532
PILAR — 29-6460
QUINTINO — 29-8230
REAL — 29-3467
RIDAN — 49-1633
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-569?
SÃO JERONIMO
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Luzes nas Sombras" e "Os Gallowglasses".
VAZ LOBO — 29-9193 — "Muralhas de Sangue".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO
BRAZ DE PINA — 30-3489
LEOPOLDINA
MAUA' — "A Carrocinha".
ORIENTE — 30-1131 — "O Tesouro Africano" e "Aguenta a Mão".
PARAISO — 30-1060 — "Náufragos do Titanic" e "Contrabandistas de Ouro".
PENHA — 30-1121 — "Lágrimas Amargas" e "Santo Inácio de Loyola".
RAMOS — 30-1094 — "Gloriosa Consagração" e "Sós e Abandonados".
ROSÁRIO — 30-1889 — "A Bela e o Renegado".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Fúria do Desejo" e "A Um Passo da Glória".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Filhinho do Papai".
S. PEDRO — 30-4181 — "Os Corsários de Tripoli".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR — "Caminho Para o Leste" e "Lábios Que Mentem".

JARDIM

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Bem No Meu Coração".
CENTRAL — "O Manto Sagrado".
EDEN
ICARAÍ — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
IMPERIAL — "Cidade Rebelde" e "Sherlockes de Meia Tijela".
ODEON — "O Balão Amarelo".
PALACE — "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
PARAISO
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Nas Selvas de Zanzibar".
ESPERANTO
D. PEDRO — "O Balão Amarelo" e "Mulher Dilinger".
PETRÓPOLIS
SANTA TERESA

JACAREPAGUA

BARONEZA — (JPA - 623) — "A Carrocinha".

MEIO METRO

BANGU

MOÇA BONITA
MODERNO — (BNG - 842) — "Julieta".
REALENGO — (BNG - 472)

CAXIAS

BRASIL — "O Implacável" e "A Louca Aventura".
CAXIAS — "Mais Uma Vez Perdão".
PAZ
POPULAR
F. N. M.

NILÓPOLIS

IMPERIAL
NILÓPOLIS
SÃO JORGE

VILA MERITI

GLÓRIA — "No Entardecer da Vida".

TRÊS RIOS

REX

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU
PAVILHÃO IGUAÇU
VERDE

Cyll Farney e Inalda, numa cena do filme "Chico Viola Não Morreu"

Próximos LANÇAMENTOS

O cinema nos devolve a autêntica voz de Francisco Alves em "Chico Viola não Morreu"

Finalmente será apresentado nos cinemas São Luís, Rex, Copacabana, Leblon, Carioca, Leopoldina, Monte-Castelo, Moça Bonita, no dia 31 do corrente e dia 3 de novembro nos cinemas Palácio, Roxy, Madrid e Santa Alice, o esperado filme musicado que apresenta a voz de Francisco Alves em números ricos e pomposos em "Chico Viola Não Morreu", uma produção da Atlântida com uma história de Gilda de Abreu, que relata a vida amorosa e gloriosa do ex-cantor. Cyll Farney interpreta o papel título ao lado de Inalda, Eva Vilma, Wilson Grey e a participação de Eloysa Elena, sob a direção de Vignole Barreto.

Um crime violento em "Malhas da Lei"!

"MALHAS DA LEI" (Dragnet), produção da Warner Bros. com as côres da WarnerColor narra uma história real, violenta sim, mas bem real, extraída dos arquivos da Polícia de Los Angeles. Jack Webb, criador e diretor de "Dragnet", um dos mais famosos programas da TV americana, é o intérprete central e também diretor de "MALHAS DA LEI" (Dragnet), um filme policial produzido pela Warner Bros., e em cujo elenco aparecem Richard Boone e Ann Robinson. "MALHAS DA LEI" (Dragnet) será lançado segunda-feira nos cinemas Alvorada e a partir de quinta-feira nos cinemas Rio Branco, Fluminense, Méier, Santa Helena e Vaz Lobo.

"Rajadas de Ódio" — uma história que empolga no Cinemascope!

Quando o presidente Ulysses S. Grant, após terminada a Guerra Civil americana, tomou posse do Govêrno dos Estados Unidos, encontrou o país com sérios problemas e um dêles era a paz com os índios que nessa época se espalhavam por regiões ainda desconhecidas do homem branco. Johnny parte para a região de Rio Perdido disposto a cumprir as determinações do Presidente Grant e em sua companhia leva a jovem por quem mais tarde se apaixona seriamente, ou seja a sedutora Nancy Meek (Audrey Dalton). Johnny era amado sem o saber por uma índia Modoc, Toby (Marisa Pavan), e quando ela lhe confessa sua paixão, êle fica sem saber o que fazer. "RAJADAS DE ÓDIO" (Drum Beat) narra essa história empolgante e mais empolgante ainda porque produzida em Cinemascope com as côres da Warnercolor, direção de Delmer Daves. A Warner Bros. produziu e lançará "RAJADAS DE ÓDIO" (Drum Beat) segunda-feira nos cinemas Azteca, Caruso (Copacabana), Imperator, Coliseu e São Pedro.

Alan Ladd e Marisa Pavan, em uma cena do CinemaScope da Warner Bros. "Rajadas de Ódio", a estrear segunda-feira nos cinemas, Azteca, Imperator, São Pedro, Coliseu e Caruso

Barbosa seria técnico

RECIFE, 24 (Asapress) — O goleiro Barbosa últimamente vem sendo perseguido por uma falta de sorte, pois não vem participando dos jogos do Santa Cruz, em face de uma contusão. Segundo conseguimos apurar, com a saída do técnico Oto Vieira, Barbosa poderá a vir a ser o treinador da equipe "coral", uma vez que o movimento contra o "coach" Palmeira é muito grande.

MANEQUINS
Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA - RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Compulsão - Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais.
Diàriamente das 14 às 18 horas.
Rua Senador Dantas, 76-4.º andar — Tel.: 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

Lotes em Friburgo
UM GRANDE NEGÓCIO
Vendemos, no PARQUE PINHEIROS — melhor zona de Friburgo, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta, magníficos lotes de 15 x 50, prontos para edificar, em ruas já abertas, a partir de Cr$ 20.000,00 em 100 prestações sem juros. Loteamento enquadrado nos Decretos Leis ns. 58 e 3079. — Venha, hoje mesmo, combinar sua visita aos terrenos, em autos, sem despesa ou compromisso.
COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Avenida Rio Branco, 14 — 11.º andar
Telefones: 43-8578 e 43-4055

Programação Noturna de hoje:

18.00 — Folhinha do Dia; 18.02 — Audição com Nina Fernandes; 18.15 — Audição com Zezinho; 18.30 — Batistas em Marcha; 18.50 — Audição "Oleo de Lima"; 18.55 — Correspondente; 19.00 — Esportes Pela Sua PRA-9; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — Na Batida do Samba; 20.25 — Variedades (Luiz Jatobá); 20.30 — Levertimentos; 20.55 — São Coisas da Vida; 21.00 — Novela; 21.25 Teatrinho 21; 21.30 — O Negócio é o Seguinte; 21.55 — A Cidade; 22.00 — Show Musical; 22.20 — Conversa de Amigo; 22.25 — Panorama Político; 22.30 — Ouça com Philips; 23.00 — Correspondente; 23.05 — Candinho e Sílvia Teles; 23.35 — Gravações; 24.00 — O Mundo em sua Casa; 0.30 — Gravações; 1.00 — Música de Cifion; 1.30 — Gravações; 3.00 — Programação Especial da Madrugada.

Á SUA PRA 9 informa:

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cardo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

GRUPO SEGURADOR BOAVISTA
BOAVISTA-VIDA
COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
LINCE
BELAVISTA
MERCANTIL
CAP. E RES. Cr$ 159.212.376,40

Dr. Cromwell Miranda
Pediatra da Maternidade das Laranjeiras — Fone: 45-0377 e do Banco do Brasil — Fone: 42-6622
CLINICA DE CRIANÇAS E ADULTOS
Consultório: Avenida Graça Aranha, 206 - 10.º andar - Sala 1009 Diàriamente das 15 às 18 horas — Fone: 42-2648. — Residência: Senador Vergueiro, 23 - Apto. 40 — Fones: 25-7453 - 26-2280 - 52-2765

Teatros e BOITES

MA GRIFFE
Apresenta tôdas as noites
OLIVINHA CARVALHO
e Chuca-Chuca, um piano dentro da noite.
Jantar e aperitivos
Rua Duvivier, 37 (57-7611)

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR AR CONDICIONADO
CIRO'S
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
Apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO SERRADOR
Ponha essa mulher no seguro!
De J. Rui (Sôbre um tema de J. Escobar — Trad. de Roulien).
UMA BOMBA DE GARGALHADAS
NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARÃES e
ROULIEN
HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEMPORADA POPULAR
TEMPORADA POPULAR
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abílio Pereira de Almeida
Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos.
PREÇO Cr$ 44,90
(Sêlo inclusive)
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 hs. — HOJE

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
EDÚ
o virtuose da harmônica de bôca
que de passagem pelo Rio atuará durante 15 dias na BOITE CASABLANCA seguindo depois para Buenos Aires.
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

TEATRO COPACABANA
RESERVAS: 57-1818 RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"É PRECISO VIVER"
(Come Back Little Sheba) de William Inge. Trad. de Miroel Silveira — Com direção de GRAÇA MELO — IRACEMA DE ALENCAR em magistral criação.
A seguir: "A FOLHA DE PARREIRA" — Direção de ADOLFO CELI
Estréia de MARIA SAMPAIO
HOJE, às 21,30 horas, quinta-feira, vesp. às 16 horas

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

BEGUIN Boite do Hotel Glória
APRESENTA
o "show" folclórico
"Brasil de Pedro a Pedro"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

VISITE O
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)
Espetáculo do maior realismo! — Anomalias — Problemas da Maternidade — Medicina Legal
DUZENTAS FIGURAS EM TAMANHO NATURAL
Diàriamente: das 11 às 24 horas
Somente para maiores de 18 anos
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

DAUBERSON
A 1 hora da manhã
"A GRANDE REVISTA"
Às 23 horas
Sábado, 29, única matinée com DANY DAUBERSON
Reservas: 42-7119 e 32-9863
NIGHT AND DAY
15 DE NOVEMBRO
o "show" que vai empolgar a cidade
"BANZO-AIÊ!"
Uma produção de CARLOS MACHADO para o
NIGHT AND DAY

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
VALTER MACHADO — CARMEN BRAZIL — CESAR IQUEIRA — HIBARDO NARANJO, o grande barítono — OTACILIO AMARAL
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

BOITE PLAZA
A "Boite" do Plaza Copacabana Hotel — Av. Psa. Isabel 63 e Av. Prado Júnior, 258 — Reservas: 57-1870
FECHADA PARA REDECORAÇÃO E PREPARO DE
"Café Society em 5.ª Dimensão"
Com TEÓFILO DE VASCONCELOS
ESTRÉIA DIA 3

Adil passou no 'test' -- Irá mesmo enfrentar Mangangá

SAO PAULO (Especial para o D. C.) — Foi realmente sensacional o exercício realizado pelo craque ADIL na manhã de domingo último em Cidade Jardim. Como anunciamos, êste seu trabalho seria um teste definitivo para seu comparecimento ao G. P. "Carlos Pelegrini em Buenos Aires. E o pupilo de Manoel Branco mostrou que está em condições de enfrentar de igual para igual os maiorais do turfe portenho. Marcou para os três quilômetros, com boa ação final, a sugestiva marca de 202' cravados com 135" na primeira volta e 132" na derradeira dominando o "sparrin" GIAMPAULO com categoria. ADIL deverá ser embarcado no próximo dia 30 enquanto o jóquei Lodgar Bueno Gonçalves e o treinador Manoel Branco seguirão a 27 do corrente. Apuramos ainda que o cavalo fará um novo trabalho na vespera da partida, suavemente.

MARCHANT ENTUSIASMADO:

"Quiproquó ainda é um grande craque!"

Corrida de 5.ª-feira

1.º PAREO — às 14 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*ROYAL CROWN*	6	54
2—2	*CABO VERDE*	2	56
3—3	*MARANGA*	4	56
4	*JUNITA*	3	54
4—5	*CLANDESTINO*	1	56
6	*CAPIVARI*	5	56

★

2.º PAREO — às 14,25 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*CERTERITO*	1	54
2—2	*ABOE*	2	58
3—3	*IDO*	4	56
4—4	*PAPO DE ANJO*	5	58
5	*LILIBETY*	3	54

★

3.º PAREO — às 14,50 Horas — 1.900 Metros — Cr$ 54.000,00

		Col.	Ks
1—1	*CRUZADO*	4	56
2—2	*MONT ROYAL*	2	52
3—3	*CAMALEAO*	1	56
4	*TIO AMARAL*	3	54
4—5	*DINGO*	6	56
6	*DEMOLIDOR*	5	52

★

4.º PAREO — às 15,20 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*SUNMAID*	3	54
2	*DIABRURA*	8	58
2—3	*IRAGATA*	6	58
4	*FIRE-DEMON*	4	52
3—5	*MOICA*	9	56
6	*CAMILA*	1	58
7	*CANDONGAS*	10	58
4—8	*CORONHA*	2	58
9	*ELVANTE*	5	58
10	*JARUNDA*	7	52

★

5.º PAREO — às 15,50 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*OSSIAN*	6	54
2	*BACURAU (ex-Rodent)*	2	54
2—3	*JONSION*	7	54
4	*QUIROGA*	5	52

(Conclue na pág. 11)

Final espetacular do tordilho no clássico de domingo — Correu 300 metros somente e ganhou o páreo — Sempre um grande "faixa" o inesgotável QUINTO — FANFAN ganhou o título com sua exibição de primeira

Foi realmente sensacional aquela chegada do clássico de domingo último na Gávea. Também espetacular foi a "disparada" de QUINTO como também a impressão deixada pela FANFAN que chegou a ser aclamada como ganhadora nos últimos momentos. O público ficou de pé e vibrou como há muito não acontecia numa carreira do quilate do G. P. "Salgado Filho".

GRANDE CRAQUE

Marchant chegou eufórico à repesagem. Poucas vezes o chileno demonstrava tanta alegria após um páreo. Parecia que acaava de vencer seu primeiro clássico na Gávea. Subiu na balança, conferiu o pêso, distribuiu sorrisos para os inúmeros fotógrafos e veio finalmente para o lado do repórter.

— QUIPROQUÓ ainda é um grande craque. Um cavalo como poucos. Um dos melhores que já montei em tôda minha vida.

CORREU 300 METROS

— Por que reservou o tordilho para uma partida tão curta?

— A "disparada" do QUINTO na frente me obrigou a mudar totalmente a tática da carreira. Você deve ter percebido que quanto mais o cavalo abria luz na frente, mais eu procurava contornar as energias de QUIPROCUÓ. Limpa o suor da testa e completa:

— Esperei os 300 metros finais e só aí procurei pela melhor parte do terreno dar a partida derradeira. Poderia ter passado por fóra, mas sabia que QUIPROQUÓ arrancando por dentro no terreno, melhor passaria a tempo de surpreender a FANFAN que atuava meio aberta, dando chance a minha atropelada naquele local.

O VELHO QUINTO

E ainda com a palavra comenta Marchant:

— Não devemos esquecer mais uma vez a preciosa ajuda deste notável "faixa" que é o QUINTO. Sua participação na vitória de QUIPROQUÓ foi ainda desta vez das mais positivas.

Volta a sorrir o chileno e confessa:

— Cheguei a pensar em certo momento que não mais poderia alcançar o ponteiro, tamanha a desenvoltura que o QUINTO galopava na frente. Só mesmo nos últimos 360, percebi que suas energias tinham terminado.

ÉGUA BOA

— E da FANFAN o que você pode dizer:

— Uma égua realmente extraordinária. Corre de verdade e basta que eu diga que QUIPROQUÓ teve que ser exigido ao máximo para dominar a égua nos metros finais. O repórter então completa o pensamento de Marchant afirmando que a filha de GUAYCURU ganhou com mais esta grande exibição o título de melhor égua da temporada.

E já requisitado para montar TENDA, Marchant finaliza:

— Estou realmente contente com o feito do tordilho. Sua campanha ainda não está terminada e tenho certeza de que êle ainda dará muitos alegrias.

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro discursando, em nome do Jockey Club Brasileiro, saudando a Aeronáutica

O Jockey Club Brasileiro homenageou a Aeronáutica

A bela festa de domingo no Hipódromo da Gávea — O almôço e os discursos trocados — G. P. "Salgado Filho — Outras notas

Cumprindo as homenagens com que anualmente o Jockey Club Brasileiro distingue as nossas Fôrças Armadas, domingo último o Jockey Club Brasileiro dedicou o programa de corridas à Aeronáutica. Os páreos tiveram nomes que destacaram organizações e vultos que prestaram ou prestam serviços ao progresso da Aviação. Assim êstes, Santos Dumont, Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo e Salgado Filho; aqueles, o Correio Aéreo Nacional, Fôrça Aérea Brasileira, Aeroclube do Brasil e Aviação Comercial Brasileira. Após a realização do G. P. Salgado Filho, em que se vitoriou o "crack" nacional QUIPROQUÓ, foi servida uma taça de "champagne" no Salão das Rosas, quando pelas mãos do tenente-brigadeiro Armando Trompowski, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, recebeu um belo troféu, cópia do monumento a Santos Dumont, na França, "a Fôrça Aérea Brasileira oferecia como lembrança ao Jockey Club Brasileiro para que a colocasse na futura e nova sede", acentuou o ex-Ministro da Aeronáutica. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, em loquente improviso, disse de como recebia tão significativo mimo, que, no feito notável de Santos Dumont, que o troféu recordava, as glórias da nossa aviação, estariam sempre presentes na exaltação do Jockey Club Brasileiro.

O ALMÔÇO

Antes das carreiras, no Salão das Rosas, do Hipódromo, a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu um almôço aos ilustres homenageados, que ali estiveram presentes nas pessoas do Ministro da Aeronáutica tenente-brigadeiro Eduardo Gomes; tenentes-brigadeiros Armando Trompowski, Gervásio Duncan e Fábio Sá Earp, majores-brigadeiros Álvaro Hecksher, Carlos Brasil, Francisco Corrêa de Melo, Henrique Fontenelle, Ajalmar Mascarenhas, Ivan Carpenter Ferreira e Antônio Guedes Muniz; brigadeiros Antônio Castro Lima Reinaldo de Carvalho, Armando Perdigão, Clóvis Travassos, Gabriel Moss, Henrique Fleiuss, Raimundo Aboim, Márcio de Sousa e Melo, José de Sousa Prates, Arquimedes Cordeiro, Joelmir Araripe Macedo e Manoel Castelo Branco. O Jockey Club Brasileiro participou do almôço com o comparecimento dos seus diretores e demais membros dos seus conselhos administrativos: dr. Mário de Azevedo Ribeiro, ministros Napoleão Alencastro Guimarães, Luís Gallotti, Antônio R. Toscano Espinola, professor Luís Pinheiro Guimarães, almirante Jorge Dodsworth Martins, drs. Justo Rangel, Mendes de Morais, Nelson Rubens Monte, Edgard Pereira Braga, Adair Eiras de Araújo, Paulo Burlamarqui de Melo, Renato Pacheco Filho, Murilo Lavrador, José Hastings Moreira da Fonseca, Paulo Rubens Monte, Pedro Franco de Camargo, Carlos Mendes Campos, Júlio Xavier da Silva Moura, Jair Negrão de Lima, Jaime de Oliveira Santos, Artur Dias, Jorge Tavares Guerra, Ibsen Rossi, Pedro Magalhães Corrêa, José Cândido de Miranda, Alberto Paiva Garcia e Joaquim Domingues Maria.

DISCURSOS TROCADOS

Ao "champagne", o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, pronunciou brilhante oração em que ressaltando o ambiente de aprêço e simpatia em que novamente transcorriam os festejos da Semana da Asa acentuou o "evidente prestígio que gozam os valentes soldados do ar", para concluir com estas palavras: "Os benefícios, sem conta, que a aviação proporcionou ao Brasil têm recebido merecido destaque. O culto aos nomes de patriotas ilustres, que ligaram o gênio inventivo a memoráveis cometimentos, traduz o justificado orgulho de nobre sentimento nativista. A figura impar de Santos Dumont será sempre a do pioneiro que abriu a senda do futuro. O Jockey Club Brasileiro não se restringe, apenas a uma agremiação turfista. Pertence, também, a categoria das sociedades civis que se honram de possuir um quadro social do melhor quilate. E' a razão por que deseja partilhar das homenagens prestadas a Fôrça Aérea Brasileira. A contribuição, que oferece, foi ditada pela vontade expressa dos seus sócios, num gesto expontâneo de reverência e de cordialidade. Senhor Ministro. Cabe-me acentuar a V. Exa. a alta consideração de sua presença e dos distintos companheiros de armas. Interpretando os motivos dessa amistosa reunião, devo, entretanto, assinalar a sinceridade de propósitos do Jockey Club Brasileiro. Exaltar, com admiração e respeito, as qualidades profissionais e de caráter que exornam a personalidade do aviador militar. E' do concenso unânime, entre seus pares, que bem se ajustam ao oficial mais acatado na classe: o feclito brigadeiro Eduardo Gomes. Pela grandeza e pela glória dos coraiosos soldados do ar!".

EM NOME DA FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA FALOU O TENENTE-BRIGADEIRO GERVÁSIO DUNCAN DE LIMA RODRIGUES, QUE, ASSIM, INICIOU SUA ORAÇÃO:

"Sr. Presidente do Jockey Club Brasileiro. Srs. Membros da Diretoria desta associação. Meus camaradas. Meus senhores. Credenciado pelo sr. Ministro da Aero-

(Conclue na pág. 11)

Cinco corridas para Dario Moreira e Ilton Pinheiro

Na sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 24 de outubro de 1955, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) chamar a atenção dos tratadores de Galo da Serra, Gerbera, Flamengá, Moxotó, Rapineiro, Golden Gate (1a. notificação) e Matipó (2a. e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento e, chamar a atenção do tratador de Guaraci, sôbre a balda dêste animal durante o percurso;

b) à vista do parecer do starter, aceitar condicionalmente as inscrições de Ivarito e Benigna;

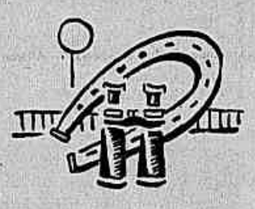
c) suspender por 5 corridas os jóqueis Dario Moreira (Camalcão) e Ilton Pinheiro (John Fox 3 e Biricchino 2); por 4 o jóquei Benedito Marinho (Fire Deemon); por 3 o aprendiz João Marinho (Gark); por 2 os jóqueis Ubirnjara Cunha (Golden Gate), José G. Martins (Boussac) e Antônio Portilho (Araraú e por 1 o jóquei Lidio Lins (Charbal), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Emigdio Castillo (Lateral, Corregio e Isomero); em Cr$ ... 2.000,00 o jóquei Luiz Diaz (Bachante e Goiattá) em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Benedito Marinho (Fan-

(Conclue na pág. 11)

Ultimas do ESPORTE

FANFAN, SEMPRE FANFAN!...



Eguinha franzina, petiça, sem estampa de craque, mas é boa de verdade! O nosso QUIPROQUO' passou mal nos últimos quatro centros metros com FANFAN, a mais atrevida nacional de nossas pistas. A louca disparada do QUINTO não impediu que a filha de GUAYCURU' atropelasse. FANFAN veio e obrigou MARCHANT a se desdobrar para conseguir uma vitória «escamada». Desta vez, a defensora do sr. Ernani BASTOS não estranhou a distância, mostrando que, numa raia úmida, é capaz de meter a «cara» até em 4.000 metros, se precisar!...

QUIPROQUO', que não é mais o mesmo, ganhou na classe. MARCHANT serenou lá atrás, enquanto o QUINTO fugia uns quinze corpos na vanguarda. MISTER RIO e FANFAN comandavam o grupo que seguia o «balaço» do Stud Peixoto de CASTRO. Nos 1.200 metros, o tordilho começou a ficar, dando a impressão de que não se poderia contar mais com êle na reta da chegada.

Na altura dos 550 metros, QUINTO começou a entrar no chicote. Avançaram, então FANFAN e QUIPRÓQUO'. Este, chegou primeiro nos «garrões» do ponteiro, a égua igualou a linha do famoso campeão e estabeleceu-se uma luta sensacional, onde não se sabia o que mais admirar, — se a coragem, o brio, as qualidades excepcionais de uma eguinha de pêso mósca ou a «tocada» em ritmo impressionante do extraordinário MARCHANT! O espetáculo deixou o público em suspenso e, ao regressarem os competidores, notava-se que as palmas para FANFAN abafavam os aplausos ao QUIPROQUO'. Na verdade, era um casal de corredores de alta categoria, que acabava de proporcionar aos carreiristas um desfêcho de carreira memorável. Era a dupla mais simpática de nacionais do prado da Gávea a brindar o turfista apaixonado pelo esporte.

Mais uma vez, FANFAN! Sempre FANFAN, para salvar uma corrida, que parecia inteiramente à mercê da parelha do Stud PEIXOTO DE CASTRO e ameaçava um final monótono! Foi um páreo para se ver!

VENENOS...

— A cocheira do Burioni é conhecida como a "Boite da Beira da Lagoa". Luz vermelha, luz azul, mezinhas, decorações de arte moderna, — é melhor do que muito bar de Copacabana! O Jorge está mesmo propenso a contratar um conjunto de ritmos para completar o ambiente...

QUE BANDA!

Há muito não ouvíamos um conjunto tão bem ensaiado como essa Banda da Escola de Aeronáutica. Como toca a rapaziada! Que harmonia! Que execução suave...

O arranjo de "Luzes da Ribalta" provocou os mais calorosos aplausos dos carreiristas na tarde de anteontem.

Parabens ao conjunto que fêz fundo musical para os "derrubadores"...

ARRASADOR

SINETE corria um páreo perdido, lá atrás. Nos 1.000 metros vinha em último lugar. Nos 360 metros ainda não ameaçava. Mas, em cem metros, arrancou como se estivesse fazendo uma partida curta!

E' arrazador, o SINETE quando atropela! Lembrou-nos o STRIKE, um dos maiores corredores de final de quantos vimos na Gávea em tôda a nossa vida de carreirista.

QUASE...

Mário MENDES acertava aproximadamente quinhentos mil cruzeiros nas patas de HEREUSE. Tinha fé na égua e confiança nas melhoras do Elpidio FURQUIM. Este, chegou a posar para a fotografia e voltou da pista acariciando a ligeira potranca. Mas, o DIAZ estava numa tarde inspirada e tocava como se tivesse um dinamo na munheca!

E' um "monstro", o "Negro" DIAZ! E está correndo o fino!

Experiência que explica a

qualidade

Êste homem chama-se Alphonso Steinhoff. Há 20 anos êle faz a classificação de fumos, escolhendo entre os de melhor qualidade o tipo selecionado para os cigarros CONTINENTAL.
Esta longa experiência constitui mais um motivo, entre tantos outros que levam

1 em cada 6 fumantes a preferir

Continental

-uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Quiproquó ganhou apertado da Fanfan o G. P. "Salgado Filho"

Brilham as côres da blusa estrelada

Afinal, o Quiproquó voltou a mostrar as suas bondades, aquelas bondades da sua primeira campanha, obscuridades por uma tenaz enfermidade, que lhe roubou bons triunfos. Parece que o tordilho da blusa estrelada se acha recuperado dos males que o afligiram e para tanto deu amplas demonstrações domingo último ao levantar o Grande Prêmio "Salgado Filho".

E' bem verdade que o filho de The Phoenix ganhou apertado da Fanfan, mas êsse fator, ao invés de diminui-lo, só valoriza a sua vitória, pois todos sabem que a pupila de Mariano Sales é uma égua briosa e que, além de levar oito quilos de vantagem, corre uma enormidade no terreno molhado.

Houve quem nos dissesse que se não fôra o "serviço" do seu companheiro Quinto, o defensor da blusa estrelada não teria ganho. Entretanto, somos de parecer que Quiproquó teria ganho de qualquer modo, pois ainda é um grande "performer" e as suas futuras atuações nos darão razão.

A partida da prova não demorou muito. Quinto tomou resolutamente conta da vanguarda e abriu um grande boqueirão, seguido de longe por Fanfan, enquanto Mister Rio, Ballenato, Quiproquó e Huxley corriam ainda mais longe. Na entrada da reta, Fanfan começou a diminuir a vantagem do ponteiro, até que, pouco antes da meta, o dominou. Mas, foi efêmero o seu fastigio, pois Quiproquó, no final, se apresentou com tal impetuosidade que, pouquissimos metros antes do término do prélio, dominou a situação e conseguiu ainda livrar pouco menos de um corpo sôbre a pilotada de B. Marinho, o que lhe valeu o triunfo.

As honras da tarde pertenceram ao Stud Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, pois além do tordilho, a blusa estrelada brilhou ainda com as vitórias de TINO e SINETE, todos êles bem conduzidos pelo Juan Marchant.

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tino — J. Marchant	55	42.053	11,00	13	1.875	130,00
2.º	Desplante — J. Baffica	55	12.847	37,00	14	16.388	15,00
3.º	Traquete — A. G. Silva	55	42.053	11,00	34	4.944	54,00
4.º	Momarchueco — O. Fern.	56	3.969	116,00	44	10.643	25,00
			58.669			33.760	

Não correram: Tio Luiz e Hospodar.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 62"3|5 — Vencedor: (5) 11,00 — Dupla: (14) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 924.290,00.

TINO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Rosinha — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Geraldo Costa — Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Goyattá — L. Diaz	56	50.580	16,00	12	4.758	109,00
2.º	Impatiens — B. Marinho	55	14.712	57,00	13	21.094	25,00
3.º	Lateral — E. Castillo	55	7.644	109,00	14	20.488	25,00
4.º	Apanagio — J. Baffica	55	10.885	77,00	23	1.658	312,00
5.º	Ventanero — A. Portilho	55	4.360	191,00	24	1.575	330,00
6.º	Tanos — J. Marchant	55	16.758	50,00	33	3.155	164,00
					34	9.828	53,00
			104.939		44	2.586	200,00
						65.142	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 87"3|5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (14) 25,00 — Placés: (1) 11,00 e (5) 16,00 Movimento do páreo: Cr$ 1.788.150,00.

GOYATTÁ — M. A. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Goyama e Bela Vista — Proprietário: Stud Capua — Treinador: Miguel Gil — Criador: Júlio Capua.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cadilho — U. Cunha	56	18.348	56,00	11	12.233	50,00
2.º	Thebas — E. Castillo	54	11.440	89,00	12	13.014	47,00
3.º	Samurai — M. Henrique	56	64.038	16,00	13	20.345	30,00
4.º	Quinau — O. Ulloa	56	22.837	45,00	14	13.978	44,00
5.º	Oruro — L. Diaz	56	64.038	16,00	23	6.456	95,00
6.º	Dourando — J. Marinho	53	3.011	339,00	24	3.643	168,00
7.º	Maron — R. Martins	56	8.773	116,00	34	5.758	106,00
					44	1.534	399,00
			128.447			76.961	

Não correram: Josefina, Suave, Ofala, Prosperina e Corona.

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 87"4|5 — Vencedor: (3) 56,00 — Dupla: (24) 168,00 — Placés: (3) 31,00 e (10) 49,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.185.650,00.

CADILHO — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Grilla — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Silvestre — E. Castillo	54	31.528	31,00	12	12.149	54,00
2.º	Rialto — A. Araújo	54	31.528	31,00	13	5.539	79,00
3.º	Sepoy — A. Cardoso	55	13.167	73,00	14	6.431	101,00
4.º	Fedro — J. Marchant	54	52.529	18,00	23	16.122	40,00
5.º	Johil — R. Martins	56	19.899	49,00	24	25.033	26,00
6.º	Ogre — O. Castro	52	4.608	210,00	33	2.031	321,00
					34	10.214	64,00
			121.731		44	4.598	142,00
						82.117	

Não correram: Lafogata, Desculdo e Ibsen.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 94"2|5 — Vencedor: (8) 31,00 — Dupla: (44) 142,00 — Placé: (8) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.157.180,00.

SILVESTRE — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Huter's Moon e Silver Star — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

5.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 10.000,00 — (G. P. Salgado Filho)

1.º	Quiproquó — J. Marchant	59	46.645	15,00	11	13.761	47,00
2.º	Fanfan — B. Marinho	51	15.095	48,00	12	19.500	33,00
3.º	Quinto — A. G. Silva	53	46.645	48,00	13	17.080	38,00
4.º	Ballenato — E. Castillo	58	15.027	48,00	14	13.874	46,00
5.º	Mister Rio — R. Martins	53	7.061	102,00	23	5.404	119,00
6.º	Huxley — A. Araújo	53	6.568	109,00	24	4.488	143,00
					34	4.463	144,00
			90.396		44	2.411	287,00
						80.981	

Não correram: Baltimore, Go-Drake e Ravel.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 151" — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (13) 38,00 — Placés: (1) 11,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.785.100,00.

QUIPROQUÓ' — M. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: The Phoenix e Blue Grass — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	La Mousmé — E. Castillo	55	27.256	39,00	11	5.431	188,00
2.º	Trova — A. G. Silva	55	31.170	34,00	12	7.587	92,00
3.º	Brisque — O. Ulloa	55	33.996	31,00	13	16.063	44,00
4.º	Iponica — A. Portilho	55	16.889	63,00	14	19.762	35,00
4.º	Energia — U. Cunha	55	3.597	294,00	22	406	1.722,00
6.º	Apassionata — J. Baffica	55	15.554	68,00	23	6.939	101,00
7.º	Tenda — J. Marchant	55	31.170	34,00	24	7.198	97,00
8.º	Estatistica — S. Barbosa	55	1.333	932,00	33	8.634	81,00
9.º	Jacéa — J. Ramos	53	2.229	474,00	34	14.644	48,00
10.º	Key of Spain — P. Fernand.	55	1.045	1.011,00	44	1.206	539,00
			132.869			87.962	

Não correram: Iapana, Estrada Nova, Florença, Ivitinga e Renascença.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 62"3|5 — Vencedor: (7) 39,00 — Dupla: (13) 44,00 — Placés: (7) 13,00 — (1) 11,00 e 13) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.345.760,00.

LA MOUSMÉ — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Erebus e Mareta — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

7.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 72.000,00 — Cr$ 21.600,00 — Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sinete — J. Marchant	56	34.335	32,00	11	11.763	61,00
2.º	Bambinal — J. Marinho	53	19.420	57,00	12	11.638	61,00
3.º	Capurro — D. Moreira	56	16.347	68,00	13	23.504	30,00
4.º	Outubro — J. Lopes	52	5.209	213,00	14	13.476	53,00
5.º	K. Boy — J. Portilho	56	12.945	86,00	22	1.661	429,00
6.º	Guerreiro — J. Ramos	54	2.666	416,00	23	7.536	95,00
7.º	High Red — L. Diaz	56	21.252	52,00	24	4.127	174,00
8.º	Safo — O. Ulloa	56	14.287	78,00	33	6.709	106,00
9.º	H. Branca — A. Reis	51	2.322	478,00	34	7.668	95,00
10.º	Biculo — A. Caceres	56	7.191	154,00	44	1.502	474,00
11.º	C. do Brejo — J. Graça	56	7.191	154,00			
12.º	B. Amargo — A. Portilho	56	1.590	698,00		89.584	
13.º	Dux — A. G. Silva	56	1.962	565,00			
14.º	Haralem — E. Furquim	56	5.209	213,00			
			139.535				

Não correu: Paladino.

Diferenças: 2 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 122"4|5 — Vencedor: (1) 32,00 — Dupla: (13) 30,00 — Placés: (1) 14,00 — (8) 19,0 0e 4) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.433.530,00.

SINETE — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Bois Roussel e Britania — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Radak — L. Diaz	56	48.717	27,00	11	1.573	370,00
2.º	Hereuse — E. Furquim	52	3.232	401,00	12	11.803	72,00
3.º	Issima — J. Marchant	56	38.557	34,00	13	5.690	150,00
4.º	Kalonga — A. Portilho	56	16.378	79,00	14	13.071	65,00
5.º	Prosperina — B. Marinho	52	6.138	211,00	22	9.558	80,00
6.º	Husa — U. Cunha	56	23.896	54,00	23	12.112	71,00
7.º	Lakmé — A. G. Silva	52	16.976	76,00	24	28.667	30,00
8.º	Corona — Jos. Baffica	52	48.717	27,00	33	3.222	284,00
9.º	G. Garson — J. Baffica	52	9.282	140,00	34	11.948	71,00
					44	9.441	90,00
			163.176			107.085	

Não correram: Mistinguete, Queenie e Thebas.

Diferenças: 1|2 cabeça e 1 corpo — Tempo: 98" — Vencedor: (9) 27,00 — Dupla: (14) 65,00 — Placés: (9) 13,00 — (2) 55,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2 833.500,00.

RADAK — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Radiant Princess — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 16.463.040,00
CONCURISOS	Cr$ 687.185,00
TOTAL GERAL	Cr$ 17.150.225,00

CONCURSOS e BETTINGS

Os Concursos e Bettings anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

Concurso de 6 pontos — 232 ganhadores — Rateio: Cr$ 432,00.

Concurso de 7 pontos — 10 ganhadores — Rateio: Cr$ 26.075,00.

Betting Simples — Combinação: 7-1-9 — 129 ganhadores — Rateio Cr$ 429,00.

Betting Duplo — Combinação: 7-1 — 1-8 — 9-2 — 8 ganhadores — Rateio: Cr$ 21.013,00.

O LÍDER VENCEU BEM

O Vasco da Gama, líder do campeonato de futebol, passou bem e, até certa maneira, fácil, pelo América, domingo, no Maracanã. Os três goals deram ao quadro cruzmaltino mais confiança para prosseguir na certame. — Nas gravuras dois lances da peleja. À esquerda, Sabará quase atinge o Uchôa, numa entrada. À direita, Vavá vai com a bola até quase à linha de fundo. Uchôa parece estar gritando por socorro. O lance foi desperdiçado

Renunciará na quinta-feira Abellard França

Convocação da Assembléia Geral da FMF — Irrevogável —

"Na quinta-feira reunirei a Assembléia Geral da Federação e, nessa ocasião, renunciarei, irrevogàvelmente, ao cargo de presidente da entidade, cargo que eu deveria ocupar até janeiro de 1957".

Essas as declarações do presidente Abellard França, ontem pela manhã, à reportagem do DC, num encontro casual. Acrescentando: "Não adianta mais tentar o apaziguamento geral. E' preferível sair".

AO PRESIDENTE DO CND

Casualmente, também, se acercou do grupo o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, Presidente do CND. Ao alto dirigente do órgão governamental, o presidente Abellard França reafirmou sua renúncia. Ao que o presidente Fábio interrogou: "Mas antes nós iamos ter uma reunião, Abellard". O sr. Abellard França acrescentou: "Não adianta mais reunir. Vou deixar mesmo, a Federação, face à impossibilidade de manter a paz entre os filiados".

HOJE UM, OUTRO AMANHÃ

Disse o sr. Abellard França que durante os três anos em que esteve na Federação procurou, antes de mais nada, manter a paz entre os clubes filiados, verdadeiros mandatários da entidade Por isso é que, geralmente, convocava a assembléia geral para as decisões mais importantes. Justamente para evitar choques entre os clubes e criar, na FMF, um "modus vivendi" diferente de tudo aquilo que já se teve ou já se tentou realizar no esporte carioca.

Mas acrescentou: "Hoje é o América, amanhã será outro. Assim como ontem foi o Vasco da Gama". E muito sério: "Não posso mais ficar num ambiente de malquerença".

TENTATIVA DO CND

O Conselho Nacional de Desportos, pelo seu presidente, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, estava tentando evitar a renúncia de Abellard França. Tal como já tinha conseguido que o América retirasse seu processo na Justiça do Trabalho, agora, tentava o sr. Fábio Carneiro de Mendonça contornar a situação política na Federação, por considerar Abellard França um excelente presidente e capaz de evitar questões desagradáveis com os filiados

EM JANEIRO DE 57

O sr. Abellard França está na presidência da FMF há três anos. Substituiu o ex-presidente Inocêncio Leal e foi eleito para o biênio 53-54. Em janeiro dêste ano, Abellard França, pelo seu merecimento e pelo seu trabalho frente à mentora, foi reeleito para o bienio 55-56. Seu mandato só expiraria em janeiro de 1957.

Concluindo sua palestra com a reportagem disse o presidente Abellard França que apresentará sua renuncia, na Assembléia de quinta-feira e esperará, no cargo, a eleição do novo presidente.

Afirmou: "Quero sair decentemente. Espero meu substituto. E, assim, deixarei a Federação de cabeça erguida"

Hélio, que não esteve firme no início do jôgo, aparece recolhendo uma virada de Leônidas. O autor da virada e mais Haroldo estão em passes de "ballet"

Resumo Técnico da Rodada

Vasco, 3 x América, 0

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 562.087,10.
Aspirantes — Empate, 1 x 1.
Juvenis — Vasco, 1 x 0.
Principal — Vasco, 3 x 0.
Juiz — Charles Williams (bom).
Primeiro tempo — Vasco, 1 x 0 (tento de Valter, aos 38 minutos).
Final — Vasco, 3 x 0 (tentos de Pinga aos 17 minutos, e de Pinga, aos 27 minutos).
QUADROS — Vasco: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Bêto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi.
América: Uchôa; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leonidas, Alarcon e J. Alves.

Flamengo, 4 x S. Cristovão, 0

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 159.758,20.
Aspirantes — Flamengo, 2 x 0.
Principal — Flamengo, 4 x 0.
Juvenis — Flamengo, 2 x 0.
Juiz — Gama Malcher (bom).
Primeiro Tempo — Empate, 0 x 0.
Final — Flamengo, 4 x 0. (tentos: Zagalo, aos 27 minutos; Rubens, aos 28 minutos; Evaristo, aos 41, e, Rubens, aos 43 minutos).
QUADROS — Flamengo: Anibal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.
São Cristovão: Geraldo; Osmindo e Ivan; Valdir, Benedito e Decio; Carlinhos, Santo Cristo, J. Alves, Cabo Frio e Dino.

Fluminense, 1 x Botafogo, 0

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 170.332,40.
Aspirantes — Botafogo, 4 x 2.
Juvenis — Fluminense, 3 x 2.
Principal — Fluminense, 1 x 0.
Primeiro tempo — Fluminense, 1 x 0 (tento de Didi, aos 19 minutos).
Final — Fluminense, 1 x 0.
Juiz — Alberto da Gama Malcher (bom).
QUADROS — Fluminense: Castilho; Bené e Duque; Vitor, Clovis e Bassú; Miguel, Didi, Valdo, Telê e Quinca.
Botafogo: Lugano; Tomé e Santos; Orlando Maia, Pampolini, e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Gasnock, J. Carlos e Neivaldo.

Olaria, 1 x Bonsucesso, 1

Local — Campo do Olaria.
Renda — Cr$ 78.914,00.
Aspirantes — Olaria, 2x1.
Juvenis — Bonsucesso, 3x1.
Principal — Empate, 1x1.
Primeiro tempo — Bonsucesso, 1x0 (Geraldo de pênalti, aos 40 minutos).
Final — Empate, 1x1 (Léo, aos 33 minutos).
Juiz — Davis (bom).
Quadros: BONSUCESSO: Julião, Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.
OLARIA — Valter, Osvaldo e Renato; Moncir, Barbosa e Dodô; Tião, Léo, Maxwell, Russo e Mário.

(Conclue na pág. 11)

BRAÇADAS e Remadas

Enquanto o nosso Ricardo Galeno faz dez anos de crônica radiofônica, as notícias náuticas continuam curtas. Exceto no caso da (possível) transferência de Antônio Conceição para o Vasco. Nesse setor o assunto fervilha. E muito. No domingo o «quatro com» e o «quatro sem» vascaínos não treinaram. E' que o Arlindo Schmidt estêve enfêrmo até à tarde. A noite êle participou da comemoração vascaína. Nessa entrega de medalhas.

NATAÇÃO

Encerraram-se ontem as inscrições do Novíssimos. Para o campeonato que a F.M.F. promoverá nove são os concorrentes. Fluminense, 46 efetivos e 20 reservas; Tijuca, 37 efetivos e 4 reservas; Icaraí, 37; Flamengo, 36; Vasco, 35 e 2; Bangu, 33; Botafogo, 12; Guanabara, 11; e Santa Teresa, 4. As eliminatórias serão realizadas no dia 29. Na piscina do Vasco. As provas finais serão disputadas nos dias 5 e 6. Na piscina niteroiense de Caio Martins.

WATER-POLO

Foi transferido o início do Campeonato Carioca de Polo Aquático, de 5 para 13 de novembro. Ontem, reuniu-se o Conselho Técnico da entidade. Aliás, designou sòmente as datas do turno: 13, 19 e 26. Quanto a tabela, esta ainda não foi confeccionada em face do Guanabara não ter indicado qual a sua piscina oficial, já que a piscina do Mourisco está em obras.

Para o Torneio Aberto, recém-findo, a piscina designada foi a do Fluminense, e tudo faz crer que venha a ser novamente indicada.

SALTOS

A Divisão de Saltos Ornamentais do Vasco da Gama promoverá dentro em pouco um torneio. Aliás, interessante. Visando promover novos saltadores. Principalmente no setor feminino, setor em que o grêmio vascaíno se ressente.

Empataram Rússia e França

MOSCOU, 23 (AFP) — A URSS e a França empataram no jôgo de futebol, por 2 x 2.

Também não quer Genuíno

B. HORIZONTE, 24 (Asapress) — O jogador Genuino não interessa ao América, uma vez que o técnico Picabéa o achou muito lento, gordo e fora de forma.

Oto saiu do Santa Cruz

RECIFE, 23 (Sportpress) — O treinador Oto Vieira acaba de rescindir seu contrato com o Santa Cruz, em face dos últimos resultados negativos de sua equipe.

Quantos mistérios, nas chamas daquele incêndio?

EMOÇÃO CONSTANTE EM "RETALHOS DE VIDA"

Volta o inspetor Ernani (personificado por Dantas Ruas) a empolgar os ouvintes, desta vez numa sequência de histórias misteriosas, desvendadas no desenrolar das investigações sôbre um incêndio... Sentido humano e grandes emoções, são características da série rádioteatral "Retalhos de Vida", escrita especialmente por Amaral Gurgel para a Rádio Mundial, que vem apresentando êsse "hit" às têrças, quintas e sábados, às 20 horas. Além de Dantas Ruas, têm desempenhos importantes em "Retalhos de Vida", Nélio Pinheiro e Amélia Simone, que aparecem na foto, num flagrante de ensaio, juntamente com Amaral Gurgel, Zélia Guimarães, Jonas Garret e Rafael de Almeida. "Retalhos de Vida" constitui uma gentileza dos famosos produtos "Colgate-Palmolive".

SERÁ A "BOMBA

Conceição (que aí se vê com a camisa do Botafogo), treinou domingo, no Vasco

Conceição treinou no Vasco: 'bomba' no remo

Antônio Conceição, o remador-campeão botafoguense treinou na manhã de domingo (na Lagoa) com a camisa (e barco) do Vasco da Gama, num prenuncio de possível e ruidosa transferência.

Aliás a presença do remador em águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, treinando em "skiff" vascaíno, foi alvo de sérios comentários, já que em afirmações a várias pessoas, Conceição frizara que abandonaria o remo, não se escondendo nos meios náuticos os motivos que levaram Conceição a abandonar o Botafogo, clube que defendeu até a última regata (dia 9 dêste mês).

"BOMBA"

Já o comentário de que o Conceição abandonaria o remo, e consequentemente não disputaria o Campeonato Carioca, caiu como autêntica "bomba", pois o "rower" (português) alvinegro alegara para sua saída do grêmio do Sacopã sério problema com sua profissão (motorista). E disso deu conhecimento à própria direção técnica botafoguense.

ESTRANHEZA

Mas os que militam no setor náutico nacional não escondem, por seu turno, a estranheza pela atitude do remador, de somente agora resolver deixar o remo. O fáto dessa estranheza é que, via de regra, o objetivo de todo remador que se dedica a treinos na temporada, é sem sombra de dúvida o Campeonato. Portanto, faltando cêrca de 20 dias para o certame carioca, a resolução do remador teve repercussão no cenário náutico, segundo conseguiu apurar a reportagem.

PREJUIZO

E, segundo ainda conseguiu apurar a reportagem, com a ausência de Conceição do certame carioca, muito perde" a representação botafoguense, isso porque houve necessidade de promover substitutos à vaga de Conceição. Por exemplo, o "double" que era tido como favorito absoluto com a dupla Conceição e Vasapau, passou agora a se constituir num candidato ao terceiro posto, com Carapau e Sabu. Também no caso do "dois sem" grande era a possibilidade do conjunto alvinegro, que era cotado para o segundo posto. Isso evidentemente não daria ao Botafogo objetivo de vitória coletiva no Campeonato Carioca, mas tiraria ao Vasco ou mesmo ao Flamengo possibilidades de vitória mais seguras. Êsses os comentários que correm nos meios náuticos.

RAZÕES

Agora, com a ausência de Conceição, portanto, estando quebrado o conjunto do "double", o Vasco foi, sem sombra de dúvida, o mais beneficiado, pois tem à vista a vitória no "double", enquanto no "dois sem" tem à vista também um segundo lugar, já que para o primeiro posto o Flamengo é o favorito.

Todavia, ontem, a reportagem procurou ouvir alto dirigente vascaíno, adiantando-nos êsse dirigente que o remador Antônio Conceição o procurara dizendo que estava propenso a deixar o Botafogo e solicitando permissão para treinar, a fim de se manter em forma visando o Campeonato Brasileiro (já que o processamento de sua naturalização está em curso). Não vendo nisso nenhuma atitude deselegante, tudo facilitou visando um melhor auxílio à entidade carioca. Quanto à sua transferência para o Vasco, disseram-nos o dirigente vascaíno que atualmente nenhum valor existe, já que por Lei de Transferência não poderá ser utilizado nesta temporada. E acrescentou que fatos idênticos têm havido, por exemplo no ano de 1954, em cima do "Carioca" Sabu foi para o Botafogo, deixando o Vasco.

Do Vasco o "III Troféu Brasil"

O Vasco da Gama levantou, domingo à tarde, em São Paulo, o «III Troféu Brasil» título nacional de atletismo, com 49 pontos de vantagem sôbre o Flamengo, que foi o segundo colocado.

As provas, nos primeiros lugares, ofereceram os seguintes resultados:

Arremêsso de martelo (homens) — Haroldo Guimarães, do Pinheiros, 50 mts. 38 cm; **Salto em altura** (moças): Margot Ritter, do Sogipa, 1 mt. 55 cms.; **110 metros com barreiras**: Wilson Gomes Carneiro, do Vasco, 15"; **Arremêsso do disco** (homens): Alcides Dambrós, do Vasco, 43 mts., 29 cm.; **Salto em distância** (homens): Ari Façanha de Sá, do Fluminense, 7

(Conclue na pág. 11)

Campeonato de futebol nos Estados

PARANÁ — Atlético, 3 — Itália, 0; Guarani, 1 — Monte Alegre, 0.

—:—

MINAS GERAIS — Atlético, 1 — Democrata, 1; Siderurgica, 3 — Metaluzina, 0; Vila Nova, 3 — Sete, 1.

—:—

CEARÁ — América, 1 — Ferroviário, 1.

—:—

R. G. SUL — Grêmio, 1 — Floriano, 0; Fôrça e Luz, 0 — Flamengo, 0; Juventude, 4 — Cruzeiro, 3.

—:—

R. G. NORTE — Alecrim, 2 — Atlético, 1.

—:—

S. CATARINA — Tamandaré, 2 — Atlético, 2; Paula Ramos, 5 — Guaraní, 0.

—:—

PARÁ — Paissandu, 5 — Armazenador, 1.

—:—

E. SANTO — Rio Branco, 2 — Vale do Rio Doce, 2.

TCHECOS VIRÃO EM AGÔSTO

A Federação de Futebol da Tchecoslováquia comunicou, ontem, à CBD, que o selecionado nacional deverá chegar ao Brasil no dia 1.º ou 2 de agôsto de 1956, para retribuir a visita do selecionado brasileiro.

Taça "Monteiro de Rezende"

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 63 x 50.
EVERARDO GUILHON — Flamengo 65 x 51.
DEODATO MAIA — Cirio 62 x 59.
FREDERICO QUARTAROLI — Flamengo 61 x 57.
MARIANO JUNIOR — Flamengo 67 x 60.
NILTON RIBEIRO — Flamengo 70 x 60.

Martim Francisco vai explicar insucessos

Será instado a fazer alterações no quadro — Ameaça de crise no América —

E' possível que venha a surgir uma crise de ordem administrativa no América, já que circulam rumores nos meios esportivos de que o vice-presidente do grêmio de Campos Sales, se mostra inclinado a convocar ainda hoje o técnico Martim Francisco, a fim de interrogá-lo sôbre as razões dos repetidos insucessos do quadro.

MARTIM REPUDIARÁ

Por certo, o treinador Martim Francisco repudiará a intromissão daquele dirigente, sr. Moacir Renault, no setor da organização técnica do plantél profissional, daí a crença de que isto provocará choque de consequências imprevisíveis.

BASES TRANQUILAS

Sabe-se que o sr. Moacir Renault Leite procurará resolver o caso em bases tranquilas. Tratará com o técnico a possibilidade de introduzir modificações na equipe, por julgar que algo de errado vem impedindo a ação eficaz do conjunto, naturalmente independente da vontade de Martim Francisco.

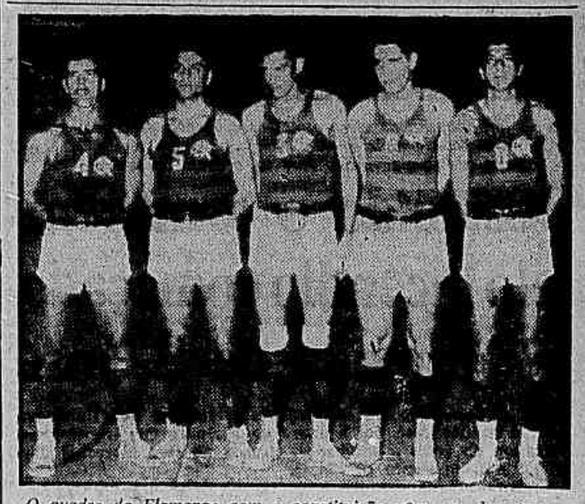
A seu ver, o plantel não correspondeu contra o Flamengo, e ainda domingo, frente ao Vasco. O dirigente do América não está considerando o fator derrota, mas sim pelo que o conjunto pode realmente produzir.

Jogadores citados nas súmulas

Estão citados nas súmulas dos jogos realizados sábado e domingo pela décima rodada do campeonato carioca de futebol os seguintes jogadores:

Léo, do Olaria, por agressão a adversário; Vitor, do Fluminense, por jôgo brusco, e Miguel, do Fluminense, por jôgo desleal; Juvenal, do Botafogo, jôgo desleal; Neivaldo, do Botafogo, jôgo perigoso; Duque, do Fluminense, jôgo perigoso; Didi, do Fluminense, jôgo violento.

(Conclue na pág. II)



O quadro do Flamengo com a constituição com que derrotou o Fluminense semana passada. Hoje é uma cartada decisiva

Flamengo poderá sair campeão do Maracanã

Será o quinto campeonato consecutivo — Contra o Sírio — Tríplice empate

O basquete carioca viverá hoje no Maracanãzinho horas de intensa vibração com a realização ali do encontro Flamengo x Sírio Libanês que decidirá o Campeonato da Cidade. Êste embate vem sendo aguardado com grande expectativa e interêsse, não só por defrontarem-se os dois dos melhores quadros que disputam o certame da FMB como pelo seu caráter decisivo, já que a vitória do rubronegro resultará na conquista do título de pentacampeão carioca.

Tanto o Flamengo como o Sírio Libanês estão tècnicamente credenciados para oferecer um bom desempenho. O rubronegro, líder invicto do certame, evidenciou na peleja com o Fluminense a pujança do seu quinteto e a eficiência e coesão de seu conjunto.

O SÍRIO

O Sírio, por sua vez; demonstrou durante a campanha de 1955 que conta com um «five» homogênio e sobretudo pujante. Quer o «team» dirigido por Kancla como o quadro orientado por Rui de Freitas estão perfeitamente habilitados para lutar pelo título o que faz antecipar a realização de um choque renhido, equilibrado e muito bem disputado.

A VITÓRIA SERA' O PENTA

Para o Flamengo a vitória na noite de hoje representará a conquista do Campeonato Carioca de Basquete pela 5a. vez consecutiva. Para o Sírio Libanês o triunfo significará o acesso ao 1º lugar e conseqüente empate na liderança com a dupla Fla-Flu. Com a vitória do Sírio surgiria um tríplice empate do que resultaria a realização de um novo super-campeonato entre os três referidos clubes.

RECORDE DE RENDA

Tudo faz crer que será registrado novo recorde de renda em certames regionais de basquete. A atenção em torno do jôgo de logo mais no Maracanãzinho é enorme, acreditando-se na afluência de grande público. Basta a F. M. B. e a ADEM corrigirem os erros de organização verificados no Fla-Fla, para verificar-se outro recorde de bilheteria.

OS QUADROS

Para o sensacional prélio decisivo de noje os quadros lidadores contarão com os seguintes valores:

FLAMENGO — Algodão e Zé Mário, Godinho, Arthur e Guguta — Alfredo Mota, Walter, Fernando, Simões e Milcio.
SIRIO LIBANES — Caco e Cézar, Ardelim, Gedeão e Oliveri — Vinagre, Cecê, Odim e Alvaro Assaf.

A MELHOR DUPLA DO BRASIL

Considerando a excepcional importância dêste jôgo, a F. M. B. reuniu os dois melhores árbitros do Brasil: Renato Righeto, de São Paulo, e o carioca Aladino Astuto. Ambos formam uma excelente dupla de apitos, conforme bem evidenciaram no último Fla-Flu.

A presença de Aladino e Righeto no controle do choque, por certo, constituirá uma garantia para o seu desenvolvimento normal.

AS 21,15 HORAS

De acôrdo com o estabelecido pela F. M. B., o jôgo será iniciado às 21,15 horas. Não haverá preliminar.

PREÇOS

Continuam em vigor os preços determinados pela F. M. B.: Arquibancadas — 15 cruzeiros; Cadeiras — 40 cruzeiros.

Ás orelhas ARDEM

E tem hoje em primeiro lugar a estória daquele cidadão da República da Praia do Pinto que, domingo, foi direto da gafieira pro Maracanã, às 8 e meia da madrugada. Depois de todo aquêle sofrimento e daquela vitória de 4 a 0, o cidadão da Praia do Pinto pôde se esconder no Maracanã e aguardar o jôgo do "Inimigo" logo à tarde. O cidadão da Praia do Pinto estava desconfiado de que o Vasco ia cair mais. E êle, jamais, perderia aquêle espetáculo. Mas a volta à República foi triste. Com 3 a 0 no lombo do América, o cidadão praia do pintano quase nem pôde jantar. Alguém o visitou à noite e perguntou pelo jôgo. Então o cidadão da Praia do Pinto deu sua opinião: "Num vi motivu pro Vascu ganhá de três a zero, não...". Depois: "Os timi jogaro de iguar pra iguar...". Fêz uma pausa, deu um bocejo e acrescentou: "Pra mim, quem falhou foi êsse golêro...". E muito sério: "...êsse tar de UCÔA...".

O VOTO

Robustecendo minha campanha contra o traidor Flávio Costa, que escreveu uma carta a Pirilo já acertando a derrota do Vasco, em Bonsucesso, veio me procurar o sr. Chico Abreu que é um membro nato do "Clube do Pavio". Me disse: "Seu Super, fique certo de que o "Clube do Pavio" vai protestar enèrgicamente contra a posse do Flávio Costa no cargo de técnico da CBD...". E depois me dizer que só mesmo um GOLPE na CBD dá jeito naquilo tudo, o sr. Chico Abreu acrescentou: "A eleição de Flávio está nula, pela lei...". Fiquei espantado. Como? Mas Abreu me explicou: "O senhor bem sabe que o voto que deu a vitória ao Flávio, na CBD, foi o do Abrahim Teber, tá bem?...". E muito sério: "Olhe, seu Super, o Abrahim, naquela noite, tava sentado à ESQUERDA da mesa...". E gritou: "Pois fique sabendo que VOTO DA ESQUERDA é nulo, uai...".

RESOLUÇÃO

Sim, sim, aqui estou prosseguindo minha campanha contra a carta de Flávio, quero dizer, contra Flávio. Agora deverei ir à Uruguaiana, isto é, à Rua Uruguaiana. Ou vou eu ou vai o presidente do inquérito, o sr. FADEL FILHO. Mas de qualquer maneira deveremos provar que Flávio Costa é um traidor e se vendeu ao inimigo em detrimento do Brasil, quero dizer, do Vasco da Gama! Hoje estarei na Rádio Mayrink Veiga, falando sôbre a carta. Amanhã, na televisão. E deveremos providenciar um GOLPE na CBD pra acabar com êsse mar de lama! Flávio não pode tomar posse. Vou impedir êsse atentado à constituição da CBD. Se ninguém fôr comigo fazer barulho eu e meu FILHO vamos pra rua dar tiros e botar Flávio pra fora à TAPA...

O MANIFESTO

O "Clube do Pavio" vai lançar um manifesto contra Flávio e a CBD. Mas surgiu também o "Clube do Flash-Light" que em vez de usar petróleo pra acender, usa logo pilha americana... Também vai lançar manifesto. Todo mundo vai se manifestar contra a CARTA. Esperemos o laudo pericial!

O QUE SE DIZ...

...QUE, domingo, São Judas Tadeu andou dormindo muito... ...QUE tanto isso é verdade que o Flamengo só fêz "goal" depois das 11 horas... ...QUE Rubens resolveu correr quando soube que Solich ia dispensar todos os jogadores... ...QUE o jôgo teminou 11 e pouco e Rubens ainda poderia ir à pelada do Leblon... ...QUE por isso êle fêz logo dois "goals" e acabou com o baile...

NOTÍCIA

Com lágrimas nos olhos e soluços na garganta, a moça de óculos, que é América, me telefonou: "Olhe, seu Super, faça favor de não me dizer nada...". Ai eu não disse nada... Sou bonzinho!

SUPER XX

SÃO JOSÉ NÃO AJUDOU

Isto era um armazém de sêcos e molhados. Depois de poucos minutos de fogo ficou completamente transformado em cinzas. A lâmpada que iluminava São José foi a causa do incêndio

Destruído o armazém pelo incêndio começado na lâmpada de S. José

Um curto-circuito na instalação da lâmpada que iluminava o quadro de São José, foi a causa do incêndio que transformou o armazém de secos e molhados, situado na Rua Marechal Jardim, 129 em um monte de cinzas.

Embora um dos proprietários tivesse feito uso do extintor, e os bombeiros chegassem, ràpidamente, nada restou do armazém, pois o fogo, atiçado pelo vento que soprava com fôrça, em meia hora tudo consumiu.

SÃO JOSE' NÃO ME AJUDOU...

Manuel Martins dos Santos, um dos proprietários do armazém

O prédio sinistrado era de propriedade dos sócios Alfredo Pinto Magalhães (casado, português, Av. dos Democráticos, 249) e Manuel Martins Santos (morador num quarto situado nos fundos do estabelecimento). Este havia ido à cidade para pagar umas duplicatas e Alfredo ficara para servir os fregueses.

– Eu estava servindo a uma freguesa – contou Alfredo ao DC – quando vi que a lâmpada do quadro de São José estava se incendiando. Corri à apanhar o extintor, mas de nada adiantou. As prateleiras foram logo tomadas pelas chamas, que, com o vento que fazia, (o prédio fica no meio da ladeira, num plano bastante alto) tomavam grande vulto.

– Em pouco tempo chegaram os bombeiros, mas nada mais puderam fazer, porque a loja era uma verdadeira fogueira.

E continuando: – São José não nos ajudou dessa vez. Foi na lâmpada que o iluminava que a nossa desgraça começou...

SEISCENTOS MIL CRUZEIROS

Disse-nos o dono do armazém que seu prejuízo é calculado em 600 mil cruzeiros, estando o negócio segurado em 300 mil.

Ao local compareceram os bombeiros de Benfica, Quartel Central e Caju, comandados pelo coronel Gadock de Sá, que, sòmente puderam evitar que o fogo atingisse as casas situadas ao lado e nos fundos do prédio.

O comissário Trindade do 19.º D. P. estêve presente, providenciando o comparecimento da Perícia sendo aberto inquérito.

Alfredo Pinto Magalhães, o outro sócio

'Cosme-Damião' de Niterói provoca conflito com tiros e correrias

O faquir Jathan causa dos distúrbios na capital vizinha — Os soldados atiraram contra o povo — Caça aos "Cosme-Damião" de Niterói — O Exército chamado a intervir — Voltou a calma pela madrugada — Quatro feridos e vidros quebrados

Um incidente provocado por soldados (Cosme e Damião) da Polícia Militar do Estado do Rio, à saída da urna do fakir Jathan, do pavilhão onde se exibia, na Rua da Conceição, fêz com que durante mais de três horas Niterói vivesse em pé de guerra.

Um conflito entre os soldados da Polícia Militar e o povo aglomerado nas ruas, só foi terminar com o aparecimento de um choque da Polícia do Exército, não antes de serem disparados dezenas de tiros, e do povo em correria dispersar pelas avenidas.

QUERIAM LINCHAR OS SOLDADOS

Uma grande multidão concentrou-se desde cêdo, na Rua da Conceição, a fim de assistir à saída do faquir Jathan, do pavilhão. Diante da insistência de populares em querer invadir o local da exibição, dois soldados da Polícia Militar passaram a espancar a todos os que se encontravam próximo do portão.

Impotentes para conter a multidão, os soldados fizeram uso de suas armas, atirando para o ar, até que foram postos a correr pelos populares enfurecidos.

ESCONDERAM-SE

Fugindo da Rua da Conceição, os dois soldados foram se refugiar no Edifício Ribeiro Junqueira, na Av. Amaral Peixoto, onde o povo permaneceu esperando pela sua saída.

À chegada porém de um choque da Polícia Militar, os populares foram afastados e os soldados levados para a Secretaria de Segurança. A multidão, à distância, acompanhou-os.

TIROTEIO

Paradas em frente à Secretaria de Segurança, mais de duas mil pessoas, exigiam que os soldados lhe fôssem entregues, a fim de serem linchados. Foi solicitado, então, socôrro do 3º Regimento de Infantaria, seguindo para o local, um choque da Polícia do Exército, que teve de atirar para o ar a fim de fazer dispersar a massa enfurecida.

VIDROS QUEBRADOS

Vários vidros de um edifício fronteiro à Secretaria de Segurança foram partidos à bala. Durante os disparos, vários populares feriram-se nas correrias, em virtude de quedas e pedradas.

Em virtude dêstes acontecimentos, os populares puseram-se a procurar outros "Cosme-Damião" niteroienses, a fim de os espancar como exemplo. Imediatamente foi dada ordem a todos os soldados de regressarem a corporação, sendo evitados novos incidentes.

IDENTIFICADOS

A zero hora de hoje, foram identificados os sodados causadores do conflito: o cabo João Pereira e o soldado conhecido pela alcunha de "Pernambuco", Osvaldo Bezerra, que é acusado de ter espancado um menor, e iniciado o conflito.

CINCO FERIDOS

No Hospital Antônio Pedro, foram socorridas apenas, cinco pessoas, tôdas elas com ferimentos leves, produzidos por coronhadas e casseletes, embora as autoridades afirmem que dois militares estão internados em estado grave.

NADA COM O FAKIR

O fakir Jathan nada sofreu, e sendo levado para o Estadio Caio Martins, saiu da urna, calmamente, não havendo incidentes.

NITERÓI CALMA

As primeiras horas da madrugada de hoje, a cidade voltou a calma, apesar de alguns grupos manterem-se pelas esquinas a exigir a punição dos culpados pelos incidentes.

19.º aniversário do Hospital Miguel Couto

Comemorando o 19.º aniversário da fundação do Hospital Miguel Couto, será inaugurado hoje, solenemente, com a presença do seu diretor, dr. João Soares da Silveira, e de autoridades municipais, a lavanderia geral, um novo pavilhão (vestiário) e o gerador de fôrça e luz, que preverirá o hospital em qualquer emergência.

Também a nova caldeira a vapor, subterrânea, será posta em funcionamento.

AÇÃO DE GRAÇAS

Às 9 horas da manhã, na capela do Horpital, será celebrada missa comemorativa, tendo o administrador do Miguel Couto, sr. Ari da Silva Pinto, tomado tôdas as providências, a fim de que tanto os funcionários como os internados possam assisti-la.

FERIDO A FACA PELO "21"

O pescador Clarindo Jorge de Oliveira (20 anos, Rua do Núncio, 48) foi agredido à faca, na tarde de ontem, na Avenida Marechal Aneora, por um indivíduo de nome Silvio de tal, que é conhecido por "21".

A agressão ocorreu nas proximidades do Ministério da Aeronáutica, tendo o agressor fugido.

INTERNADO

Clarindo foi internado no Hospital Scusa Aguiar, com ferimento penetrante na região lombar esquerda.

O 7.º D. P. tomou conhecimento do fato, sendo desconhecidos os motivos da agressão.

Condenado a 98 anos de reclusão: assassinado a faca

BELO HORIZONTE, 24 (Sucursal) — José Muniz, detento que cumpria pena de 98 anos de reclusão, por haver assassinado em 1949, o juiz de direito Eurico Bulhões Dutra e o motorista Deocécio Alves de Souza, para furtar, afora outros assaltos à mão armada que colocaram a população de Belo Horizonte em sobressalto, foi ontem assassinado a golpes de faca, às 12,30 horas no interior da Penitenciária de Neves.

Os autores do crime, os detentos José Marcelino da Rocha e José Sebastião da Silva Filho, ambos condenados a 9 anos por crimes de morte, utilizaram-se de facas subtraídas da seção de fabricação de calçados do presídio, onde trabalhavam.

OS FERIMENTOS

A vítima sofreu um ferimento no peito, do lado direito e outro nas costas, do lado esquerdo, com outras perfurações pulmonares, vindo a falecer no Pronto Socorro, para onde foi transportado.

Rebelião na Cadeia de Santos

SANTOS, 24 (Asapress) – Cêrca de cem detentos rebelaram-se, às 17 horas de ontem, na cadeia pública local, quando se abria a porta de um dos xadrezes para dar passagem a um dos presos. Dominando o carcereiro, os rebelados ganharam outras dependências do presídio e libertaram dezenas de companheiros.

Dado o alarme geral, o corpo da guarda acorreu, conseguindo dominar a rebelião, sendo os presos novamente recolhidos às suas celas.

Assassinato no Leprosário

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) – No Leprosário de Itapuã, no município de Viamão, um dos doentes de nome Delfino Ribeiro da Silva, a fim de não ser assassinado matou a tiros de revólver o doente de nome Jair Valdez.

Conclusões da 12.ª página

Na 'República' . . .

e até pais. Mas esposas, cientes das disposições de seus respectivos maridos, concordaram em retornar às suas famílias. A espôsa do produtor Nelson Pereira dos Santos, por exemplo, foi residir em São Paulo, juntamente com os dois filhinhos, enquanto Nelson ficou mesmo no Rio.

Quase macarronada

Já obtido um apartamento, próximo da Cruz Vermelha, os dez elementos efetivos da equipe lá se juntaram. Câmas, não havia. Todos os dias eram comprados exemplares do «Jornal do Brasil» e do «Correio da Manhã», para cumprirem sua função suplementar servindo de colchões. Uma cozinheira e uma lavadeirra, no entanto, eram necessárias, de vez que os moradores jamais se havinm dado aos trabalhos domésticos.

Ao fim do primeiro mês, como as verbas insistissem em provar que eram realmente curtas, a lavadeira foi dispensada. E ao terminar o segundo mês, passaram os rapazes a se revezarem na cozinha, na lavagem da roupa e nos demais serviços caseiros, realizando um teste de aptidões para a distribuição dos trabalhos internos.

Nos testes culinários, uma quase macarronada foi o prato que mais se aproximou de uma comida verdadeira. E passou a ser a substância da única refeição diária da equipe, durante os 16 mêses em que foram realizadas as filmagens. Ao fim dêsse tempo, o prato já estava bem mais parecido à macarronada autêntica.

Filme, fome, fumo

Essas dificuldades de alimentação, a exemplo de tôdas as outras dificuldades, não ocorriam somente na "República dos 'Dez", mas também nos próprios lugares de filmagem.

Como fôsse impossível abastecer os estômagos vazios por um dia inteiro de trabalhos, o auxiliar de produção providenciava a presença de alguns sanduiches, sempre em número permitido pelos cruzeiros existentes, para distribuição entre técnicos e artistas. Raras vêzes, porém, os cruzeiros permitiam a compra de pelo menos um sanduiche para cada um, daí surgindo problemas que, se hoje fazem rir, quando surgiam causavam a preocupação de que bem dá idéia uma leitura rápida ao "Boletim Diário de Produção" do filme:

"A produção precisa solucionar o problema da sêde. A alimentação deve ser distribuída em saquinhos, com uma banana e um sanduiche de mortadela".

E o próprio boletim transcreve a solução apontada:

"Para tal, a direção sugere à produção providencie limão e algumas garrafas de "água mineral".

O "problema da sêde", a que se refere o Boletim, surgiu durante as filmagens no morro do Cabuçu, onde o calor era fortíssimo e a água vendida a preço de vinho.

Por várias vêzes houve outras soluções para os mesmos problemas. Durante filmagens no Corcovado, por exemplo, a estrêla do filme, Ana Beatriz, teve que pagar os sanduiches necessários para que a equipe se mantivesse de pé; de outra vez, um rapaz que emprestara o seu "Cadillac" para a filmagem de uma cena, ficou de tal forma penalizado que decidiu oferecer um almôço a tôda a equipe. E mesmo êste almôço foi realizado às quatro horas da tarde para, como os demais, servir também de jantar.

Os cigarros, que constituiam outra das necessidades, primeiramente eram comprados em quantidades grandes e, após, distribuídos entre os rapazes. O dinheiro, porém, tornou-se de tal forma ausente que apenas uma providencial bondade foi capaz de permitir a permanência dos cigarros na equipe: um fabricante particular de cigarros, conhecendo a situação da equipe, decidiu-se a abastecê-la de fumo, esperando o pagamento para quando as verbas pela exibição do filme fôssem distribuídas. Agora, também êle espera pela liberação de "Rio, 40 Graus".

Ainda a "República"

Mesmo depois de inteiramente concluído o filme, os rapazes que compuseram sua equipe técnica, mantiveram-se como habitantes da "República dos Dez". Apenas a "República" não se manteve a mesma: teve seu território bastante ampliado com a conquista de mais três quartos, em uma casa de Botafogo. Sua Constituição, porém, ainda rege os "republicanos", agora acompanhados de suas espôsas e de seus filhos, completamente integrados nas normas "republicanas".

Na Câmara os . . .

concedidos a êles. Em tudo — adicional, férias de 30 dias, licença para gestantes, etc. — a situação do barnabé da PFD será equiparada à assegurada ao Federal pela lei 1.711, que aprovou o atual Estatuto dos Funcionários Públicos da União.

Continuam . . .

Sem fiscalização

— Esta e outras irregularidades, deduzidas da circunstância de em inúmeras ocasiões ter permanecido sòzinho com seu secretário altas horas da noite, durante a prova, sem a menor fiscalização, demonstram que o recorde do jejuador de Niterói é ilegal, além do fato de havê-lo conseguido longe da Capital do País.

Vai com mala cheia

— Embarco para a Europa com uma mala cheia de documentos comprobatórios de minha prova e meu recorde. E na qualidade de campeão mundial vou apresentar-me à Federação Francesa dos Faquires para exibir minha arte e recolher os meus prêmios mundiais — finalizou Silki.

Na Câmara a . . .

to, implicar na criação de qualquer cargo ou aumento de despesa.

Dificuldades

Na justificação do anteprojeto o sr. Alim Pedro apresentou longa enumeração das falhas atualmente existentes nos serviços da Procuradoria, sobretudo tocantes às dificuldades técnicas e burocráticas de uma organização antiquada e deficiente, que tem acarretado graves prejuízos à administração municipal.

Brigadeiro . . .

— o que não fizera oportunamente o marido.

Por que pernoitou

Ainda que ficasse provado, o adultério da mulher — acrescentou o Tribunal na sentença — não poderia o brigadeiro alegá-lo desde que com ela viera a pernoitar, no Hotel Califórnia, após alegar a sua infidelidade conjugal, o que importou em perdão da falta, de acôrdo com as determinações do Código Civil, apesar da justificação do brigadeiro de que fôra ao Hotel para discutir com a mulher a partilha dos bens.

Espôsa inocente

Declarando a espôsa inocente — sob aquêles fundamentos — sentenciou o tribunal ao brigadeiro ao pagamento da pensão alimentícias além das outras usuais penalidades.

Decidirão hoje . . .

quando, no exercício de suas tarefas, convidavam os companheiros que ali trabalham para a assembléia de hoje.

Apêlo ao Ministro

— Os patrões estão nos agredindo fisicamente — continuou — e por isso vamos pedir uma providência ao Ministro do Trabalho. Ao mesmo tempo faço, daqui, um apêlo a todos os companheiros para que compareçam à reunião de hoje.

Nota oficial

O presidente do Sindicato dirigiu ao D.C., na ocasião, a seguinte nota oficial, sôbre a agressão de seus companheiros:

«Ao tomar conhecimento da agressão praticada pelos proprietários da «Churrascaria do Lemo», cito à Rua Ministro Viveiros de Castro, 10, contra o diretor tesoureiro Miguel Pedro da Silva e os associados Arlindo Moura e Ernani Simões, membros da Comissão de Propaganda da Assembléia do dia 25 do corrente, em exercício de uma tarefa de suas funções, vem de público lançar o mais veemente protesto contra esta arbitrariedade, que fere frontalmente os direitos dos trabalhadores e apela para a corporação em geral, que compareça à Assembléia de hoje, (25), às 15,30 horas, na sede social do Sindicato, à Rua do Senado, 264, na conquista por aumento de salários.

Pela Diretoria — (ass.) Enos Fonseca Dória — Secretário.»

Greve dos . . .

fôra transferida, uma vez que a maioria dos presentes não era associada do sindicato.

Os trabalhadores descontentes com os diretores gritaram pela destituição do presidente.

Nova assembléia

O sr. Antonio Hale afirmou que logo após a 1.ª audiência de conciliação, que será realizada na próxima quinta-feira no Tribunal Regional do Trabalho, convocará nova assembléia para consultar a classe sôbre as medidas que devem tomar, considerando os resultados obtidos.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

No parlamento . . .

CERTO O CASAMENTO

Nos círculos políticos, considera-se o casamento da princesa Margaret com Peter Townsend como certo, porém existe a dúvida de que a notícia eventual do mesmo possa ser dada esta semana no Parlamento, devido em particular à visita oficial a Londres do Chefe de Estado português.

Os mesmos círculos estão convencidos que se a princesa decidiu esposar o coronel Townsend, renunciaria, entrando em jôgo a lei, a todo direito à Corôa para ela e seus descendentes.

Renúncia de Margaret

Nos corredores do Parlamento, estudam-se os textos, e existe a opinião que Margaret, renunciando eventualmente a seus direitos e esposando o homem que ama, não perderia automàticamente o benefício de sua Lista Civil. Está, que é atualmente de 6.000 libras, deve ser elevada a 15.000 libras se a Princêsa casar de acôrdo com uma lei votada em julho de 1952. Quando foi votada essa lei, numerosos deputados acharam que era preciso dar à jovem irmã da Rainha uma Lista Civil que lhe permitisse esposar quem bem entendesse, mesmo um João-Ninguém sem fortuna pessoal.

Todavia espera-se, nos círculos políticos, que a Princêsa Margaret, se renunciar a seus direitos, dará a conhecer, por intermédio da Rainha, que aceita a redução ou mesmo a supressão de sua Lista Civil.

Novo encontro com a princesa

LONDRES, 24 (AFP) – O coronel-aviador Peter Townsend, o noivo presuntivo da princesa Margaret, chegou esta tarde ao Palácio de Clarence, residência da princesa.

O coronel e a princesa tiveram um novo encontro a sós. Pois a Rainha-Mãe Elizabeth, deixara a residência ao começo da tarde e não voltara ainda quando o coronel chegou.

– O coronel Townsend deixou o Palácio pouco antes das 18 horas, após ter passado hora e meia com sua noiva "presuntiva".

O coronel deu demonstração, esta noite, de que possui sempre reflexos rápidos... De volta do Clarence House, subia as escadarias de seu domicílio de Lowndes Square, quando o "flash" de um fotógrafo estourou a um metro de seu rosto. O coronel abaixou-se bruscamente e subiu, de um pulo, os últimos degraus, entrando ràpidamente em casa. Sua ação rápida evitou que o futuro noivo da princesa Margaret fôsse atingido no rosto pelos estilhaços da lâmpada, o que certamente não teria sido de seu agrado nem da jovem futura noiva...

Inquérito para . . .

Atuação na paz

Findas as hostilidades, o major Seixas serviu na Secretaria Geral da Guerra, ao tempo em que era ministro o general Canrobert Pereira da Costa. Promovido ao seu posto atual, serviu no 3.º Regimento de Infantaria. Destacou-se no combate ao comunismo, durante as greves ocorridas no Govêrno Dutra, fiscalizando os serviços da Central e da Leopoldina.

Conclui êste ano o seu curso da Escola Superior de Guerra.

Bacharel

Bacharel pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o major Nicoláu José Seixas está se doutourando, com a defêsa da tése "Ciência Penal".

Hoje em . . .

lomeu Dias" que, entretanto, estará em caminho navegando lentamente da "Battle Bridge". Será aí, no denominado "pool" de Londres, ou seja o "pequeno porto" além do qual os navios de grande calado não podem ir, que o Príncipe Duque de Gloucester e o embaixador de Portugal subirão a bordo. Precederá o bergantim real uma vedeta do porto de Londres e o seguirão outras duas vedetas, numa das quais embarcarão os membros do sequito nomeado pela Rainha Elizabeth para os eminentes visitantes, e que são a Condessa de Euston, dama da Rainha; o conde de Westmorland, gentilhomem de honra da Rainha; o almirante Sir Maurice Mansergh; o capitão da RAF, Christopher Blount, estribeiro de honra da Rainha; o capitão de fragata Richard C. J. Dreyer, adido naval em Lisboa; o tenente-coronel Gilbert, adido militar; o coronel aviador Everest, adido aeronáutico. Na outra vedeta tomarão lugar os membros da comitiva portuguêsa. Duas vedetas da polícia farão a escolta.

Apresentados os cumprimentos pelo Duque de Gloucester, que deverá envergar uniforme de Almirante, o presidente Craveiro Lopes e espôsa e sequito, acompanhados pelo Duque e pelo embaixador Teotônio Pe-

Assaltantes presos na Cinelândia

Por policiais do 5.º D. P. foram presos ontem, na Cinelândia, o marinheiro José Freitas, da guarnição do barco Almirante Fontini, e os seus companheiros, José Carlos Ferreira Torres, vulgo "Zorro" e Araquem Batista da Fonseca, acusados de terem assaltados na jurisdição do 1.º D. P. o bancário Hugo de Assis Villena (Rua Aperana, 52 — apt. 101), de quem foi roubado um relógio e dinheiro.

O marinheiro é acusado de ter participado da agressão ao major Seixas, ocorrida há dias na Praça Floriano.

Apela o líder . . .

são da legalidade constitucional. Todos quantos conhecem o horror das lutas fraticidas não podem então deixar de fazer ouvir sua palavra de moderação e de bom-senso, para que os extremos de paixão política não conduzam o país para rumos perigosos".

Rumores ruinosos

Os homens de emprêsa constituem, por definição, o núcleo central da resistência às atitudes extremadas e de violência como norma de ação na vida pública. Tendo a seu cargo a criação, transporte e distribuição da produção e da riqueza do país, sabem êles o quanto é prejudicial às atividades econômicas o clima de agitação quando ultrapassa determinados limites. Êles sabem que, muito mais que os seus negócios, são prejudicados os interêsses do Brasil. Pelo termômetro ultra-sensível das transações, verificam a cada passo as repercussões ruidosas que sôbre o crédito, as cotações, nos mercados e bolsas, sôbre o câmbio e os investimentos, sôbre a vida das emprêsas e sôbre os seus planos de expansão — são exercidas pelo uso imoderado das palavras ambíguas nos debates políticos, que podem interpretar a ruptura da ordem legal ou o apêlo à violência armada.

As advertências

"Através de suas entidades representativas, têm os delegados da livre iniciativa brasileira tornado públicas suas advertências e seus apêlos à razão, dirigidos na hora oportuna aos responsáveis pela nossa vida pública.

"Em agôsto último a Confederação Nacional do Comércio apelava para os dirigentes da campanha eleitoral, para que a conduzissem dentro dos mais rigorosos limites da ética partidária, da tolerância recíproca e do respeito aos princípios básicos do regime vigente, cuja sobrevivência constitui ponto de honra para quantos têm o dever de preservar o conceito do Brasil no exterior, sua paz interna e o trabalho de seus filhos para engrandecê-lo.

Motivo de orgulho

"Não soaram no deserto essas palavras de razão, logo secundadas por ponderosas correntes do pensamento nacional. E o desenrolar do pleito, ressalvadas notórias deficiências de nossa estrutura política, decorreu em ambiente de ordem, de que o povo brasileiro pode se orgulhar.

"Entregues os resultados à apuração da Justiça Eleitoral, a esta cabe, na soberania legal de sua investidura, proclamar os eleitos. E o seu veredicto deverá ser acolhido com o respeito e o acatamento que merece por parte de todos os brasileiros.

"Nada obstante, permanece até agora uma atmosfera densa de maus presságios, perturbando a normalidade da vida e dos empreendimentos do país.

O manifesto das indústrias

"A ela se referiu em têrmos profundamente exatos o sério Manifesto dirigido à Nação pela Confederação Nacional da Indústria e pelas Federações Industriais de todos os Estados, ora divulgado em todos os jornais. Está bem caracterizado, no importante documento, o "nevoeiro de desânimo, de omissão e de incredulidade" que se abateu sôbre o Brasil, em consequência de tal estado de coisas. Como seus companheiros do comércio, não olham os industriais a contingência política, nem os preocupa a paixão partidária senão como dados da democracia. Desejam igualmente a elevação patriótica, a melhoria dos costumes, a ordem, a liberdade, a justiça — em suma, a lei como inspiração, instrumento e escôpo de todos os propósitos.

Isenção

"Bem interpretaram os delegados da indústria e os sentimentos das classes produtoras. Estas são isentas de paixões facciosas e não participam por suas agremiações, das disputas eleitorais. Por isso mesmo podem cumprir com serenidade seu dever de dar à Nação em momentos tão decissivos como o atual, sua palavra de serenidade e firmeza no sentido da preservação da ordem legal e da manutenção das instituições democráticas que livremente escolhemos, e sob as quais se desenvolvem as atividades pacíficas de todos os cidadãos.

Relação econômica

"Esse pronunciamento, calorosamente partilhado por todos os brasileiros de boa vontade, tem sentido político em seu mais alto e puro significado. Nem por isso pertence menos à esfera econômica, de onde provém, de tal modo estão entrelaçados seus propósitos na grande trama dos interêsses nacionais.

"Eis por que êle se enquadra neste programa sôbre o fato econômico da semana. E aqui o consignamos, com sinceros e patrióticos votos para que a idéia nele contida impregne todos os setores responsáveis da vida nacional, para garantia do futuro da nossa grande pátria".

O macumbeiro em nome de 'Pai Fabrício' seduzia menores

O famoso macumbeiro de Nilópolis, José Rodrigues Paulo (42 anos, solteiro, Travessa Lauro Sodré, 73) raptou para seduzir, na tarde de ontem a menor Regina Luiza Ferreira (17 anos, filha de Carmem Ferreira da Silva, Rua Carmo Neto, 136).

José Rodrigues foi prêso horas depois, em sua residência, tendo em sua companhia a menor.

VELHO COSTUME

Aproveitando-se do nome de "Pai Fabrício", José Rodrigues costuma seduzir mocinhas, alegando estar manifestado, e assim satisfazer aos seus instintos.

Isto pelo menos foi o que aconteceu com Maria Luiza, que agora se encontra na Delegacia de Menores, a fim de esclarecer devidamente o caso.

O macumbeiro foi prêso e levado para o 13.º D. P., onde foi autuado e metido no xadrez.

Quatro pessoas mortas por difteria

NAPOLES, 24 (AFP) – Quatro crianças morreram de difteria, nesta cidade, e as autoridades sanitárias ordenaram severas medidas profiláticas, para combater a epidemia. Tôdas as escolas, inclusive secundárias, foram fechadas e desinfetadas, bem como os prédios em que foram registrados os primeiros casos, uns dez, até agora.

Exportando ladrões para Manaus

MANAUS, 24 (Asapress) – O navio "Alte. Alexandrino" trouxe para Manaus, procedente do Ceará, uma leva de 17 ladrões, mandados pela polícia cearense, deportados como indesejáveis.

A reportagem apurou que os ladrões vieram com passagens pagas pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, através do seu representantes em Fortaleza.

A imprensa local verbera o procedimento do representante do INIC no Ceará, sabendo-se, por outro lado, que o representante dêsse Instituto em nosso Estado representará contra aquele seu colega.

Os ladrões foram desembarcados sob forte escôlta e serão recambiados para o pôrto de origem, sendo que, dos 17 que aqui chegaram, apenas um é de maior idade. Vale ressaltar ainda, que saíram de Fortaleza 24 detentos. Em Óbidos, município do Estado do Pará, ficaram seis. Um dêles, atirou-se ao Rio Amazonas numa tentativa de alcançar a margem, morrendo afogado, restando apenas 17, que aqui se encontram, aguardando a viagem de retôrno.

Emocionante . . .

(Conclusão da 2a. pág.)

Kubitschek uma ceia no Palácio das Mangabeiras.

BELO HORIZONTE, 24 (Especial para o DC) — Durante a grande manifestação popular de sábado último, prestado ao sr. Juscelino Kubitschek tôdas as escolas de samba e blocos que desceram dos morros, cantavam, a "uma voce", a marchinha de Rômulo Pais, para o próximo carnaval, atual "coqueluche" da Capital e que diz assim no estribilho:

"Tentaram coalhar o leite
Tentaram mas não coalhou
Pois quando é puro não talha, [morou?
Foi, ganhou Nonô".

Foi muito cantada pelo povo também o samba de Ataulfo Alves que canta, aproveitando o motivo do "Peixe Vivo".

"Ó Minas Gerais
Viver longe de ti
Quanta agonia
É o mesmo que o Peixe Vivo
Viver fora d'agua fria".

Wainer . . .

(Conclusão da 2a. pág.)

em sua sentença, quanto ao mérito da questão, e que, em crime de [illegible] a prescrição só começaria a contar-se do momento em que qualquer [illegible] fôsse formalmente inquinado de falso, afirmativa que não têm a menor procedência.

E no mérito da questão, também aceita como verdadeiras tôdas as acusações, porque entendem que a prova testemunhal, e, sobretudo, documental, de nada valeriam uma vez que depoimentos e documentos fôram todos colhidos depois que se iniciaram os processos.

Esse resumo fiel da sentença é suficiente para mostrar sua total insustentabilidade e dar-nos a certeza de que será, fatalmente reformada pelo Egrégio Tribunal.

Para que todos possam opinar sôbre o caso, com perfeito conhecimento, "Ultima Hora" publicará, na íntegra, as razões de defesa oferecidas em tempo oportuno.

Ass.) **Heryberto de Miranda Jordão e Evandro Lins e Silva".**

Que Felicidade...
o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo.
Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!
Balanços
Carroceis
Gangorras
Escorregas
Balanços de prancha
Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

Menor preço e 3 anos de garantia

Feito de revolucionário plástico inquebrável — 8 utilissimos acessórios Aspira o pó — produz ar quente para secar o cabelo, roupa, material fotográfico, esparge liquidos etc.

Procure nas boas casas do ramo

Produto fabricado e garantido pela
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S.A.
Cx. Postal 6565 - End. Telegr. "Puppsa" - São Paulo
Norton 2.311

Representante no Rio: APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS LTDA.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — 2.º ANDAR
End. Telegr.: RIOPUPPSA — Tel.: 43-1743

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legitimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legitimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar. Herm n & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 109/108 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Foram perdidos os seguintes títulos de capitalização abaixo relacionados e emitidos pela SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A. 1.080.074 — 1.192.337 — 1.192.338 — 380.249 — 1.192.334 — 1.206.933 — 1.510.789 — 1.568.958 — 1.640.639 — 1.413.197 — 1.422.503 — 1.509.214 — 1.518.761 — 1.519.788 — 1.789.027 — 438.599 — 689.897 — 824.952 — 840.618 — 934.509 — 995.[illegible]5 — 977.005 — 1.119.058 — 1.119.089 — 1.193.403 — 1.212.972 — 1.2[illegible].949 — 1.266.536 — 1.267.552 — 1.275.217 — 1.298.905 — 1.306.053 — 1.309.625 — 1.378.831 — 1.378.832 — 1.406.389 — 1.454.120 — 1.479.451 — 1.506.550 — 1.600.730 — 1.613.846 — 1.613.847 — 1.634.252 — 1.634.253 — 1.636.441 — 1.636.442 — 1.636.443 — 1.636.444 — 1.636.445 — 1.636.963 — 1.668.168 — 1.680.172 — 185.139 — 214.347 — 269.129 — 278.032 — 349.126 — 358.804 — 366.423 — 370.772 — 374.922 — 377.824 — 388.336 — 395.829 — 404.627 — 408.365 — 416.708 — 430.134 — 425.572 — 440.955 — 40.956 — 440.957 — 440.959 — 440.960 — 450.275 — 489.722 — 491.717 — 492.092 — 518.877 — 522.445 — 577.363 — 603.466 — 641.633 — 699.444 — 732.150 — 737.251 — 755.365 — 772.115 — 777.673 — 786.786 — 810.043 — 878.194 — 878.606 — 891.226 — 909.664 — 925.748 — 1.084.692 — 1.068.516 — 1.111.141 — 1.133.892 — 1.143.297 — 1.200.451 — 1.219.140 — 1.472.743 — 324.278 — 776.455: respectivamente de combinações. — BUY — MXN — MXN — QPL — MXN — XNM — TIN — ZIG — NCD — UKD — UPN — QSQ — TYI — VOI — IYT — IJV — MPP — JEL — PZH — ACR — XOT — EZF — QVM — QVN — ZTD — NAZ — PYQ — IIJ — UIH — MCE — UAT — SJH — ABQ — RQI — RQJ — YNI — PXY — CNK — GXX — RRL — SGL — SCD — JZT — JZZ — ITY — IYT — TIY — TYI — YIT — BQV — IAG — TMG — ZII — CXO — TIT — OFM — ZAV — VRO — EJO — VIU — ZEK — QEB — BDG — EMC — HZL — VBF — CNJ — MFE — GRS — JQT — JTQ — QJT — TJQ — TQJ — NCX — PTY — UYU — YGI — OHR — QUI — YYF — YGC — RKZ — HAN — TRF — IQN — JJN — KOQ — XQU — SJQ — FOQ — YST — KJC — ZMU — OYN — KFA — DTE — HTV — DEQ — MIP — ETU — OOO — GHQ — AUY — TND — OVT —, os três primeiros do valor nominal de 100 mil cruzeiros, seis a seguir do valor nominal de 50 mil cruzeiros, os seis seguintes do valor nominal de 30 mil cruzeiros, doze a seguir do valor nominal de 25 mil cruzeiros, os vinte e cinco seguintes do valor nominal de 20 mil cruzeiros, cinquenta e dois seguintes do valor nominal de 10 mil cruzeiros e os dois restantes do valor nominal de 5 mil cruzeiros cada um.

O Jockey Club Brasileiro . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

náutica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes que, além dessa alta investidura, possui uma fôlha de serviços impar na nossa aviação, sinto-me à vontade nesta agradável oportunidade para responder agradecendo a carinhosa saudação da Diretoria do Jockey Club Brasileiro. Cala fundo em nossa alma esta manifestação de aprêço e se nos confortam as palavras ouvidas, com maior mérito é o de nos dar alento, estímulo e ânimo para prosseguir no cumprimento do dever, sabendo que compatriotas nos observam a conduta, pautada, hoje como ontem, em servir aos interêsses superiores de nossa Pátria.

Emulações como esta, partindo como partem do grêmio nacional que integra em seus quadros sociais a maior parcela das elites brasileiras, assume capital importância para nós outros. Ponderáveis razões militam em favor do Jockey Club para apreciar com justeza fatos e atitudes: — Aqui nesta casa as competições assumem caráter empolgante, não só pelo volume de interêsses que envolve, mas sobretudo pelos efeitos emocionais produzidos na grande massa humana interessada no resultado dos certames".

E depois de fazer uma apreciação técnica da Aeronáutica, suas características e os sacrifícios impostos aos que a ela se dedicam, concluiu: "que o Ministério da Aeronáutica teve em Salgado Filho seu primeiro titular cuja memória e, também nesta festa reverenciada pelo Jockey Club Brasileiro de que êle foi, ilustre presidente. Para terminar, mais uma vez agradecendo ao Jockey Club em nome da Aeronáutica, do seu provêto Ministro e no meu próprio: elevo a minha taça para brindar esta seleta sociedade, fazendo sinceros votos pela sua crescente prosperidade e para que possamos no futuro desfrutar sempre de idêntico conceito ao, que hoje ouvimos ao nosso respeito".

Cinco corridas . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

fan), Ubirajara Cunha (Cadilho), Antonio Portilho (Kalonga) e o aprendiz J. Marinho (Bambinal) e em Cr$ 200,00 o jóquei Odilon Castro (Nova York), todos por infração do artigo 146 do Código (desvio de linha);

e) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Benedito Marinho (Luarzinho), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

f) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Emigdio Castillo (Tarasca), de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 140 (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o startingate);

g) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Antonio Portilho (Elvante), por não ter obedecido as ordens relativas ao canter;

h) multar em Cr$ 500,00 o tratador Alexandre Corrêa (George Sanders), por infração da alínea o do artigo 44 do Código (ter apresentado seu pensionista mal arreiado);

i) multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Mario Mondes (Nova York), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de seu pensionista);

j) multar em Cr$ 500,00 o tratador Alberto Conzino (Espinheiro), por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado o seu pensionista, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

k) chamar à Secretaria, no Hipódromo, quinta-feira próxima, o tratador Claudio Rosa;

l) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13, 15 e 16 do corrente mês;

Jogadores . . .

(Conclusão da pág. 9)

go perigoso; Arnóbio, do Canto do Rio, jôgo brusco; Tião, do Madureira, atitude inconveniente; Pavão, do Flamengo e Paulinho, idem, por jôgo perigoso; Ivan, do São Cristóvão, jôgo brusco; Santo Cristo, do São Cristóvão, jôgo brusco; Cabo Frio, do S. Cristóvão, jôgo desleal; Dario, do Vasco, reclamação; Costa, do América, por desrespeito; Edson, do Bonsucesso, desrespeito; Paulinho, do Canto do Rio, por agressão; Paulo, da Portuguêsa, por jôgo violento; Deraldo, Madureira, jôgo brusco; José Ferreira, América, reclamação. Foram citados o São Cristóvão, o América e o Vasco por atraso de jôgo.

Perdeu-se, domingo, em frente ao Teatro do Copacabana Palace Hotel, 1 relógio de senhora, marca Jaeger Le Coutre, de ouro com brilhantes, com data inscrita na tampa. Gratifica-se generosamente a quem o devolver. Telefonar por favor para o sr. Jacy, Telefone: 42-8150.

Resumo . . .

(Conclusão da pág. 9)

Bangu, 1 x Madureira, 1

Local — Campo do Madureira.
Renda — Cr$ 30.536,00.
Aspirantes — Bangu, 7x1.
Juvenis — Bangu, 1x0.
Principal — Empate, 1x1.
Juiz — Frederico Lopes (bom).
Primeiro tempo — Empate, 1x1 (tentos: Tião, aos 23 minutos, e Mario, aos 30 minutos).
Final — Empate, 1x1.
Quadros BANGU — Fernando, Joel e Ladeira; Gavillan, Zozimo e Newton; Durival, Hilton, Zizinho, Décio e Mario.
MADUREIRA — Dante..., Deusiene e Parci; Nilo, Bitum e Mário; «91», Zezinho, Tião, Murilo e Osvaldo.

C. do Rio, 4 x Portuguêsa, 2

Local — Campo do Canto do Rio (Niterói).
Renda — Cr$ 19.223,00.
Aspirantes — Empate, 4x4.
Principal — Canto do Rio, 4x2.
Juiz — José Monteiro (bom).
Primeiro tempo — Canto do Rio, 3x1 (tentos: Zequinha; Zequinha; Osmar e Valeriano).
Final — Canto do Rio, 4x2 (tentos: Jairo e Miltinho).
Quadros: CANTO DO RIO — Wagner, Helcio e Bonito; Ari, Moreno e Arnobio; Almir, Osmar, Zequinha, Beno e Jairo.
PORTUGUESA — Antoninho, Lucio e Cicarino; Haroldo, Joe e Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Principal:

1.º — Vasco, 3
2.º — Flamengo, 4
3.º — Fluminense, 5
3.º — Bonsucesso, 5
4.º — América, 9
4.º — Bangu, 9
5.º — Botafogo, 10
6.º — Canto do Rio, 13
7.º — Portuguesa, 14
7.º — Olaria, 14
8.º — S. Cristóvão, 16
9.º — Madureira, 18

Aspirantes:

1º — Flamengo, 2; 2.º — Botafogo, 3; 3.º — Bangu, 4; 4.º — Vasco, 5; 5.º — América, 8; 6.º — Fluminense, 10; 7.º — C. do Rio, 13; 8.º — Portuguesa, São Cristóvão e Olaria, 14; 9.º — Bonsucesso, 15; 10.º — Madureira, 18.

Juvenis:

1.º — Fluminense e Vasco, 3; 2.º — Flamengo, 6; 3.º — Botafogo e Portuguesa, 9; 4.º — Bangu, 10; 5.º — Bonsucesso e América, 11; 6.º — Olaria e Madureira, 12; 7.º — S. Cristóvão, 14.

PRÓXIMA RODADA
(Fim do Turno)

FLAMENGO x BANGU — sábado no Maracanã; VASCO x BOTAFOGO — domingo, no Maracanã; FLUMINENSE x BONSUCESSO, em Teixeira de Castro; AMERICA x SÃO CRISTÓVÃO, em Figueira de Melo; OLARIA x CANTO DO RIO, na rua Barão; PORTUGUESA x MADUREIRA, em Campos Sales.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

U.D.F. — Direito

CENTRO ACADÊMICO "LUIZ CARPENTER"

CENTENÁRIO DO CÓDIGO CHILENO — O Instituto Grotius da Faculdade de Direito da UDF e que obedece à orientação do prof. Oscar Tenório, catedrático de Direito Internacional Público, realizará, hoje, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade, uma sessão comemorativa do centenário do Código Civil Chileno, devendo falar a respeito o prof. José Pereira Lira, que abordará o tema: "Do Código Napoleão ao Código Civil Chileno". Apresentando o conferencista, o prof. Oscar Tenório traçará o perfil do grande jurista Andrés Bello. Comparecerão altas autoridades e os embaixadores do Chile, Venezuela e França.

JURI SIMULADO — A direção do Centro Acadêmico fará realizar, amanhã, a partir das 20 horas, um juri simulado entre a nossa Faculdade e a Faculdade de Direito de Niterói, cabendo ao brilhante colega Sérgio do Rego Macedo, do 4.º ano, representar nossa Faculdade nesse juri.

CINEMA — A Secretaria de Cultura informa que será exibido o filme "Brinquedo Proibido" ("Jeux Interdits"), produção de René Clément, película premiada em vários festivais e uma das mais belas realizações do cinema francês. O CA convida todos os colegas.

EQUÍVOCOS NO "MUMO DAS LAMENTAÇÕES" — Visitando nossa Faculdade, alguns repórteres têm incidido em um equívoco, que é preciso esclarecer. Os quadros de avisos afixados pela Secretaria na parede à direita de quem entra na Faculdade é conhecido como o "Muro das Lamentações", contêm as notas das provas parciais, bem como o "número" de freqüência de todos os alunos. Acontece que o repórter pouco familiarizado com os avisos, confunde as notas das provas com o número de freqüência, e a "vítima" dessas confusões, pela projeção do seu nome no cenário político, é o deputado Fernando Ferrari, brilhante aluno e excelente colega. Podems informar que o "colega" Fernando Ferrari tem logrado notas distintas nas várias disciplinas e escapado dos exames orais, o que evidentemente não seria possível se êle não obtivesse notas globais superiores a 7.

José Rosa Filho, Secretário de Imprensa.

Vive de tal maneira que nada faças que não possas dizer aos teus inimigos (Sêneca).

O justo florescerá como uma palma (Psalmo XCI, v.2).

Instituto Hans Staden

O Instituto Hans Staden fará realizar um sarau na próxima sexta-feira, dia 28 de outubro, às 20.30 horas, no auditório do Colégio Cruzeiro, rua Carlos de Carvalho, 76.

Salário dos professôres: debate dia 29

No Auditório do MEC será realizado no próximo sábado, 29 do corrente, das 15 às 18 horas, o esperado debate sôbre a suplementação do salário dos professôres particulares, estipulado pela Lei do Fundo Nacional do Ensino Médio.

Tomarão parte no debate vários diretores do Ministério da Educação e Cultura, os membros do Conselho de Administração do Fundo, bem como os dirigentes do Sindicato dos Professôres de Ensino Primário, Secundário e de Artes do Rio de Janeiro.

Dada a importância do assunto o debate está sendo esperado com grande interêsse pela classe.

15 novas escolas

De acôrdo com o plano de prioridade para construção de novas escolas públicas, o Prefeito determinou abertura de concorrência para mais 15 estabelecimentos de ensino primários que serão localizados nos seguintes bairros: Braz de Pina, Rua Guará, Vila Residencial da Marinha, Avenida Brasil; Nucleo Residencial do IAPI, na Penha; Rua Barão de Capanema, Bangu; Estrada Monsenhor Felix, Irajá; Rua Carlos Seidl, Caju; Núcleo Residencial do IAPB, Ilha do Governador; Conjunto Residencial da Casa Popular, Deodoro; Praça Andrenópolis, Senador Camará; Avenida Arapogi, Braz de Pina; Praça Laguna, Cordovil e Conjunto Residencial do IAPI, Padre Miguel, Colônia Juliano Moreira, Rua Rodrigues Caldas sem número, Praça das Esmeraldas, Honório Gurgel, Rua Sargento Antônio Ernesto sem número, Acari.

As 15 novas escolas, no total de 150 salas-classe, fazem parte da construção de trezentas classes, que totalizam 25 mil matrículas para o próximo ano letivo.

Torneio Taquigráfico

Na sede do Centro Taquigráfico Brasileiro, na Praça Floriano, 55, 11.º andar, Grupo 26 (Cinelândia), acham-se abertas as inscrições para o torneio taquigráfico que o referido Centro patrocinará em fins de dezembro do corrente ano.

Alunos e profissionais da taquigrafia, de qualquer escola ou parte do país poderão participar dessa prova de destreza em apanhado taquigráfico.

As velocidades programadas são as seguintes: 60, 80, 100, 120 e 140 palavras por minuto.

Vários prêmios serão conferidos aos classificados em cada uma das provas, prêmios êsses ofertados por particulares e pelo comércio desta capital.

Curso sôbre Arte Moderna

Terá início hoje, na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Rua Senador Vergueiro, 103, o curso sôbre arte moderna que a gravadora e pintora Fayga Ostorwer realizará, sob o patrocínio da Comissão de Arte do mesmo Instituto.

A professôra de Estética do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro regressou há pouco dos Estados Unidos, onde fôra graças a uma bôlsa de estudos oferecida pelo Departamento de Estado, Estagiou no Museu de Arte de Brooklyn. Seu curso no Instituto Brasil-Estados Unidos será ministrado em inglês, sob o título "Introduction to modern art", abordando vários problemas da arte moderna. Constará de seis conferências, cada uma com a duração de uma hora e quinze minutos, ilustradas com projeções de obras dos vários estilos.

Legião Brasileira de Assistência

Continuando as atividades do Curso Popular de Puericultura, em realização sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência, na próxima quinta-feira, dia 27, às 17,30 horas, na sede daquela instituição, haverá mais uma aula, oportunidade em que será exibido o filme intitulado "Cuidados do recém-nascido" e que foi adquirido nos Estados Unidos especialmente para ilustrar e facilitar a aprendizagem dos ensinamentos ministrados pelo referido curso.

Encerramento do Curso de Copacabana — No mesmo dia 27, às 21 horas, na "Casa do Pobre", em Copacabana, e sob a presidência do prof. Martagão Gesteira Filho, dirigente máximo da LBA, serão encerradas as atividades do Curso Popular de Puericultura, em funcionamento naquele bairro, cuja frequência foi além de 300 pessoas, na sua maioria empregadas domésticas.

Na mesma ocasião o prof. Martagão Gesteira Filho entregará os certificados às alunas que concluiram o curso e premiará as que se sobressairam durante as atividades do mesmo.

Semana das Nações Unidas

A Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, em homenagem à Organização das Nações Unidas, que completa êste ano o seu 10.º aniversário, realizou, no dia 17, na ABI, uma sessão solene, a que compareceram representantes do corpo diplomático, autoridades e pessoas da sociedade carioca. Falaram os srs. Henri Laurentie, Representante-Residente das Nações Unidas, Simões Lopes, Presidente da F. G. V., e o sr. Santiago Dantas, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Realizou-se também uma sessão artística, da qual participaram, dentre outros, o Trio Paraguaio, interpretando canções de nove países latino-americanos.

Na sua sede (Praia de Botafogo, 186), a Fundação Getúlio Vargas fêz inaugurar a Sala das Nações Unidas e o Instituto de Relações Públicas das Américas.

Faculdade de Direito de Campinas

O Centro Acadêmico "XV de Abril" da Faculdade de Direito de Campinas, que promoveu já a vinda do ministro Nelson Hungria àquela cidade, tendo em vista o brilho e a vibração entusiástica que o acontecimento provocou, acaba de fazer um novo convite à S. Exa., a fim de inaugurar no Palácio da Justiça da cidade das Andorinhas uma placa comemorativa com os seguintes dizeres:

"Aqui estêve Nelson Hungria — 20-5-55".

Grandes solenidades assinalarão a nova visita do ministro Nelson Hungria, que será homenageado pela classe jurídica e pelos universitários da cidade de Campinas.

Ciclo de Palestras

O Departamento de Educação Primária comunica aos interessados que, em prosseguimento ao ciclo de palestras promovidas em articulação com a Associação Brasileira de Educação, serão realizadas no auditório dessa associação, na Avenida Rio Branco, 91, 10.º and., pela Professôra Ofélia Boisson Cardoso, as seguintes:

Hoje, às 16,30 horas — A fase da infância (primeira e segunda infância) — Características gerais do psiquismo infantil. Evolução da afetividade. A pressão social e a socialização.

Dia 27, quinta-feira, às 16,30 horas: A fase da terceira infância (idade escolar). Escolarização e volta à objetividade. Aparecimento dos sentimentos superiores.

Do Vasco . . .

(Conclusão da pág. 9)

mts. 10 cm.; 1.500 metros rasos: Sebastião Mendes, do Flamengo, 4'3" e 4|10; 100 metros rasos (moças): Marmelore Poetscher, do Fluminense, 12" e 4|10; 200 metros rasos (homens): José Teles da Conceição, Flamengo, 21" e 7|10; 400 metros rasos: Armando Silva, do Flamengo, 49' e 1|10. Arremêsso do dardo (moças): Vera Trezoitko, do Pinheiros, 38 mts. 33 cms.; Salto Triplo: Ademar Ferreira da Silva, do Vasco, 15 mts. e 33 cms.; 10 mil metros: Edgard Freire, do São Paulo, 32' e 03"; 4x400 metros, a equipe do Vasco, 3'25"04.; 4x100 metros (moças): Estrêla de Oliveira, 49"2|10.

A CONTAGEM

A contagem final da primeira disputa do III Troféu Brasil foi a seguinte:

1.º lugar — Vasco da Gama, 214 pontos (campeão);
2.º lugar — Flamengo, 165 pontos;
3.º lugar — Pinheiros, 140 pontos;
4.º lugar — Estrela de Oliveira, 131 pontos;
5º lugar — São Paulo, 128 pontos;
6.º lugar — Tietê, 92 pontos;
7.º lugar — Fluminense, 83 pontos;
8.º lugar — Sogipa, 26 pontos;
9.º lugar — Floresta, 16 pontos;
10.º lugar — Campineiro, 13 pontos;
11.º lugar — Paulistano, 12 pontos;
12.º lugar — Internacional, de Porto Alegre, 11 pontos;
13.º lugar — Saldanha, 8 pontos.

Ressalte-se que Edgard Freire também estabeleceu novo record do Troféu Brasil, na prova de 10 mil metros. (Resumo telegráfico de Sportpress).

Corrida de . . .

(Conclusão da 8ª página)

3—5	*FRADE*	4	56
	6 *QUIRON*	3	52
4—7	*ONYX*	9	56
	8 *JAMEGÃO*	8	58
	" *ALVITRADOR*	1	56

★

6.º PAREO — às 16,20 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1—1	*ADMIRAVEL*	1	60
	2 *JONIUSA*	10	58
2—3	*BARARD PRINCE*	9	60
	4 *LIGHTNING*	7	52
	5 *ITAPERA*	5	58
3—6	*JONES*	2	58
	7 *CAPITÃO MOZART*	4	56
	8 *ME TOO*	3	58
4—9	*PALHETA*	8	60
	10 *DIANNE*	11	54
	11 *FUMEIRO*	6	58

★

7.º PAREO — às 16,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1—1	*EBER SHAH*	9	60
	2 *ALIVIADA*	1	56
2—3	*IANTI*	6	60
	4 *SONHADOR*	7	56
3—5	*MISS JUDY*	5	58
	6 *ROUXINOL*	10	52
	7 *ZAMBA*	8	60
4—8	*OURONEGRO*	4	52
	9 *LOURETO*	3	56
	10 *NIGHTINGALE*	2	52

★

8.º PAREO — às 17,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 55.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1—1	*KAMERAN*	4	56
	2 *POPEYE*	10	56
2—3	*JIMMY*	11	56
	4 *HOCHUMER*	3	56
	5 *CONDOR*	5	56
3—6	*TUNUYAN*	8	56
	7 *POSITIVO*	9	56
	8 *BACITURNO*	6	56
4—9	*QUEIXUME*	2	56
	10 *DARK BOY*	1	56
	11 *MINOPIGRO*	7	56

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and. s|a 1.406 - Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. - Tel. 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

"TELEVISÃO 21"

Recebemos ADMIRAL BIG, 2.ª série 55 importadas, na embalagem original, com tôda garantia e instalada com 2 antenas. Cr$ 36.000,00.

Largo de São Francisco, 26 - s/713
Edifício Patriarca

SCAL-RIO S. A.

Tudo para hortas, jardins e pomares

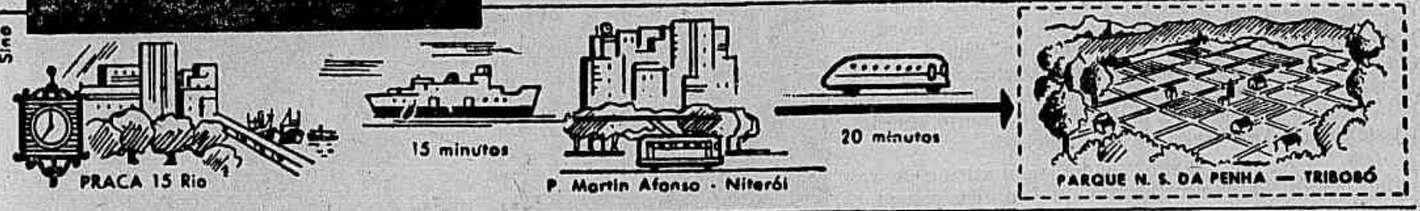
MAGNÍFICA
OPORTUNIDADE
em Niterói

a 20 minutos das barcas

PARQUE N. S. DA PENHA
TRIBOBÓ

Ruas abertas, lotes demarcados, árvores frutíferas e todos os recursos, podendo construir já.
Junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante São apenas 450 lotes, magníficamente localizados.
Posse imediata. Construção livre.
Fabulosa valorização com o TÚNEL RIO-NITERÓI.
Procure-nos hoje mesmo para ser dos primeiros a escolher o seu lote.

Esplêndidos lotes de 12 x 40
PREÇO DE LANÇAMENTO
a partir de
CR$ 20.000,00
em prestações mensais de
CR$ 200,00
sem juros.
Loteamento enquadrado no Dec.-lei 58
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR
TELEFONES: 43-8578 E 43-4055



plantão da Real
32-4300

A noite inteira à sua disposição para reserva de passagens. E de dia também.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
Real-Aerovias
Reservas 24 hs. por dia: Av. R. Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
IMM-370BP

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
PERNAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DÔR, SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos nos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 - 7.º andar - Tel. 52-4861 - RAIOS X.

João Soares da Silva

MISSA DE 7.º DIA

A sra. Sarah Lemos Kubitschek, presidente do Comitê Central Feminino convida a tôdas as dirigentes e colaboradoras dos Comitês do Distrito Federal para a missa que manda celebrar pelo descanso da alma do sr. João Soares da Silva (ex-motorista do Comitê Central), dia 26, quarta-feira, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, na Pça. Serzedelo Corrêa.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.369

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MARÍTIMOS PREVINEM PATRÕES E MINISTRO

Café presidiu às solenidades finais da Semana da Asa

Com a presença do Presidente da República realizaram-se domingo, pela manhã, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, as solenidades iniciais do encerramento da "Semana da Asa", entre as quais a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico a numerosas personalidades civis e militares.

Como primeira solenidade do dia foi celebrada missa solene naquele estabelecimento de ensino, pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, com a assistência dos oficiais e suas famílias, bem como de outras autoridades e convidados presentes.

PROGRAMA DO DIA

As solenidades oficiais tiveram início com a chegada do presidente Café Filho (em helicóptero), que foi recebido pelo ministro Eduardo Gomes e pelo comandante da Escola. Executado o Hino Nacional, o Chefe do Govêrno passou em revista o côrpo de cadetes que se achava formado no pátio interno, dirigindo-se, em seguida, ao pavilhão central, onde se encontravam o sr. Carlos Luz, Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente do Senado, ministros civis e militares, o prefeito Alim Pedro e outras autoridades.

Posteriormente, o Chefe do Govêrno fêz entrega das insígnias de Grande Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico, às seguintes personalidades: general de Exército Henrique Batista Düfles Teixeira Lott, vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, general de Exército Oswaldo Cordeiro de Faria, general de Exército Anor Teixeira dos Santos, almirante de Esquadra reformado Dario Paes Leme de Castro, vice-almirante Olavo de Araújo, embaixador José Joaquim de Lima e Silva Muniz de Aragão, prefeito Alim Pedro e sr. João Neves da Fontoura.

Outras pessoas foram, igualmente, agraciadas com insígnias dos diversos gráus da Ordem.

Desfile de encerramento

Encerrando as solenidades, desfilaram perante o Presidente da República e autoridades o côrpo de cadetes da Aeronáutica e os soldados de infantaria da FAB, enquanto uma esquadrilha de aviões a jato fazia evoluções sôbre o local.

As 11,30 horas, ainda em helicóptero, o presidente Café Filho deixou os Afonsos com destino à Gávea Pequena.

O diretor do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, falando ao D.C.

Decidirão hoje os hoteleiros sua greve geral

Os empregados no comércio hoteleiro decidirão, hoje, em assembléia geral da classe, se deflagrarão a greve, em virtude de não terem sido atendidos pelos empregadores seus reiterados pedidos de aumento de salário.

A solução grevista foi adiada desde a realização do Congresso Eucarístico, procurando os interessados na majoração de salários, entendimentos conciliatórios com a classe patronal, mas como todos os esforços nesse sentido fracassaram, vão propôr a medida extrema.

SÃO PAULO ATENDEU

Uma comissão de diretores e associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, estêve ontem, em nossa redação, fazendo a comunicação acima.

Acrescentou que em S. Paulo, as reivindicações de classe já foram atendidas pelos empregadores, mas, no Distrito Federal, estão os mesmos se recusando até a manter entendimentos pacíficos com os empregados.

Uma agressão

— E a prova disso é [illegible] — acrescentou o presidente do Sindicato, sr. Silvério Manoel da Silva — na agressão sofrida pelo diretor tesoureiro do Sindicato, Miguel Pedro da Silva e pelos associados Arlindo Moura e Ernani Simões, na «Churrascaria do Leme», por parte dos proprietários desta,

(Conclui na 10.ª pág.)

O Brasil precisa de propaganda

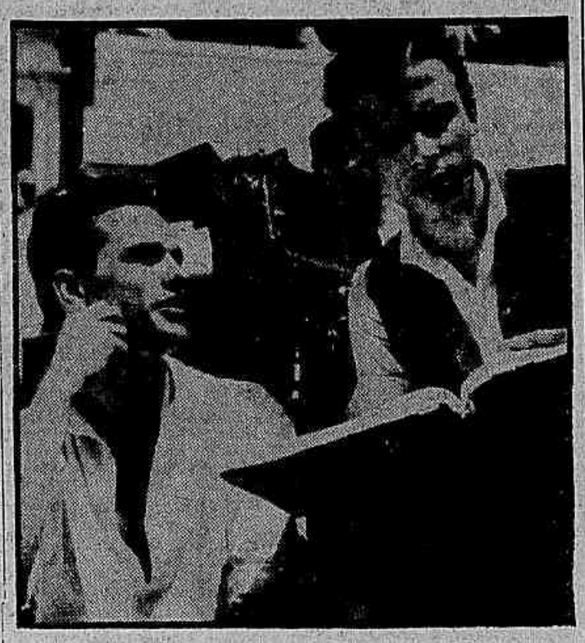
Afirmando que as exposições feitas pelo Brasil durante o Congresso da Associação Internacional dos Agentes de Viagem, na Suiça, obteve grande êxito e despertou nos visitantes vivo interêsse pelas coisas brasileiras, o sr. Umberto Stramandinoli, um dos delegados brasileiros, ressaltou, ontem, em entrevista à imprensa, a necessidade de maior propaganda do Brasil no exterior.

— Face à distinção com que fomos tratados e saudados pelos 2.050 delegados, que representavam 65 países, nossa delegação fêz um convite para que o próximo Congresso se realize em nosso país — acrescentou.

Interêsse

Ressaltando o interêsse que existe na Suiça e na Europa o Brasil foi alvo de curiosidade geral por grande parte dos delegados estrangeiros, metralhando-nos com uma infinidade de perguntas cheias de interêsse a respeito de nossa terra O nosso convite à Associação Internacional de Agentes de Viagens teve magnífica receptibilidade e, como de praxe, será oportunamente respondido, numa futura assembléia, especialmente autorizada, para decidir em definitivo. Em resumo, devo afiançar que foi uma esplêndida oportunidade de fazermos um pouco da propaganda que tanto carecemos lá no estrangeiro, principalmente essa que transmitimos diretamente a mais de dois mil profissionais que dirigem o turismo no mundo inteiro.

EQUIPE EM AÇÃO



Nelson Pereira dos Santos (à esquerda) e Jece Valadão discutem vários problemas durante uma filmagem. Ao fundo, Hélio Silva opera a câmera

História de "Rio, 40.º" (III)

Na 'República' particular, viveu tôda a equipe

Reportagem de JÂNIO DE FREITAS
(Exclusiva para o DIARIO CARIOCA)

A implantação da "República dos Dez" no território compreendido entre as paredes de um minúsculo apartamento de dois quartos, no qual se amontoavam os dez habitantes republicanos, foi a solução encontrada pelos componentes da equipe técnica de "Rio, 40 Graus" para os problemas de ordem econômica que tornavam incompatível a realização do primeiro filme neo-realista brasileiro com a manutenção individual, ainda que modesta, de seus realizadores.

A "República", ainda existente, porém com um território mais amplo, era regulada pelos artigos de uma Constituição própria, que instituiu e fez funcionar, para os "republicanos", seus três ministérios: o da Educação, o da Higiene e o da Fazenda.

FUNDAÇÃO DA "REPÚBLICA"

O emprêgo dos últimos recursos disponíveis logo ao início dos trabalhos para realização de «Rio, 40 Graus», além da necessidade (então já cumprida) de abandonar as colocações profissionais de que anteriormente dispunham, fêz com que os membros da equipe técnica do filme rápido sentissem a necessidade de reunir-se sob o mesmo teto, para que uma só despesa os abastecesse, embora mal.

Havia, porém, um impedimento: vários dos rapazes eram casados

(Conclui na 10. pág.)

Esgotado o prazo concedido, estudarão a greve

A Federação Nacional dos Marítimos entregará hoje, ao Ministro do Trabalho, um "ultimatum" que deve ser encaminhado ao sindicato patronal, notificando que os sindicatos de trabalhadores marítimos somente esperarão o atendimento às suas reivindicações de aumento salarial apenas até o dia 16 de novembro. Após essa data, se os empregadores não acederem, os marítimos realizarão novas assembléias, a fim de determinar a deflagração de uma greve geral da classe.

Ontem, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos recebeu as atas das assembléias realizadas pelos 14 sindicatos marítimos, que decidiram dar à entidade patronal o prazo para atendimento de suas reivindicações.

TODOS OS RECURSOS

Os presidentes dos sindicatos, que ontem compareceram à sessão do Conselho de Representantes, comunicaram que suas classes estão dispostas a lançar todos os recursos para obter o atendimento de suas reivindicações. O descontentamento reinante, na classe — afirmaram — provocará a deflagração da greve, desde que os empregadores não transijam com os marítimos.

O representante do Sindicato dos Operários Navais propôs, por determinação de sua assembléia, que no dia 16 de novembro seja realizada uma assembléia conjunta de todos os sindicatos marítimos, para que sejam aprovadas as medidas que devem ser tomadas, levando em consideração a posição que os empregadores assumam.

Medidas extremas

Os dirigentes dos sindicatos, apesar de afirmarem pretender encontrar solução pacífica para o litígio, não vêm possibilidades de conciliar a situação sem a adoção de medidas extremas.

Com o objetivo de cumprir as determinações das assembléias, os dirigentes dos sindicatos estão articulando suas classes nos locais de trabalho, a fim de assegurar o êxito de qualquer movimento que tenha de ser deflagrado.

A BELA E O "TÉO"

No próximo dia 29, nos salões do Fluminense, será realizado o baile do Teodolito, organizado pelos alunos da Escola Nacional de Engenharia, é uma praxe entre os discentes daquela escola. Este ano, porém, a presença de misses como a que aqui aparece, Ingrid Shimit, "Miss Estado do Rio," por certo dará um novo encanto ao baile e ao próprio Teodolito, que por ela é visto na foto

Brigadeiro condenado no desquite: dormiu com a espôsa

Por haver pernoitado com a espôsa no Hotel Califórnia, depois de acusá-la da prática de adultério — pelo menos epistolar — um brigadeiro (da reserva) da Aeronáutica foi condenado ontem na Justiça, em rumorosa ação de desquite [illegible] pagar-lhe substancial pensão alimentícia, além de [illegible] de honorários de advogados e as custas do processo, sob as vistas de vários advogados e a presença curiosa de inúmeros populares.

Acusações mútuas e equivalentes fizeram-se os cônjuges de "adultério, injúria grave e abandono do lar", perdendo o brigadeiro no cotêjo das provas apenas por ter sido negligente e desconhecer as determinações do Código Civil.

CARTAS E ANTECEDENTES

As provas do oficial superior da Aeronáutica consistiram na apresentação de numerosas cartas amorosas que procediam de sua espôsa a um amante, apontando-a também como reincidente nêste hábito conjugal, uma vez que seu nome já fôra citado em outro desquite como causadora da separação de outro casal.

Acusações ao marido

Negou entretanto a espôsa as acusações iniciais, declarando, por seu turno, que o marido lhe fôra infiel no uso exagerado e íntimo de várias suas amigas, até na própria residência, encerrando o seu ciclo de infidelidade amorosa com uma prima (também sua) com quem vive e tem filho.

Razões da Justiça

O juiz Rocha Lagôa decretou o desquite, considerando os cônjuges igualmente culpados. Ao brigadeiro por se provar que possuia de outra mulher efetivamente um filho, e à sua espôsa por considerar idênticas a letra das cartas com a da procuração que assinou nos autos do processo.

A 4a. Câmara do Tribunal de Justia acompanhando o relator (desembargador Bulhões de Carvalho) decidiu por unanimidade de votos dar provimento ao recurso da espôsa, sob o fundamento de que sòmente uma perícia gráfica poderia comprovar a semelhança entre as letras dos dois documentos

(Conclui na 10.ª pág.)

Na Câmara a reforma da Procuradoria

O prefeito do Distrito Federal enviou à Câmara dos Vereadores, mensagem acompanhando anteprojeto de reforma da Procuradoria-Geral da PDF, elaborado pelo sr. Filadelfo Azevedo que, há cêrca de um ano, se acha à frente daquêle órgão.

A reforma proposta aos vereadores dá nova estrutura burocrática à Procuradoria-Geral, introduzindo-lhe profundas alterações — visando, sobretudo «dinamizar» aquêle serviço — sem, entretan-

(Conclui na 10.ª página)

Os motoristas e trocadores quando protestavam junto à porta do Sindicato contra a atitude do presidente da entidade, que proibiu a entrada dos elementos que não fôssem associados. A atitude do presidente do Sindicato fêz com que a assembléia não fôsse realizada

Brasileiros estudarão as vacinas

Dois técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Animal viajarão, brevemente, para os Estados Unidos e México, a fim de estudarem novo processo de fabricar vacinas anti-rábicas, desde algum tempo de uso generalizado naqueles países.

Pelo novo processo, a vacina é obtida com a adaptação do vírus rábico ao embrião do pinto, dispensando, assim, a utilização de eqüinos e jumentos, através dos quais fabricamos, ainda, nossas vacinas.

Combate fácil

— A adoção dêsse novo método de fabricação — declarou ao DC o sr. Cid Távora, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal — abrirá amplas perspectivas para o combate à raiva, em nosso país, resultando, também, em grande economia.

Gravidade

Ressaltando a importância da nova descoberta americana, o sr. Cid Távara observou-nos que, no Brasil, a raiva canina e bovina tem se alastrado de maneira alarmante. A canina — disse-nos êle — ocorre em todo o território nacional, constituindo permanente ameaça à população. A bovina, incide, de modo assustador em grandes regiões do Ceará, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Greve dos ônibus e lotações foi ontem adiada

A greve dos motoristas e trocadores de ônibus e lotações que devia ter sido deflagrada à zero hora de hoje, foi transferida em virtude da diretoria do sindicato da classe haver proibido a participação na assembléia, dos motoristas e trocadores não sindicalizados. Esta decisão provocou sério descontentamento, que impossibilitou a realização da assembléia.

Face à recusa dos empregadores em atender às reivindicações de aumento salarial apresentadas pelos motoristas e trocadores, o Departamento Nacional do Trabalho encaminhou ao Tribunal Regional do Trabalho dissídio "ex-ofício", uma vez que se verifica perigo de deflagração de uma greve.

CONTRÁRIO

O presidente do Sindicato, sr. Antonio Coutinho Hale, proibiu a entrada dos motoristas e trocadores que não fossem associados da entidade, alegando que deliberações da natureza que deviam ser tomadas não poderiam ter a participação de elementos alheios ao sindicato.

Em declarações à imprensa, o sr. Antonio Hale declarou-se contrário à pretensão da classe, pois considera inoportuna a deflagração de greve, uma vez que o Ministério do Trabalho encaminhou as reivindicações aos canais competentes. Afirmou o presidente do sindicato que a classe deve esperar a decisão da Justiça.

Os motoristas e trocadores impedidos de ingressar na sede do sindicato, permaneceram na porta de entrada protestando contra a atitude da diretoria. Os mais exaltados pediam, em discursos improvisados, a destituição da diretoria, uma vez que a mesma não correspondia aos desejos da classe.

Face à balbúrdia que se estabelecia à porta do sindicato, a diretoria resolveu admitir a entrada dos que alí se concentravam para dar as devidas explicações. No salão de assembléias, então, os diretores da entidade comunicaram que a assembléia

(Conclui na 10ª página)

Continuam brigando os dois faquires; Silki diz que vai

O faquir Silki que embarca às 22,30 de hoje no Galeão com destino à Europa (patrocinada sua viagem pelo DC) em avião da Panair do Brasil, reafirmou-nos, ontem, que não entregará seu título de campeão mundial de jejum "a não ser a um estrangeiro nem que o Presidente da República exija em contrário".

— Não tomarei conhecimento oficial da prova de Jathan (o faquir de Niterói) — acrescentou — nem do recorde uma vez que o seu jejum não foi reconhecido pelos grandes órgãos de imprensa, pelas principais autoridades ou pelo próprio povo que lhe votaram a mais absoluta indiferença.

COMIA MAMÃO

Alegando que um "camelô de ontem não poderia ser hoje um campeão mundial de jejum", Silki declarou que alguns exames feitos em Jathan indicaram a presença de elementos proibidos à análise de uma fome rigorosa. "E êles devem saber que um fotógrafo da "Revista da Semana" possui uma chapa comprovando que Jathan comia mamão durante sua prova".

(Conclui na 10ª página)

Na Câmara os novos estatutos

No próximo dia 28 «Dia do Funcionário Público», o prefeito Alim Pedro enviará à Câmara dos Vereadores o projeto do novo Estatuto dos Servidores Municipais, que tem sido, desde alguns anos, uma das maiores aspirações dos barnabés da PDF.

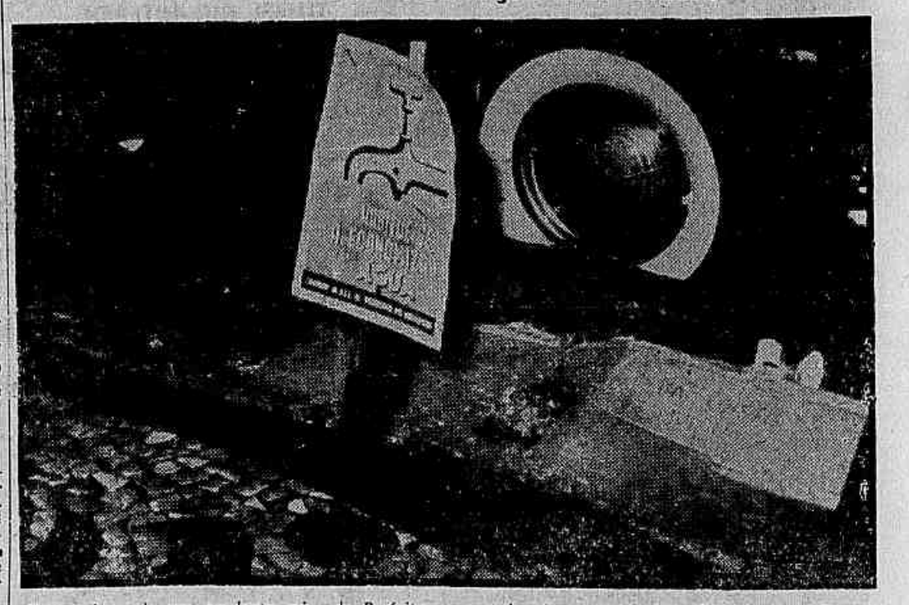
Na mesma data, realçando as comemorações do dia, serão assinadas promoções de numerosos funcionários da Prefeitura, tanto por antigüidade como por merecimento.

Novas vantagens

O projeto do novo Estatuto — elaborado pelo sr. Joel Rutênio de Paiva, secretário da Administração, e que contou com a colaboração da diretoria da Coligação dos Servidores da Prefeitura — virá estender aos servidores municipais os direitos e vantagens assegurados ao funcionalismo da União, até hoje porventura não

(Conclui na 10.ª páginas)

O EXEMPLO COMEÇA DE CASA



Utilizando-se de um prudente aviso da Prefeitura que advertia a população sôbre a necessidade de poupar água (então já escassa) e a concitava também à denúncia das negligentes ou esbanjadas entidades que se permitissem ao jôrro prejudicial do precioso líquido pelos canos furados ou bicas frouxas, transeuntes da Praça Mauá quizeram ontem demonstrar à PDF que o exemplo deve começar de casa. Para tanto enfiaram o bastão do aviso com as cautelas municipais num buraco do asfalto que irrigava de água as pistas e sargetas da Praça, numa vasão em metros cúbicos tão considerável quanto as torneiras mais exorbitantes, ajudando, dessa forma, a definhar o já magrinho Ribeirão das Lages

Uns viajam a
CUIABÁ
outros a
CAMPO GRANDE
mas todos
seguem pela
mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS EM MATO GROSSO:
Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Maracajú, Nortenópolis, Poconé, Ponta Porã, Poxoréu, Três Lagôas

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio